



Plano Plurianual de Gestão 2016 - 2020 Etec Coronel Fernando Febeliano da Costa

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico - PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 2000)

Município: Piracicaba INTRODUÇÃO

Nome: ETEC CORONEL FERNANDO FEBELIANO DA COSTA
E-mail: etepiracicaba@uol.com.br
Telefone: (19) 3433-9734
Endereço: Rua Monsenhor Manoel Francisco Rosa, 433, CEP 13400-270
Homepage: <http://www.etepiracicaba.org.br>



Imagem 1: Fachada da Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa"

Introdução

Tradicional escola técnica da cidade de Piracicaba, a Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, tem como ação

educativa, os princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência na escola, sucesso profissional e da gratuidade escolar.

Atualmente, conta com 1.596 alunos, distribuídos entre o Ensino Médio, Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio e Ensino Técnico, destacando-se pela excelência na qualidade do Ensino, em todos os setores produtivos do município, principalmente nas áreas da Saúde, Indústria e Comércio.

Os alunos do Ensino Médio, sempre obtêm êxito em avaliação nacional, como por exemplo, no Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM, permitindo que a Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa" ocupe ótima posição entre as escolas da cidade, unidades do Centro Paula Souza, entre as sessenta melhores públicas do Estado de São Paulo, e a primeira em Piracicaba.

Imagem 2: desempenho-2014 das sessenta melhores públicas do Estado de São Paulo.

Fonte: <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/etec/enem/desempenho-2014/60-melhores-publicas-do-estado-sp-15-08-05.pdf>

Com o objetivo de orientar o desenvolvimento do Plano de Trabalho Docente, na reunião de planejamento do mês de fevereiro, foi desenvolvida a **Oficina “Desenvolvendo o PTD”** sob a supervisão das coordenações, centralizando o envio para o e-mail febliano.ptds2016@gmail.com, para facilitar o gerenciamento de entrega e comunicação com os professores.



Foto 1: Oficina "Desenvolvendo o PTD" - 1º dia - Laboratório de Informática 2.



Foto 2: Oficina "Desenvolvendo o PTD" - 1º dia - Laboratório de Informática 2.



Foto 3: Oficina "Desenvolvendo o PTD" - 1º dia - Laboratório de Gestão.



Foto 4: Oficina "Desenvolvendo o PTD" - 1º dia - Laboratório de Informática 2.



Foto 5: Oficina "Desenvolvendo o PTD" - 1º dia - Laboratório de Gestão.



Foto 6: Oficina "Desenvolvendo o PTD" - 2º dia - Laboratório de Gestão.



Foto 7: Oficina "Desenvolvendo o PTD" - 2º dia - Laboratório de Gestão.



Foto 8: Oficina "Desenvolvendo o PTD" - 2º dia - Laboratório de Informática 2.

Considerando a gestão democrático-participativa, a atuação dos órgãos colegiados como o Conselho de Escola, a Associação de Pais e Mestres (APM) e o Grêmio Estudantil, o Plano Plurianual de Gestão 2016-2020, foi apresentado em reunião do Conselho de Escola, no mês de março, sendo aprovado por todos os presentes.

PARTICIPANTES

Diretor

Klauber José Marcelli
Teresinha Specht Finguerut

Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Adalberto Stênico	Conselho de Escola (pai)	✓			
Antonio Deon Dantas da Silva Júnior	Aluno	✓			
Edson Roberto Rezende	Coordenador Pedagógico	✓	✓	✓	✓
Fabício Felipe de Lima	Professor		✓		✓
Jorge Alberto Françaia	Coordenador de Projetos para Assuntos Institucionais e Parcerias	✓	✓	✓	✓
Klauber José Marcelli	Diretor da Etec	✓	✓	✓	✓
Rosana Lavorenti Fellet	Professora	✓	✓	✓	✓
Rui César Forti	Conselho de Escola (pai)	✓			
Sérgio Furtuoso	Colaborador	✓			
Thomas Lima Barcelos Ferreira	Coordenador de Curso	✓			
Vera Lígia Semedo Schiavuzzo	Diretora de Serviço da Área Administrativa	✓	✓		

Outros Colaboradores

Nome	Função/Cargo	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Alessandra Cozzo	Coordenadora de Curso			✓	
Ana Elisa Ártico	Coordenadora de Curso	✓	✓	✓	
Camila Roberta de Feguedredo	Diretor de Serviço da Área Acadêmica	✓	✓		
Claudinei Bigaton	Coordenador de Curso	✓			
Maria Rosa B. de Oliveira	Coordenadora de Curso	✓		✓	✓
Rafael Leite Pinto Ferraz	Assistente Administrativo	✓			
Rosângela do Carmo Laureano da Silva Pereira	Coordenadora de Curso			✓	✓
Wagner Fernando Ferreira	Coordenador de Curso	✓			

Legenda das etapas

- I** Levantamento de Dados e Informações
- II** Análise dos Indicadores
- III** Definição de prioridades;
- IV** Definição de Metas / Projetos

Projeto Político Pedagógico - PPP

Introdução

Segundo Paulo Roberto Padilha, diretor do Instituto Paulo Freire, em São Paulo, **“O PPP se torna um documento vivo e eficiente na medida em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo”**.

A dimensão política apresenta o compromisso com a formação do cidadão para um bom convívio na sociedade, enquanto que a dimensão pedagógica possibilita a efetivação da intencionalidade educativa da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Assim sendo, **“a dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica”** (Saviani, cit. por Veiga, 2001).

A Escola Técnica Estadual "Coronel Fernando Febeliano da Costa" é uma instituição de ensino que no primeiro semestre de 2016, atende aproximadamente 1.596 alunos, assim distribuídos:

- 315 alunos no Ensino Médio
- 70 alunos no Ensino Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio;
- 35 alunos no Ensino Técnico em Nutrição e Dietética Integrado ao Ensino Médio;
- 70 alunos no Ensino Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio;
- 1.106 alunos no Ensino Técnico Modular.

O Ensino Técnico, é direcionado aos setores industrial, comercial e saúde

Além do Ensino Técnico modular noturno, nas habilitações em Administração; Contabilidade; Enfermagem; Eletrotécnica; Mecânica; Nutrição e Dietética; Química; Segurança do Trabalho e Serviços Públicos, também é oferecido o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, período integral e o Ensino Médio propedêutico, período da manhã.

Valores

São valores da nossa Escola:

1. Valorização da organização, independência, maturidade, respeito mútuo e disciplina;
2. Senso crítico com uma postura ética e cidadã;
3. Educação de qualidade para socialmente contribuir com o mundo do conhecimento e do trabalho; e;
4. Incentivo ao interesse constante, iniciativa, criatividade e cooperação.

Às finalidades atribuídas ao Ensino Médio, o aprimoramento do educando como ser humano, sua formação ética, desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico, são sua preparação para o mundo do trabalho e para o seu desenvolvimento de competências para continuar seu aprendizado. (Art. 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394/96).

O grande avanço determinado por tais diretrizes consiste na possibilidade objetiva de pensar a escola a partir de sua própria realidade, privilegiando o trabalho coletivo, integração e articulação dos conhecimentos em processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização.

Matriz Curricular do Ensino Médio

Quanto à Matriz Curricular do Ensino Médio, com relação ao ensino de Filosofia e Sociologia, a escola desenvolve um projeto que proporciona a interdisciplinaridade, portanto as mesmas disciplinas são abordadas em conteúdos de História, Geografia, Artes, Língua Portuguesa (da Base Nacional Comum) e Projetos Técnicos-Científicos (primordialmente). Auxilia, ainda, nas disciplinas (Física, Química, Biologia, etc.) oriundas do desenvolvimento científico. A filosofia contribui com a compreensão da ciência e o seu desenvolvimento com base na filosofia da ciência, noção estética (para auxílio nas Artes), conceitos morais e éticos (atitudes comportamentais e a participação na comunidade e na escola). Esse componente com o conteúdo de Sociologia são abordados através de Projeto Técnico Científico ministrados pelo Prof Fabrício de Lima.

Processo de Recuperação

Com relação à recuperação existe um acompanhamento e avaliações sistemáticas que orientam alunos e professores para a eliminação de 5% das progressões parciais que é um fator que impele o aluno a desistência dos cursos. Os docentes estimulam a recuperação, oferecendo listas de exercícios de fixação das bases tecnológicas. Ainda, para as disciplinas das ciências exatas (onde os alunos do ensino técnico e do ensino médio apontam maiores dificuldades, são oferecidos monitorias (Projeto 2015, professora Maria Rosa) com alunos que tenham melhores desempenhos e alunos do curso técnico em química da própria Unidade de Ensino.

Processo de Avaliação

Os alunos são avaliados em suas competências, habilidades e atitudes, através de instrumentos constantes no Plano de Trabalho Docente. Pode ser utilizado avaliação escrita; avaliação prática; avaliação técnica; debate; observação direta; produção de texto; seminário, trabalhos em equipe etc.

Toda avaliação é registrada no **Novo Sistema Acadêmico-NSA**, que permite a escolha dos instrumentos, critérios, habilidades e competências. A partir do registro das avaliações, o sistema emite a Ficha de Desempenho, bem como, a Deliberação CEE.

A recuperação contínua inclui atividades em grupo e individuais, como seminários e avaliação escrita.

Em todo processo de aprendizagem deve-se considerar a frequência e participação em sala de aula previstos no PTD.

Nas sínteses de avaliação do rendimento do aluno, parciais e finais, elaboradas pelo professor (Artigo 69 do Regimento Comum das Etecs), será considerada a frequência global do aluno, ou seja, frequência mínima de 75%, considerando o conjunto dos componentes curriculares.

Procedimento de Acompanhamento das Progressões Parciais

1) A Coordenação de Curso, com definição de prazo para devolução, envia aos professores o **Programa Especial de Estudos de Progressão Parcial (Doc. 31)** para preenchimento das competências, habilidades e bases tecnológicas a serem recuperadas, bem como das atividades programadas, informando ao aluno(a) para que possa se organizar quanto aos estudos.

2) Dentro do prazo estipulado, o aluno(a), principalmente do Ensino Médio e ETIM, tem condições de participar de monitorias para a resolução de dúvidas referentes aos conteúdos com dificuldade.

3) Após retorno das Progressões Parciais às Coordenações, é verificado os casos com conceitos insatisfatórios para que o processo seja refeito até o final do semestre/ano, assegurando que condições e instrumentos de avaliação diversificados, sejam oferecidos para o cumprimento da Progressão Parcial.

4) Para os alunos menores, caso o motivo do não cumprimento, seja a falta de interesse e/ou estudo, os pais/responsáveis são convocados a comparecerem na escola, para que sejam informados sobre os procedimentos.

Ensino Técnico Integrado ao Médio - ETIM

Em 2016, a Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, conta com três Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, o ETIM com habilitação em Administração, o ETIM com habilitação em Nutrição e Dietética e o ETIM com habilitação em Química. O termo integrado significa que o curso garante tanto a formação do Ensino Médio quanto a formação técnica profissional.

As regras que instituem a possibilidade do ensino médio ser oferecido de maneira integrada ao ensino técnico profissionalizante (Resolução nº 1), do Conselho Nacional de Educação (CNE) foram publicadas em 2005.

Em nossa Unidade de Ensino, os ETIMs mesclam em suas grades horárias, componentes curriculares da Base Nacional Comum, da Parte Diversificada e da Parte Profissional, de maneira a reforçar ainda mais o sentido de integralidade do curso para os discentes.

A Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, está de acordo com o documento do Conselho Nacional de Educação (CNE), no parecer do conselheiro Francisco Aparecido Cordão, a saber: **"Educação geral e formação profissional são faces distintas da mesma moeda. Não é possível profissionalizar as pessoas com pseudoconteúdos de educação profissional no lugar de educação geral, porque muito do que se exige no mundo do trabalho consiste em conhecimentos desenvolvidos na educação geral. Há necessidade de se desenvolver um conhecimento integrado"**, expressando uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação unilateral dos sujeitos, **trabalho, ciência e cultura**, como sugestão do Ministério da Educação e Cultura-MEC, detalhadas abaixo:

- O **trabalho** compreendido como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao modo de produção).
- A **ciência** compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço das forças produtivas.
- A **cultura**, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

Os alunos e professores das UE contam com o livre acesso aos conteúdos curriculares do Ensino Médio por meio da Internet e com ferramentas para realizarem suas pesquisas escolares e estudos complementares.

A disciplina de língua estrangeira moderna (Espanhol) é oferecida pelo Centro de Estudos de Línguas – CEL, da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, aos alunos regularmente matriculados nas três séries do Ensino Médio.

A avaliação incita a uma abordagem que identifica problemas e fornece elementos para a busca de soluções. Permite traçar estratégias de aprendizagem e eficiência escolar, oferece detalhes que devem ser planejados, apresentando limitações a serem superadas.

Estudos, pesquisas e atividades práticas, são os itens que encerram os cursos técnicos com trabalhos bem elaborados, criativos onde se percebe o desenvolvimento de habilidades dos alunos.

HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA DOS ALUNOS

Manhã

- Ensino Médio: das 7h às 11h30.
- ETIMs: das 7h às 12h30.
- Enfermagem: das 7h às 12h20.

Tarde

- Nutrição e Dietética: das 13h às 17h25.
- Enfermagem: das 13h às 18h15.
- ETIMs: das 13h20 às 15h50.

Noite

- Todos os cursos: das 19h às 23h.

ENTRADA ATRASADA E SAÍDA ANTECIPADA

MANHÃ

Entrada atrasada até às 7h50: Sendo permitida a entrada em sala de aula, até às 7h05. Após esse horário, o aluno tem permissão para entrar na segunda aula, ou seja, às 7h50.

A entrada após as 7h50 é permitida para alunos menores, desde que estejam acompanhados dos pais e/ou responsável e com a apresentação de atestado médico. Já para alunos maiores, somente com a apresentação de atestado médico.

A saída antecipada, para alunos menores, é permitida desde que estejam acompanhados dos pais e/ou responsável.

A saída antecipada, para alunos maiores, é permitida desde que curse uma habilitação técnica modular, e na saída, informe o motivo, no formulário LISTA DE CONTROLE DE SAÍDAS ANTECIPADAS OU ATRASOS PARA ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS, disposto na portaria.

TARDE

Entrada atrasada até às 13h50: Sendo permitida a entrada em sala de aula, até às 13h05. Após esse horário, o aluno tem permissão para entrar na segunda aula, ou seja, às 13h50.

A entrada após as 13h50 é permitida para alunos menores, desde que estejam acompanhados dos pais e/ou responsável e com a apresentação de atestado médico. Já para alunos maiores, somente com a apresentação de atestado médico.

A saída antecipada, para alunos menores, é permitida desde que estejam acompanhados dos pais e/ou responsável.

A saída antecipada, para alunos maiores, é permitida desde que curse uma habilitação técnica modular, e na saída, informe o motivo, no formulário LISTA DE CONTROLE DE SAÍDAS ANTECIPADAS OU ATRASOS PARA ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS, disposto na portaria.

NOITE

Entrada atrasada até às 19h50: Sendo permitida a entrada em sala de aula, até às 19h15. Após esse horário, o aluno tem permissão para entrar na segunda aula, ou seja, às 19h50.

O portão da entrada será fechado às 19h15, voltando a abrir de 15 (quinze) em 15 (quinze) minutos até às 19h50, devendo o aluno aguardar dentro da escola, a entrada para a segunda aula, ou seja, às 19h50, assumindo a falta na primeira aula.

A entrada após as 19h50 é permitida para alunos menores, desde que estejam acompanhados dos pais e/ou responsável e com a apresentação de atestado médico. Já para alunos maiores, somente com a apresentação de atestado médico.

A saída antecipada, para alunos menores, é permitida desde que estejam acompanhados dos pais e/ou responsável.

A saída antecipada, para alunos maiores, é permitida desde que na saída, informe o motivo, no formulário LISTA DE CONTROLE DE SAÍDAS ANTECIPADAS OU ATRASOS PARA ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS, disposto na portaria.

O aluno assumirá a(s) falta(s) da saída antecipada das aulas restantes a partir do horário da saída.

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, configura-se em uma atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à área de formação profissional. Tal atividade, que representa o resultado de um estudo, revela conhecimento a respeito do tema escolhido, emanado do desenvolvimento dos diferentes Componentes Curriculares da Habilitação Profissional.

Para tanto, torna-se necessária a vinculação do ensino oferecido no ambiente escolar com o mundo do trabalho e com a prática social do educando, de maneira a refletir a essência atribuída a todos os programas de formação profissional pela atual LDB. A articulação da escola com a comunidade torna-se imprescindível e deverá ser assumida pela Unidade de Ensino como premissa para o desenvolvimento de seu Projeto Pedagógico. A prática profissional necessária para formação de técnicos deve ser entendida como procedimento didático integrante ao Projeto Pedagógico da escola,

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, desta Unidade de Ensino Médio e Técnico contempla estratégias de

implantação, desenvolvimento e avaliação, conforme os objetivos estabelecidos a seguir:

REGULAMENTO PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS CURSOS TÉCNICOS E TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

I. Modalidades de trabalhos e objetivos;

- a) Monografia;
- b) Protótipo com Manual Técnico;
- c) Maquete com Memorial Descritivo;
- d) Artigo científico;
- e) Projeto de pesquisa;
- f) Relatório Técnico

Todos itens ficarão a disposição para serem trabalhados pois cada curso tem características próprias, o orientador deverá sugerir dentre todos, a melhor ferramenta para o desenvolvimento do tema sugerido.

II. Normas para desenvolvimento do TCC:

Deverá ser seguido o manual de TCC do Centro Paula Souza, como também o professor não se limitará a observação direta mas sim apoiar e acompanhar todas as etapas do desenvolvimento, podendo utilizar um cronograma junto aos alunos.

III. Normas para definição do cronograma

Ficou acordado que o cronograma será definido pelos professores tanto de planejamento e de desenvolvimento, sendo interessante manter o mesmo professor nos dois módulos da mesma turma, ou seja, que o professor que lecionou planejamento continue com o desenvolvimento, ao menos que haja problemas tanto quanto do professor com a metodologia ou dos alunos com a didática do professor.

Os alunos devem entregar no prazo estipulado pelo professor, pede-se que sejam realizadas a entrega via e-mail para leitura dos professores que compõe a banca, para que os mesmos possam comentar seus apontamentos.

O TCC será validado após apresentação para a banca de professores composta por dois professores avaliadores e o orientador de TCC.

Também conforme dinâmica dos trabalhos e orientação do professor está validação será efetuada em eventos como Mostra Científica e Cultural, onde o aluno apresentará o projeto de TCC no evento, sendo avaliado tanto pelos professores selecionados como levando em consideração os comentários da comunidade que prestigiar o evento.

Os projetos que o coordenador de curso e professor orientador julgar mais interessante serão convocados para participar também no Workshop Municipal que será realizado em Outubro no Engenho Central.

Em ambas as situações a Conclusão do TCC e a avaliação final será dada após entrega do projeto escrito, levando –se em conta as considerações, as orientações dos professores, o manual de TCC disponibilizado no site da escola e as normas da ABNT.

IV. Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação utilizados no planejamento e desenvolvimento de TCC serão escolha do tema no prazo estipulado, qualidade da escrita, ser coerente e relevante em relação a formação técnica, abranger os objetivos tanto geral e específicos, justificativa e situação problema, saber argumentar e demonstrar conhecimento bibliográfico em relação ao tema, apresentar a metodologia, o desenvolvimento em uma situação voltada a formação, resultados obtidos, conclusão e apresentação da bibliografia de forma correta.

Entrega de material impresso conforme normas da ABNT vigentes no Manual de TCC.

Já na apresentação para a validação os critérios adotados serão: trabalho escrito, Apresentação do Grupo, Vestimentas adequadas, Data Show, Imagens e Recursos, Desenvolvimento Individual, Postura, Desprendimento, Oratória, Clareza na Apresentação e nos Objetivos, Segurança, Didática, totalizando o conceito final.

V. Instrumentos para orientação, controle e avaliação dos trabalhos.

Os instrumentos para orientação serão os materiais didáticos disponibilizados pelo Centro Paula Souza como vídeos e apostilas, material didático desenvolvido pelo professor, livros, sites, indicadores etc, todo e qualquer instrumento que possa ser utilizado como fonte de pesquisa.

O controle será feito através de cronograma estipulado pelo professor para a entrega das fases de TCC com os conteúdos solicitados.

Tanto o planejamento como o desenvolvimento terão conceitos intermediário e final. Onde o professor apresentará as normas e os conteúdos a serem entregues para correção, sendo que toda pesquisa bibliográfica deve ser realizada no planejamento para que os alunos tenham tempo hábil no desenvolvimento de aplicar sua atuação técnica no tema, entendesse por teórico-prática.

Os trabalhos serão avaliados em: MB, B, R e I, onde o aluno só receberá conceito I se não participar em nenhuma etapa tanto do planejamento como no desenvolvimento, também no cumprimento de prazos e conteúdo entregue.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

I. Modalidade de trabalho:

Será uma Monografia abordando técnicas e procedimentos com temas relacionados à área da enfermagem.

II. Normas para desenvolvimento do TCC:

O trabalho será realizado em grupos de no máximo cinco alunos

III. Normas para definição de cronograma:

O cronograma de apresentação dos trabalhos será elaborado seguindo as datas definidas no calendário escolar. Não será realizada banca de validação. Os trabalhos serão apresentados apenas para os docentes do componente curricular de DTCC e aos demais alunos da sala de aula.

IV. Critérios de avaliação:

A avaliação deverá ser diária considerando os seguintes aspectos: participação em sala de aula, motivação, interesse, comprometimento e envolvimento com o desenvolvimento do trabalho, produtividade, cumprimento de prazo a partir do cronograma proposto para desenvolvimento do TCC, domínio de conteúdo, e autonomia.

V. Instrumentos para orientação, controle e avaliação dos trabalhos:

A orientação dos trabalhos será realizada pelo professor com aulas atribuídas de DTCC. Deverá acompanhar semanalmente o desenvolvimento dos trabalhos orientando nas dificuldades apresentadas pelos alunos, possibilitando o aprimoramento das competências e habilidades que devem ser adquiridas. Para avaliação dos trabalhos será utilizada a ficha de avaliação do TCC padronizada pela escola.

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

I. Modalidades de trabalhos e objetivos:

Os alunos do curso Técnico em Eletrotécnica deverão apresentar os TCCs segundo representação escrita na forma de Monografia, de acordo com as normas descritas no documento de Elaboração de Trabalhos acadêmicos, devendo apresentar trabalhos cujos temas sejam pertinentes a área de atuação do técnico em Eletrotécnica

II. Normas para desenvolvimento do TCC:

Preferencialmente, o TCC no curso Técnico em Eletrotécnica deverá ser elaborado e desenvolvido em equipe.

III. Normas para definição do cronograma

O professor responsável pelo componente de PTCC e DTCC deverá, juntamente, com os alunos estabelecer um cronograma de trabalho, seguindo o calendário escolar e as atividades pedagógicas estabelecidas pela comunidade acadêmica, onde cada aluno ou grupo de alunos deverão respeitar as datas estabelecidas para a apresentação das atividades propostas, os prazos de entrega de trabalhos e a divulgação do professor convidado para fazer parte da banca de validação. Destaca-se que os alunos também serão avaliados pelo desenvolvimento das atividades propostas e respeito as datas estabelecidas no cronograma.

IV. Critérios de avaliação:

Os TCCs serão avaliados durante todo o processo de execução dos trabalhos, iniciando-se a partir do estabelecimento do tema até a apresentação e entrega do material escrito. Os alunos deverão entregar os trabalhos escritos com, aproximadamente, uma semana de antecedência a data da apresentação oral para o professor responsável mais uma cópia para um professor convidado e/ou o coordenador de curso. Os trabalhos que tiveram um bom desempenho durante todo processo serão apresentados para os alunos da turma mais os alunos de um módulo anterior, além do professor responsável mais um professor convidado, que pode ser o coordenador de curso.

V. Instrumentos para orientação, controle e avaliação dos trabalhos:

Os alunos com **bom desempenho** durante todo o processo serão submetidos a uma apresentação oral dos temas para o professor orientador mais um professor convidado que pode ser o coordenador de curso ou um professor envolvido ao tema, além de sua turma e mais uma turma do módulo anterior. Todavia, os alunos que não apresentarão um bom desempenho não serão submetidos a esta banca de validação nem tampouco a apresentação oral. Compete ao professor responsável a validação do trabalho através do preenchimento da Ficha de avaliação de TCC de cada aluno de sua turma para composição do prontuário.

TÉCNICO EM MECÂNICA

I. Modalidades de trabalhos e objetivos:

Os alunos do curso Técnico em Mecânica deverão apresentar os TCCs segundo representação escrita na forma de Monografia, de acordo com as normas descritas no documento de Elaboração de Trabalhos acadêmicos, devendo apresentar trabalhos cujos temas sejam pertinentes a área de atuação do técnico em Mecânica.

II. Normas para desenvolvimento do TCC:

Preferencialmente, o TCC no curso Técnico em Eletrotécnica deverá ser elaborado e desenvolvido em equipe.

III. Normas para definição do cronograma:

O professor responsável pelo componente de PTCC e DTCC deverá, juntamente, com os alunos estabelecer um cronograma de trabalho, seguindo o calendário escolar e as atividades pedagógicas estabelecidas pela comunidade acadêmica, onde cada aluno ou grupo de alunos deverão respeitar as datas estabelecidas para a apresentação das atividades propostas, os prazos de entrega de trabalhos e a divulgação do professor convidado para fazer parte da banca de validação. Destaca-se que os alunos também serão avaliados pelo desenvolvimento das atividades propostas e respeito as datas estabelecidas no cronograma.

IV. Critérios de avaliação:

Os TCCs serão avaliados durante todo o processo de execução dos trabalhos, iniciando-se a partir do estabelecimento do tema até a apresentação e entrega do material escrito. Os alunos deverão entregar os trabalhos escritos com, aproximadamente, uma semana de antecedência a data da apresentação oral para o professor responsável mais uma cópia para um professor convidado e/ou o coordenador de curso. Os trabalhos que tiveram um bom desempenho durante todo processo serão apresentados para os alunos da turma mais os alunos de um módulo anterior, além do professor responsável mais um professor convidado, que pode ser o coordenador de curso.

V. Instrumentos para orientação, controle e avaliação dos trabalhos:

Os alunos com **bom desempenho** durante todo o processo serão submetidos a uma apresentação oral dos

temas para o professor orientador mais um professor convidado que pode ser o coordenador de curso ou um professor envolvido ao tema, além de sua turma e mais uma turma do módulo anterior. Todavia, os alunos que não apresentarem um bom desempenho não serão submetidos a esta banca de validação nem tampouco a apresentação oral. Compete ao professor responsável a validação do trabalho através do preenchimento da Ficha de avaliação de TCC de cada aluno de sua turma para composição do prontuário.

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

I. Modalidades de trabalhos e objetivos:

Os alunos do curso técnico em Nutrição e Dietética deverão apresentar os TCCs segundo representação escrita na forma de Monografia, de acordo com as normas descritas no documento de Elaboração de Trabalhos acadêmicos, devendo apresentar trabalhos cujos temas sejam pertinentes a área de atuação do técnico em Nutrição e Dietética, além de poder compor os trabalhos, desde que associados aos temas, Preparações de pratos e alimentos ou Modelos de cardápios- ficha técnica de alimentos e bebidas, além de Portfólio.

II. Normas para desenvolvimento do TCC:

Preferencialmente, o TCC deverá ser elaborado e desenvolvido em grupo contendo, no máximo, quatro alunos.

III. Normas para definição do cronograma:

O professor responsável pelo componente de PTCC e DTCC deverá, juntamente, com os alunos estabelecer um cronograma de trabalho, seguindo o calendário escolar e as atividades pedagógicas estabelecidas pela comunidade acadêmica, onde cada aluno ou grupo de alunos deverão respeitar as datas estabelecidas para a apresentação das atividades propostas, os prazos de entrega de trabalhos e a divulgação do professor convidado para fazer parte da banca de validação. Destaca-se que os alunos também serão avaliados pelo desenvolvimento das atividades propostas e respeito as datas estabelecidas no cronograma.

IV. Critérios de avaliação:

Os TCCs serão avaliados durante todo o processo de execução dos trabalhos, iniciando-se a partir do estabelecimento do tema até a apresentação e entrega do material escrito. Os alunos deverão entregar os trabalhos escritos com, aproximadamente, uma semana de antecedência a data da apresentação oral para o professor responsável mais uma cópia para um professor convidado e/ou o coordenador de curso. Os trabalhos tiveram um bom desempenho durante todo processo serão apresentados para os alunos da turma mais os alunos de um módulo anterior, além do professor responsável mais um professor convidado, que pode ser o coordenador de curso.

V. Instrumentos para orientação, controle e avaliação dos trabalhos:

Os alunos com **bom desempenho** durante todo o processo serão submetidos a uma apresentação oral dos temas para o professor orientador mais um professor convidado que pode ser o coordenador de curso ou um professor envolvido ao tema, além de sua turma e mais uma turma do módulo anterior. Todavia, os alunos que não apresentarem um bom desempenho não serão submetidos a esta banca de validação nem tampouco a apresentação oral. Compete ao professor responsável a validação do trabalho através do preenchimento da Ficha de avaliação de TCC de cada aluno de sua turma para composição do prontuário.

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

I. Modalidades de trabalhos e objetivos:

Os alunos do curso técnico em Segurança do Trabalho deverão apresentar os TCCs segundo representação escrita na forma de Monografia, de acordo com as normas descritas no documento de Elaboração de Trabalhos acadêmicos, devendo apresentar trabalhos cujos temas sejam pertinentes a área de atuação do técnico em Segurança do Trabalho.

II. Normas para desenvolvimento do TCC:

Preferencialmente, o TCC no curso Técnico em Segurança do Trabalho deverá ser elaborado e desenvolvido individualmente.

III. Normas para definição do cronograma:

O professor responsável pelo componente de PTCC e DTCC deverá, juntamente, com os alunos estabelecer um cronograma de trabalho, seguindo o calendário escolar e as atividades pedagógicas estabelecidas pela comunidade acadêmica, onde cada aluno ou grupo de alunos, deverão respeitar as datas estabelecidas para a apresentação das atividades propostas, os prazos de entrega de trabalhos e a divulgação do professor convidado para fazer parte da banca de validação. Destaca-se que os alunos também serão avaliados pelo desenvolvimento das atividades propostas e respeito as datas estabelecidas no cronograma.

IV. Critérios de avaliação:

Os TCCs serão avaliados durante todo o processo de execução dos trabalhos, iniciando-se a partir do estabelecimento do tema até a apresentação e entrega do material escrito. Os alunos deverão entregar os trabalhos escritos com, aproximadamente, uma semana de antecedência a data da apresentação oral para o professor responsável mais uma cópia para um professor convidado e/ou o coordenador de curso. Os trabalhos que tiveram um bom desempenho durante todo processo serão apresentados para os alunos da turma mais os alunos de um módulo anterior, além do professor responsável mais um professor convidado, que pode ser o coordenador de curso.

V. Instrumentos para orientação, controle e avaliação dos trabalhos:

Os alunos com **bom desempenho** durante todo o processo serão submetidos a uma apresentação oral dos temas para o professor orientador mais um professor convidado que pode ser o coordenador de curso ou um professor envolvido ao tema, além de sua turma e mais uma turma do módulo anterior. Todavia, os alunos que não apresentarão um bom desempenho não serão submetidos a esta banca de validação nem tampouco a apresentação oral. Compete ao professor responsável a validação do trabalho através do preenchimento da Ficha de avaliação de TCC de cada aluno de sua turma para composição do prontuário.

TÉCNICO EM QUÍMICA

I. Modalidades de trabalhos e objetivos:

- Novas técnicas e procedimentos no desenvolvimento produtos (novos ou modificados);
- Novas técnicas e procedimentos no desenvolvimento produtos (novos ou modificados);
- Monografia;
- Artigo científico;
- Projeto de pesquisa;
- Relatório Técnico.

Todos os itens ficarão a disposição para serem trabalhados, o orientador terá como objetivo sugerir dentre todos a melhor ferramenta para o desenvolvimento do tema sugerido, no entanto sempre incentivando os alunos a desenvolver o tema “empreendedorismo” de forma transversal, identificando problemas, oportunidades e tendências, soluções práticas e viáveis no desenvolvimento do produto e serviços.

Todos os itens ficarão a disposição para serem trabalhados, o orientador terá como objetivo sugerir dentre todos a melhor ferramenta para o desenvolvimento do tema sugerido, no entanto sempre incentivando os alunos a desenvolver o tema “empreendedorismo” de forma transversal, identificando problemas, oportunidades e tendências, soluções práticas e viáveis no desenvolvimento do produto e serviços.

II. Normas para desenvolvimento do TCC

Deverá ser seguido o manual de TCC do Centro Paula Souza, como também o professor não se limitará a observação direta mas sim apoiar e acompanhar todas as etapas do desenvolvimento, podendo utilizar um cronograma junto aos alunos.

III. Normas para definição do cronograma:

Ficou acordado que o cronograma será definido pelos professores tanto de planejamento e de desenvolvimento, sendo interessante manter o mesmo professor nos dois módulos da mesma turma, ou seja,

que o professor que lecionou planejamento continue com o desenvolvimento, ao menos que haja problemas tanto quanto do professor com a metodologia ou dos alunos com a didática do professor.

Os alunos devem entregar no prazo estipulado pelo professor, pede-se que seja realizada a entrega via e-mail para leitura dos professores que compõe a banca, para que os mesmos possam comentar seus apontamentos.

O TCC será validado após apresentação para a banca de professores composta por dois professores avaliadores e o orientador de TCC.

Também conforme dinâmica dos trabalhos e orientação do professor está validação será efetuada em eventos como Mostra Científica e Cultural, onde o aluno apresentará o projeto de TCC no evento, sendo avaliado tanto pelos professores selecionados como levando em consideração os comentários da comunidade que prestigiar o evento.

Os projetos que o coordenador de curso e professor orientador julgar mais interessantes serão convocados para participar também no Workshop Municipal que será realizado em Outubro no Engenho Central.

Em ambas as situações, a Conclusão do TCC e a avaliação final serão dadas após entrega do projeto escrito, levando-se em conta as considerações, as orientações dos professores, o manual de TCC disponibilizado no site da escola e as normas da ABNT.

IV. Critérios de avaliação;

Os critérios de avaliação utilizados no planejamento e desenvolvimento de TCC serão escolha do tema no prazo estipulado, qualidade da escrita, ser coerente e relevante em relação a formação técnica, abranger os objetivos tanto geral e específicos, justificativa e situação problema, saber argumentar e demonstrar conhecimento bibliográfico em relação ao tema, apresentar a metodologia, o desenvolvimento em uma situação voltada a formação, resultados obtidos, conclusão e apresentação da bibliografia de forma correta.

Entrega de material impresso conforme normas da ABNT-NBR vigentes no Manual de TCC.

Já na apresentação para a validação os critérios adotados serão:

- Conhecimento Teórico/Prático - O aluno deverá demonstrar que tem conhecimento dos conceitos teóricos relacionados ao que está sendo apresentado e também deve dominar e conhecer os aspectos práticos da apresentação (manipulação de equipamentos, vidrarias, substâncias, etc.)
- Apresentação lógica e coerente - Os raciocínios se desenvolvem gradualmente de tal modo, que todas as partes são unidas numa sequência.
- Recursos Visuais - Podem ser cartazes, apresentações em computador (tópicos, gráficos, esquemas, desenhos, animações, etc...), modelos, maquetes e apresentação de experimento prático. No caso da Química, sempre devem ser apresentadas as fórmulas das substâncias (moleculares, estruturais) e as reações químicas e/ou transformações físicas envolvidas.
- Contextualização e Interdisciplinaridade - A contextualização é associada a uma percepção das relações entre o conhecimento científico e o contexto socioambiental. A interdisciplinaridade corresponde a um processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento. Constitui uma associação de disciplinas, por conta de um projeto ou de um objeto que lhes sejam comuns.
- Postura - Vestimenta, atitudes e a linguagem corporal adequadas. Atitude compenetrada e equilíbrio na forma correta de se apresentar em público.

V. Instrumentos para orientação o, controle e avaliação dos trabalhos.

Os instrumentos para orientação serão os materiais didáticos disponibilizados pelo Centro Paula Souza como vídeos e apostilas, material didático desenvolvido pelo professor, livros, sites, indicadores etc., todo e qualquer instrumento que possa ser utilizado como fonte de pesquisa.

O controle será feito através de cronograma estipulado pelo professor para a entrega das fases de TCC com os conteúdos solicitados.

Tanto o planejamento como o desenvolvimento terão conceitos intermediário e final.

Onde o professor apresentará as normas e os conteúdos a serem entregues para correção, sendo que toda pesquisa bibliográfica deve ser realizada no planejamento para que os alunos tenham tempo hábil no desenvolvimento de aplicar sua atuação técnica no tema, entendesse por teórico-prática.

Os trabalhos serão avaliados em: MB, B, R e I, onde o aluno só receberá conceito I se não participar em nenhuma etapa tanto do planejamento como no desenvolvimento, também no cumprimento de prazos e conteúdo entregue.

A Banca de Validação tem como responsabilidade exclusivamente o preenchimento de parecer, sendo vedada a atribuição de menções, cuja prerrogativa é exclusivamente do professor orientador do componente Desenvolvimento de TCC.

Convênios e Parcerias

A ETEC pode fazer o contato com algum parceiro, caso isso tenha sido definido em algum projeto pedagógico ou receber uma solicitação de parceria.

A formalização da parceria é feita através de contrato com a duração dependendo do projeto a ser executado;

A parceria é acompanhada pelo Diretor, e também pelo coordenador de assuntos institucionais e parcerias;

Elaboração de relatórios trimestrais sobre o andamento da parceria e um final com os resultados obtidos.

Modelo do Contrato Particular de Parceria

CONTRATO PARTICULAR DE PARCERIA

Pelo presente instrumento particular, de um lado a **Tempero Certo** (razão social), inscrita no CNPJ/MF sob o nº. _____, neste ato representado por _____ - RG _____ e CPF _____ (colocar o cargo da pessoa) _____, com sede no município de **Piracicaba - SP**, doravante denominado “PRIMEIRO PARCEIRO”, e de outro lado o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, autarquia estadual de regime especial, nos termos do artigo 15, da Lei n.º 952, de 30 de janeiro de 1976, associado à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, criado pelo Decreto-Lei de 06 de outubro de 1969, com sede na Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia - São Paulo, Capital, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 62.823.257/0001-09, doravante denominado CEETEPS, neste ato representado por **Klauber José Marcelli** - RG 34.320.306-6 e CPF 218.281.518-07, Diretor da **Escola Técnica Estadual Coronel Fernando Febeliano da Costa**, com sede no município de **Piracicaba - SP**, doravante denominado “SEGUNDO PARCEIRO”, e, ajustam entre si uma parceria profissional, que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA — OBJETO DO CONTRATO

O presente contrato visa a atividade conjunto para contratação para Gerente Trainee do(s) aluno(s) do “SEGUNDO PARCEIRO”, logo após o encerramento do curso Técnico de Nutrição e Dietética.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBRIGAÇÕES DO PRIMEIRO PARCEIRO

O “PRIMEIRO PARCEIRO” deve:

- 1) Divulgar para o “SEGUNDO PARCEIRO” a abertura e a quantidade de novas vagas para Gerente Trainee;
- 2) Selecionar os candidatos interessados;
- 3) Arcar com todos os encargos trabalhistas referente a contratação.

CLÁUSULA TERCEIRA – OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO PARCEIRO

É de responsabilidade do “SEGUNDO PARCEIRO”:

- 1) Divulgar amplamente, na instituição de ensino, a abertura de vagas para Gerente Trainee;

2) Encaminhar as inscrições para o “PRIMEIRO PARCEIRO”;

3) Relatar ao “PRIMEIRO PARCEIRO” como foi o desempenho escolar dos candidatos.

CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA

A presente parceria terá vigência pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado mediante celebração de Termo Aditivo.

CLÁUSULA QUINTA – DA DENÚNCIA E RESCISÃO

Esta parceria poderá, a qualquer tempo, ser denunciado mediante notificação prévia de 60 (sessenta) dias, ressalvada a faculdade de rescisão, desde que comprovado o não cumprimento de qualquer de suas cláusulas.

Parágrafo Único - A extinção da presente parceria, antes do seu final, fixado na Cláusula Quarta, decorrente de denúncia por qualquer das partes, não prejudicará os Trainee contratados.

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

Para solução de quaisquer controvérsias, oriundas da execução desta Parceria, as partes elegem uma das Varas do Foro da Capital do Estado de São Paulo, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Estando assim justas e acordes, firmam o presente em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para um só efeito, na presença das testemunhas instrumentais abaixo nomeadas e subscritas.

Piracicaba, ____ de _____ de _____

Klauber José Marcelli

RG 34.320.306-6

Representante do Centro Estadual de Empresa:

Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS

CONCEDENTE DE ESTÁGIO

(nome completo/ carimbo e assinatura)

Testemunhas:

Assinatura

Nome:

RG.:

Assinatura

Nome:

RG.:

Ação Social

Os alunos do Curso Técnico de Enfermagem da Escola realizaram ações sociais nas visitas aos idosos do Lar Betel (de idosos), pacientes do CAPS (Centro de Apoio Psicossocial da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba), em hospitais psiquiátricos (nos município vizinhos de Rio Claro e Araras) e campanhas de vacinação estas ações alertam quanto à importância de desenvolver a humanização na formação de bons

profissionais da saúde. Além de integrar a teoria com a prática, os alunos podem desenvolver a afetividade com o paciente, conhecer na íntegra uma instituição, onde muitas vezes, os alunos substituem a falta de convívio familiar. Sem dúvida estas atividades agregam muito para os alunos como também para a comunidade e os alunos ganha a experiência prática que será rotina ao exercer sua profissão.

Segurança e Meio Ambiente

CIPAE - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes dos Estudantes, tendo como principais atribuições:

- Investigar e analisar os acidentes ocorridos na escola;
- Sugerir as medidas de prevenção de acidentes julgadas necessárias por iniciativa própria ou sugestão de outros empregados e encaminhá-las à direção da UE;
- Promover a divulgação e zelar pela observância das normas de segurança ou ainda, de regulamentos e instrumentos de serviços emitidos pelo empregador;
- Promover anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT);
- Sugerir a realização de cursos, palestras ou treinamentos, quanto Engenharia de Segurança do Trabalho, quando julgar necessários ao melhor desempenho dos empregados;
- Registrar nos livros próprios as atas de reuniões ordinárias e extraordinárias;
- Manter controle sobre as condições de trabalho e comunicar ao diretor as irregularidades encontradas;
- Elaborar anualmente o Mapa de Riscos da escola.

Especificidades

Ainda, nessas atividades de agregação de conhecimento, como inovação do currículo informal, na tentativa de integralização e contextualização do conhecimento, professores e alunos do Ensino Médio participam de aulas de campo no Parque do Varvito (município de Itu), na Pedra do Moutonnée (município de Salto) no PETAR-Parque Estadual Turístico do Alto do Ribeira (município de Iporanga) e Ouro Preto.

Os alunos do Curso Técnico em Administração realizam semestralmente visita técnica à BOVESPA(Bolsa de valores) para convivência com mercado financeiro do país.

Os cursos de Mecânica, Eletrotécnica e Segurança do Trabalho são cursos noturnos que atendem alunos que atuam na área da indústria.

As aulas práticas do curso Técnico em Nutrição e Dietética são realizadas em laboratório próprio, onde os alunos tem a oportunidade de desenvolver habilidades relacionadas à área, além de visitas técnicas à hospitais e unidades de alimentação.

Estágios

Para os cursos técnicos em que os estágios não são obrigatórios, fica sob responsabilidade do Coordenador de Projetos e Parcerias, Prof. Jorge Alberto Françaia. No curso de Enfermagem, de acordo com a matriz curricular os estágios supervisionados são obrigatórios.

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Atos legais de criação: Decreto Lei 10/11/1944.

Observa-se, no entanto, que o Plano Escolar de 1977 dessa escola cita que "a atual Etec resulta da integração dos antigos Ginásio Industrial Estadual "Cel. Fernando Febeliano da Costa", que entrou em funcionamento em 1951 (apesar de criado em 1944) e do Colégio Técnico de Piracicaba, criado em 1971; ambos, dando origem ao Centro Estadual Interescolar "Cel. Fernando Febeliao da Costa". A integração realizou-se nos termos da Resolução SE No. 23 de 27/01/1976 (publicada no Diário Oficial do Estado em 28/01/1976 e que foi formada a partir dos Decretos No. 7400 de 30/12/1975 e No. 2957 de 4/12/1973), que dispõe sobre a reestruturação da Rede Oficial de Ensino da V Divisão Regional de Educação de Campinas (SP). Esse ato resultou de um esforço governamental federal e das atividades da antiga Secretaria de Estado dos Negócios da Educação de São Paulo, no sentido de fazer vigorar, na prática, os ditames da Lei 5692 de 11/08/1971."

Ensino Médio Regular (Propedêutico): Parecer CEE 109/98, publicado no D.O.E. 02.04.1998, Seção I, Página 13 – Indicação CEE 09/00, Resolução CNE/CEB 03/98.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Administração: Portaria CETEC-133, de 04/12/2012, publicada no

D.O. em 05/10/2012, seção 1, pag.38.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Enfermagem: Portaria Cetec – 125, de 3-10-2012, publicada no Diário Oficial de 4-10-2012, seção I, pag.254.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Eletrotécnica: Portaria Cetec – 172, de 13-9-2013, publicada no Diário Oficial de 14-9-2013, seção I pag. 47.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Mecânica: Portaria Cetec – 172, de 13-9-2013, publicada no Diário Oficial de 14-9-2013, seção I, pag. 47.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Nutrição e Dietética: Portaria Cetec – 125, de 3-10-2012, publicada no Diário Oficial de 4-10-2012, seção I, pag. 254.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Segurança do Trabalho: Portaria Cetec – 159, de 9-10-2012, publicada no Diário Oficial de 10-10-2012, seção I, pag.47.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Química: Portaria Cetec – 127, de 3-10-2012, publicada no Diário Oficial de 4-10-2012, seção I, pag. 254.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: Portaria Cetec – 134, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 –seção I, pag.38.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade: Portaria Cetec – 177, de 26-9-2013, publicada no Diário Oficial de 27-9-2013, seção I, pag. 40.

HISTÓRICO DA ESCOLA

Coronel Fernando Febeliano da Costa



Nasceu no dia 16 de outubro de 1862, na cidade de Sorocaba.

Desde as primeiras letras estudou com professores particulares.

Trabalhava com seu pai, mas não satisfeito com o trabalho, montou por sua conta um moinho de fubá e milho. Com 22 anos de idade, começou a comprar café e, com a valorização do mesmo, fez grande capital e assim comprou a fazenda Boa Esperança, no bairro Pau D'Alho.

Em 1887 resolveu fazer uma viagem para Portugal, Espanha, França e Alemanha.

Nesta temporada na Alemanha, despertou a idéia do curso industrial para orientação prática de indústria e com a possibilidade de um curso superior logo após o curso industrial.

Em 1903 entrou como procurador da Câmara e depois eleito vereador, foi para Prefeito, ali permanecendo de 1917 a 1925, com a interrupção de 2 anos, onde ficou na fazenda Florets de sua propriedade, cuidando apenas de seus interesses.

Faleceu em São Paulo no dia 10 de maio de 1940, sendo seu corpo transportado para a cidade de Piracicaba, onde está sepultado.

A Prefeitura quis sepulta-lo com as honras de Prefeito, mas a família não aceitou.

A Escola Industrial ao ser instalada foi a concretização de um antigo sonho do “Coronel Fernando Febeliano da Costa”. Homem inteligente, idealista e arrojado por três vezes prefeito de Piracicaba, a cerca de mais de 18 anos, desde 1905 a 1925, parando em pequenos intervalos para atender aos seus interesses particulares.

A idéia de instalação de uma Escola Industrial surgiu quando Fernando Febeliano da Costa, ainda jovem, em uma viagem a Europa, visitava demoradamente a Alemanha, país em que um de seus irmãos estudava Engenharia. Lá, ele teve a oportunidade de conhecer as maravilhosas escolas industriais da época. Foi nessa ocasião que despertou o espírito prático de Fernando Febeliano da Costa e surgiu a hipótese da instalação de uma Escola Industrial no Brasil, vislumbrando aí também a hipótese de trazer para a nossa terra um curso superior, que seria a complementação do curso, industrial médio.

Estávamos no fim da década de 1880, o Brasil era jovem e estava em grande fase de desenvolvimento. Precisava de um ensino profissionalizante. Os jovens precisavam de uma profissão, e de profissão que lhes valesse alguma coisa.

Voltando de sua viagem, cheio de esperanças, Fernando Febeliano da Costa, lutou para implantar no Brasil, mais precisamente em Piracicaba, o ensino industrial.

Depois de muita luta, conseguiu fundar uma Escola Industrial, com a finalidade de formar o operário qualificado para a indústria carente de mão de obra especializada. Porém, eram muitas as dificuldades e os anos foram se passando. Só no dia 4 de maio de 1951, onze anos após a sua morte, foi instalada a Escola Industrial em Piracicaba levando o seu nome como um agradecimento do povo piracicabano.

Quanto a sua administração pública, para algumas pessoas, Coronel Fernando Febeliano da Costa é um nome para ser lembrado na memória: foi um dos maiores prefeitos de Piracicaba. Suas atuações políticas vão desde continuação de obras iniciadas por outros políticos até a urbanização de regiões pouco habitadas da cidade.

Coronel Fernando Febeliano da Costa foi cinco vezes eleito prefeito de Piracicaba, sendo as primeiras vezes de 1905 até 1913 e, depois, de 1917 a 1923. No início de sua candidatura, a cidade era extremamente precária, existia um alto índice de doenças, causadas por falta de saneamento e excesso de sujeira. Dr. Paulo de Moraes, ao ver essa situação, inicia a construção de canais e esgotos, a fim de dar uma melhor condição sanitária para a população local. Essa obra foi apenas terminada por Febeliano. Além disso, Fernando Febeliano da Costa mandava limpar calçadas, para que a cidade se mostrasse sempre limpa e receptora dos visitantes.

Entre os anos de 1905 e 1910 houve uma grande demanda de carros para a cidade, o que gerou um problema com o trânsito local (vale lembrar que a cidade possuía a área compreendida, hoje em dia, entre a Avenida Armando Salles e o Rio Piracicaba). Febeliano, então, cria exames de motorista e as habilitações para se guiar em Piracicaba, acabando com os problemas de indisciplina no trânsito da cidade.

Coronel Fernando Febeliano da Costa também foi um grande responsável pela urbanização da cidade. Fora dos limites da cidade encontrava-se o “encosto” (atual Paulista), e o “Largo da Forca” (atual Largo da Santa Cruz). Com a expansão urbana, a cidade começa a invadir esses espaços. Para que não houvesse uma desordem nesse crescimento, Fernando Febeliano da Costa compra uma propriedade chamada chácara Dapport, faz um loteamento e reserva essa área para a cultura. Em volta desse local, começa a surgir o bairro Cidade Alta. O “encosto” também se urbaniza e cria-se a Paulista. Ao subir a Rua Moraes Barros, cria-se também, um caminho que levava à ESALQ.

Uma das obras de maior importância de Febeliano foi o Matadouro, construído na região do Algodão. O Matadouro, além de urbanizar a região, tinha a função de processar as carnes, prática antes realizada na frente das casas. Com isso, preveniram-se muitas doenças, além de fazer movimentar a economia local, pois o Matadouro era visitado por pessoas de todo o estado.

Fernando Febeliano, no seu contínuo esforço pelo embelezamento da cidade, fez magníficos jardins, dentre os quais se destacavam: o do Grupo Escolar Moraes Barros, o do Largo da Ponte-nova e o da Praça do Gavião (atual Praça Almeida Júnior, que abriga a Pinacoteca), entre as ruas São José e Moraes Barros (antiga Rua Direita), cuja beleza era suprema em relação às outras.

Excluindo todas essas obras de suma importância, algumas de menor interesse, porém que ajudaram em muito o desenvolvimento municipal na época, foram feitas como o calçamento da Avenida Independência, a construção da ponte que faz divisa com a Vila Resende e do prédio antigo da cadeia. Também em seu mandato, a câmara mantinha algumas ordens públicas, como três escolas, um fiscal de limpeza pública, a manutenção de mais de 200 km de estrada, que sempre se encontrou em estado irrepreensível, e, ainda, ajudava a Santa Casa de Misericórdia. Sem citar as melhorias na iniciativa privada, que redundaram em benefício público. Tudo isso tributando moderadamente a população.

Como é possível observar, Coronel Fernando Febeliano da Costa foi um excelente administrador municipal, que conseguiu urbanizar a cidade sem exageros tributários e de modo que esta se expandisse ordenadamente. Além disso, contribuiu muito para a economia local, com a construção do Matadouro e o embelezamento da cidade.

Histórico

A Escola industrial ao ser instalada foi a concretização de um antigo sonho do Coronel Fernando Febeliano da Costa. Homem inteligente, idealista e arrojado, por cinco vezes prefeito da cidade de Piracicaba, acerca de mais de 18 anos - desde 1905 à 1932 - na era Vargas, parando em pequenos intervalos para atender aos seus interesses particulares. Durante suas gestões trouxe muitas renovações e benefícios a Piracicaba.

A ideia de instalação de uma escola industrial surgiu quando Fernando Febeliano da Costa, ainda jovem em uma viagem pela Europa, visitava demoradamente a Alemanha. Lá ele teve a oportunidade de conhecer as maravilhosas escolas industriais da época. Nessa ocasião, ele percebeu que o Brasil precisava da implementação de ensino profissionalizante para complementar o ensino médio, já que o país passava por uma fase de grande desenvolvimento social e econômico. Depois de muita luta, conseguiu fundar uma Escola Industrial, com a finalidade de formar o operário qualificado para a indústria carente de mão de obra especializada.

Porém eram muitas as dificuldades, os anos se passaram e só no dia 4 de maio de 1951, onze anos após a sua morte, foi instalada a primeira Escola Industrial em Piracicaba, levando o seu nome como agradecimento do povo piracicabano. Em 1994, a família Paula Souza (muito importante na elite piracicabana, pois eram grandes donos de terras) adquiriu a instituição e anexaram o nome da família a instituição que passou a chamar "Centro Paula Souza/ETEC Coronel Fernando Febeliano da Costa", ou seja, O Centro Paula Souza é em homenagem a Antônio Francisco Paula Souza, um aristocrata, que transformou a Escola Industrial em escola técnica também.

No começo a escola estava instalada em um prédio doado pela prefeitura e em barracões adaptados para oficinas. Foi a primeira escola a ter cursos noturnos, destacando-se por permitir que jovens que trabalhassem durante o dia pudessem estudar durante a noite.

A instalação e funcionamento dessa escola, foi motivo de orgulho dos piracicabanos, pois na época éramos uma das poucas cidades com esse privilégio.

Em 1971, houve a inauguração do prédio novo, com frente para a rua Monsenhor Manoel Francisco da Rosa onde atualmente funciona a Etec.

Durante os anos de 2009 até 2011 a Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa" geriu uma classe descentralizada no município de Capivari.

No ano de 2008 a Etec passou a ter uma extensão na mesma cidade, no bairro da Paulista. Essa extensão passou a ser a Etec de Piracicaba e atual Etec "Dep. Ary de Camargo Pedroso".

Ainda, no ano de 2010 a Etec conquistou no município de São Pedro uma extensão que depois passou a denominar-se Etec de São Pedro e atualmente chama-se Etec "Gustavo Teixeira".

A Direção está empenhada em parceria com a Diretoria de Ensino de Piracicaba, reaver o prédio antigo, hoje ocupado pelo Centro de Educação de Jovens e Adultos "Prof. José Falcone" da Secretaria de Estado da

Educação de São Paulo para a ampliação das instalações.



Imagem: Acervo histórico da Etec.

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Modalidade: **Médio**

Descrição:

O Ensino Médio tem uma Organização Curricular que atende a Legislação Federal (9394/96) contendo como uma base nacional comum e uma parte diversificada. Desta maneira o aluno que cursa o Ensino Médio tem conhecimento nas áreas de humanas, exatas e biológicas e ainda tem a oportunidade de trabalhar na parte diversificada como:

Parte Diversificada	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)
	Projetos Técnico-Científicos (Geometria e suas Relações)
	Projetos Técnico-Científicos (Estatística e suas Relações)
	Educação para a Cidadania (EC)
	Serviços de Informação e Comunicação (Redação e Produção Textual)
	Ações em Defesa e Proteção ao Meio Ambiente

A Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa" conta com 9 (nove) turmas de Ensino Médio, com 35 alunos em cada uma, totalizando 315 alunos, no horário das 7h às 11h30min, distribuídos da seguinte forma:

- 02 (três) turmas de 1º ano;
- 03 (quatro) turmas de 2º ano;
- 04 (quatro) turmas de 3º ano.

Habilitações associadas:

Ensino Médio

Modalidade: **Técnico**

Descrição:

A Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa" conta com 09 (nove) cursos técnicos modulares, distribuídos entre as áreas de Gestão, Indústria, Controle e Processos Industriais e Saúde, sendo:

HABILITAÇÃO	QTDE DE SALAS	MÓDULO	PERÍODO
	02	1º	NOITE

ADMINISTRAÇÃO	01	2º	NOITE
	01	3º	NOITE
CONTABILIDADE	01	1º	NOITE
	01	2º	NOITE
	01	3º	NOITE
ELETROTÉCNICA	01	1º	NOITE
	01	2º	NOITE
	01	3º	NOITE
	01	4º	NOITE
ENFERMAGEM	01	1º	NOITE
	01	2º	NOITE
	01	3º	NOITE
	01	4º	NOITE
MECÂNICA	01	1º	NOITE
	01	2º	NOITE
	01	3º	NOITE
	01	4º	NOITE
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	01	1º	NOITE
	01	2º	NOITE
	01	3º	TARDE
	01	3º	NOITE
QUÍMICA	01	1º	NOITE
	01	2º	NOITE
	01	4º	NOITE
SEGURANÇA DO TRABALHO	02	1º	NOITE
	01	2º	NOITE
	02	3º	NOITE
SERVIÇOS PÚBLICOS	01	1º	NOITE

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO: Tem por objetivo formar profissionais com competências e habilidades que lhes possibilite enfrentar os desafios relativos às transformações sociais e no mundo do trabalho. Assim, o Técnico em Administração deverá compreender o contexto sócioeconômico e humano, nos planos regional e global; aplicar nas diferentes realidades de trabalho, conhecimentos e atitudes favoráveis à transformação da realidade social, buscando construir uma sociedade mais justa, igualitária e ética; ter uma formação científica e técnica para empreender e/ou atuar em organizações; desenvolver uma administração com autonomia moral, intelectual, tanto dentro do contexto mais imediato da própria organização como no âmbito mais amplo da sociedade; desenvolver competências para atuar, analisando criticamente as questões da organização, buscando melhorias e proporcionando transformações; desenvolver estudos sobre a região onde a organização está inserida e propor ações que visem mudanças significativas na organização.

Podendo atuar nas áreas da indústria, comércio, prestação de serviços, empresas em geral, de pequeno e médio porte.

Mercado de trabalho

Áreas da indústria, comércio, prestação de serviços, empresas em geral, de pequeno e médio portes.

Certificações

Módulos I e II: **Auxiliar Administrativo e Financeiro** (Qualificação profissional técnica de nível médio).

Módulos I, II, III: **Técnico em Administração** (Habilitação profissional técnica de nível médio).

TÉCNICO EM CONTABILIDADE: Tem por objetivo formar profissionais que realizam atividades inerentes à contabilidade em empresas, órgãos governamentais e outras instituições, públicas ou privadas. Constitui e realiza em presas, identifica documentos e informações, atende à fiscalização e procede a consultorias em presariais. Execulta a contabilidade geral, operacionalizada a contabilidade de custos e efetua contabilidade gerencial. Administra departamentos de pessoal e realiza controle patrimonial.

Mercado de trabalho

Áreas de Indústria, Comércio, Prestação de Serviços e empresas em geral, de pequeno e médio portes.

Certificações

Módulos I e II: **Auxiliar de Contabilidade** (Qualificação profissional técnica de nível médio).

Módulos I, II, III: **Técnico em Contabilidade** (Habilitação profissional técnica de nível médio).

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA: É o profissional que planeja, executa e supervisiona serviços de instalação, de operação e de manutenção de sistemas, equipamentos e aparelhos elétricos, por meio de interpretação de desenhos, esquemas, diagramas e projetos em geral. Elabora desenhos técnicos. Realiza manutenção preditiva, preventiva e corretiva em eletrotécnica. Participa de atividades de capacitação de empresas técnicas.

Mercado de trabalho: Empresas construtoras, usinas hidroelétricas e termoelétricas e indústrias em geral.

Mercado de Trabalho

Empresas contrutoras, usinas hidroelétricas e termoelétricas e indústrias em geral.

Certificações

Módulo I: **Instalador e Montador de Sistemas Eletroeletrônicos** (Qualificação profissional técnica de nível médio).

Módulo I e II: **Operador e Reparador de Circuitos Elétricos** (Qualificação profissional técnica de nível médio).

Módulo I, II, e III: **Técnico Eletrotécnica** (Habilitação profissional técnica de nível médio).

TÉCNICO EM ENFERMAGEM: Pertence à área da saúde e tem como pré requisito o aluno já ter o 2º grau completo, ou estar completando o mesmo. O perfil do aluno varia muito, desde a idade (temos alunos com 17 anos e alunos com mais de 50), formação acadêmica completa ou incompleta em outros cursos, e condições sócias econômicas diversas.

É composto por 4 módulos :

1º e 2º módulos - o aluno adquire a qualificação profissional de Auxiliar de Enfermagem, podendo requerer seu registro junto ao COREN (Conselho Regional de Enfermagem) para que possa ingressar no mercado de trabalho.

3º e 4º módulos – o aluno adquire a qualificação de Técnico de Enfermagem.

O perfil do aluno é mercado de trabalho, pois a procura pelos profissionais desta área é grande, chegando ao final do 4º módulo com mais de 80% já empregados nas diversas instituições de saúde da cidade e região.

O aluno que já tem a qualificação de Auxiliar de Enfermagem pode ingressar no 3º módulo, através de seleção por Avaliação de Competências e/ou entrevista. O mesmo normalmente já está empregado, mas a sua qualificação não permite que trabalhe em ambientes de média e alta complexidade, ou mesmo por exigência da Instituição de Saúde, sendo necessário a qualificação de Técnico.

Mercado de trabalho

Instituições de saúde pública ou privada, em domicílios, sindicatos, associações, escolas, creches, clubes.

Certificações

Módulos I e II: **Auxiliar de Enfermagem** (Qualificação profissional técnica de nível médio)

Módulos I, II, III, IV: **Técnico em Enfermagem** (Habilitação profissional técnica de nível médio).

TÉCNICO EM MECÂNICA: É o profissional que elabora projetos mecânicos e de sistemas automatizados. Monta e instala máquinas e equipamentos, planejando e executando sua manutenção. desenvolvendo processos de fabricação e de montagem de conjuntos mecânicos. Elabora documentação técnica e executa atividades comerciais.

Mercado de Trabalho

Área da Indústria em geral.

Certificações

Módulo I: **Assistente de Usinagem** (Qualificação profissional técnica de nível médio).

Módulo I e II: **Assistente Técnico em Mecânica** (Qualificação profissional de nível médio).

Módulos I, II, e III: **Técnico em Mecânica** (Habilitação profissional técnica de nível técnico).

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA: Normalmente são aqueles que procuram atividades profissionais voltadas para a área de alimentos ou já estão trabalhando nesta área. O Técnico em Nutrição e Dietética é o profissional que atua em atividades relacionadas à alimentação e nutrição com vistas a promoção, prevenção, manutenção e a recuperação da saúde de indivíduos e/ou coletividades. Desenvolve, também, atividades de supervisão e controle técnico-administrativo da área de alimentação e nutrição, podendo atuar em hospitais, creches, indústrias, cozinhas etc.

Mercado de Trabalho

Hospitais, creches, asilos, ambulatórios, unidades básicas de saúde, indústrias, unidades de alimentação, cozinhas experimentais, indústrias de alimentos, restaurantes comerciais, supermercados, instituições de educação alimentar, empresas que fornecem cestas básicas.

Certificações

Módulo I: **Sem Certificação Técnica.**

Módulo I e II: **Assistente em Produtos em Serviços de Alimentação** (Qualificação profissional técnica de nível médio).

Módulos I, II e III: **Técnico em Nutrição e Dietética** (Habilitação profissional técnica de nível médio).

TÉCNICO EM QUÍMICA: São aqueles que executam ensaios físico-químicos, participando do desenvolvimento de produtos e processos, de definição ou da reestruturação das instalações industriais. Supervisiona operação de processos químicos e operações unitárias. Opera máquinas e/ou equipamentos e instalações produtivas, em conformidade com normas de qualidade, de boas práticas de manufatura e controle ambiental. Interpreta manuais e elabora documentação técnica rotineira e referente a registros legais.

Mercado de Trabalho

Indústrias farmacêuticas, químicas e de alimentos e instituições científicas de pesquisa.

Certificações

Módulos I e II: **Auxiliar de laboratório de Análise Físico-Química** (Qualificação profissional técnica de nível médio).

Módulos I, II e III: **Técnico em Química** (Habilitação profissional técnica de nível médio).

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO: Tem por objetivo a formação de profissionais que participam da elaboração e da implementação de políticas de saúde e segurança do trabalho (SST). Realiza auditoria, acompanhamento e avaliação na área. Identifica variáveis de controle de doenças, qualidade e meio ambiente. desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho. Participa de perícias e fiscalização e integra processos de negociação. Participa da adoção de tecnologias e de processos de trabalho. Gerencia documentos de SST. Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle, podendo atuar em indústrias em geral, especialmente na área de Construção Civil.

Mercado de Trabalho

Indústrias em geral, especialmente na área de Construção Civil.

Certificações

Módulo I: **Auxiliar Administrativo de Segurança do Trabalho** (Qualificação profissional de nível médio).

Módulo I e II: **Auxiliar Técnico de Segurança do Trabalho** (Qualificação profissional de nível médio).

Módulo I, II e III: **Técnico em Segurança do Trabalho** (Habilitação profissional técnica em nível médio).

TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS: É o profissional que maneja informações e possui capacidade de análise para dar suporte à operacionalização de ações públicas, executando os procedimentos operacionais dos ciclos de gestão que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, ao suporte logístico,

aos sistemas de informações, aos tributos, às finanças e atendimento ao público.

Mercado de Trabalho

Instituições públicas, nas diferentes esferas federal, estadual e municipal, instituições do terceiro setor e instituições privadas que trabalham com organizações públicas.

Certificações

Módulo I e II: Sem certificação técnica.

Módulo III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS.

Habilitações associadas:

Serviços Públicos

Administração

Contabilidade

Eletrotécnica

Mecânica

Química

Enfermagem

Nutrição e Dietética

Segurança do Trabalho

Modalidade: Integrado

Descrição:

Os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio são compostos de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente às ocupações identificadas no mercado de trabalho. Ao completar as três séries, o aluno recebe o diploma de técnico que lhe dará o direito de exercer a habilitação profissional e de prosseguir os estudos no nível da educação superior. O perfil e o mercado de trabalho para estes cursos são iguais aos dos cursos o técnicos regulares.

A Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa" conta com 05 (cinco) turmas de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio (ETIM) conforme configuração abaixo:

- 01 (uma) turma de 1º ano, com 35 alunos - ETIM com habilitação em Administração;
- 01 (uma) turma de 2º ano, com 35 alunos - ETIM com habilitação em Administração;
- 01 (uma) turma de 1º ano com 35 alunos - ETIM com habilitação em Nutrição e Dietética;
- 01 (uma) turma de 1º ano com 35 alunos - ETIM com habilitação em Química;
- 01 (uma) turma de 2º ano com 28 alunos - ETIM com habilitação em Química.

Habilitações associadas:

Nutrição e Dietética (Etim)

Química (Etim)

Administração (Etim)

AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2016

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Administração	1º Módulo	Noite	79	2
Administração	2º Módulo	Noite	31	1
Administração	3º Módulo	Noite	32	1
Administração (Etim)	1ª Série	Manhã	35	1
Administração (Etim)	2ª Série	Manhã	35	1
Contabilidade	1º Módulo	Noite	40	1

Contabilidade	2º Módulo	Noite	31	1
Contabilidade	3º Módulo	Noite	22	1
Eletrotécnica	1º Módulo	Noite	40	1
Eletrotécnica	2º Módulo	Noite	29	1
Eletrotécnica	3º Módulo	Noite	32	1
Eletrotécnica	4º Módulo	Noite	25	1
Enfermagem	1º Módulo	Tarde	40	1
Enfermagem	2º Módulo	Tarde	37	1
Enfermagem	3º Módulo	Manhã	31	1
Enfermagem	4º Módulo	Manhã	36	1
Ensino Médio	1ª Série	Manhã	70	2
Ensino Médio	2ª Série	Manhã	105	3
Ensino Médio	3ª Série	Manhã	140	4
Mecânica	1º Módulo	Noite	39	1
Mecânica	2º Módulo	Noite	34	1
Mecânica	3º Módulo	Noite	31	1
Mecânica	4º Módulo	Noite	20	1
Nutrição e Dietética	1º Módulo	Noite	40	1
Nutrição e Dietética	2º Módulo	Noite	40	1
Nutrição e Dietética	3º Módulo	Tarde	16	1
Nutrição e Dietética	3º Módulo	Noite	24	1
Nutrição e Dietética (Etim)	1ª Série	Manhã	35	1
Química	1º Módulo	Noite	41	1
Química	2º Módulo	Noite	34	1
Química	4º Módulo	Noite	26	1
Química (Etim)	1ª Série	Manhã	34	1
Química (Etim)	2ª Série	Manhã	28	1
Segurança do Trabalho	1º Módulo	Noite	79	2
Segurança do Trabalho	2º Módulo	Noite	27	1
Segurança do Trabalho	3º Módulo	Noite	55	2
Serviços Públicos	1º Módulo	Noite	34	01
Soma total			46	1.527

AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2016

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
-------------	--------------	-------	--------------	-------------

CLASSES DESCENTRALIZADAS

RECURSOS HUMANOS 2016

A direção trabalha em conjunto com os professores e demais funcionários da escola.

Em relação aos docentes, o Web-SAI-2014-Sistema de Avaliação Institucional do Centro Paula Souza, apontou o seguinte:

- 88,61% são contratados por prazo indeterminado;
- 11,39% por prazo determinado;
- 33,75% exercem outras atividades além de lecionar;
- 40% possuem graduação/licenciatura.

O Web-SAI-2014, apontou ainda que o corpo docente da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa possui 42,5% de especialistas, 12,5% de mestres e 5% de doutores.



Imagem: Foto de funcionários.

Nome: **Adalton de Carvalho**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Adriano Lima Rodrigues**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Alan Silveira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Alda Martins Teixeira de Souza**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Coordenadora de Administração / Contabilidade

Nome: **Alessandra Aparecida Zílio Cozzo de Siqueira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor IV. Coordenadora do Curso de Nutrição e Dietética.

Nome: **Alessandro Bassinello**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Alice Minelli**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professora I.

Nome: **Américo Giraldella Neto**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar Administrativo (Atendente de Classe).

Nome: **Ana Elisa Ártico**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor V. Coordenadora de Projetos na CETEC.

Nome: **Ana Maria Saraiva Delgado**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor V

Nome: **André Luis Cera**

Cargo/Função: Auxiliar de Docentes

Atividades: Auxiliar de Docente I - Química.

Nome: **Andréa Caetano**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professora II. (Afastada como Diretora de Serviços Administrativos da Etec "Nelson Viana").

Nome: **Angela Márcia Fossa**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor VI

Nome: **Antonio Frederico Simioni**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor II

Nome: **Antonio Rodrigues dos Santos**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Aparecida de Fátima Soares Melero**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Auxiliar de Serviços Operacionais

Nome: **Aparecido Joemerson Botter**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor. Coordenador do Ensino Médio.

Nome: **Aparecido Pollon**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Arnaldo Costa Junior**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Bianca Furlan**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Camila Roberta de Figueiredo**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Assistente Administrativo (desempenhando função de Diretora de Serviços Acadêmicos).

Nome: **Caroline Boni Ibanhes**

Cargo/Função: Estagiário

Atividades: Estagiária da FUNDAP que presta serviço na Coordenação Pedagógica.

Nome: **Cássia Maria Ângelo**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor IV

Nome: **Claudete Perim de Souza**

Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV

Nome: **Claudia Soares Martins de Souza**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professora II.

Nome: **Claudinei Bigaton**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI

Nome: **Cláudia Palhano Castanho**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor V

Nome: **Cláudio Lopes da Silva**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Cláudio Volcov**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Creonice de Carvalho Godoy**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV

Nome: **Cristina Donadelli Sacchi**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor V

Nome: **Diana Leite K. Fuzetti**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Edson Plats de Almeida**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Servidor afastado.

Nome: **Edson Roberto Rezende**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV. Coordenador do Projeto de Padronização dos Laboratórios de Informática.

Nome: **Eduardo Antedomênico**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I.

Nome: **Eduardo José Pontin**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV

Nome: **Eliana H. G. da Silva**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Eloise Santucci Ribeiro**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor IV

Nome: **Emilson Neiva da Costa**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I.

Nome: **Fabio Bombo**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar administrativo-Diretoria de Serviços

Nome: **Fabrcio Felipe de Lima**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I. Coordenador de Área Responsável pelo Núcleo de Gestão pedagógica e Acadêmica.

Nome: **Fábio Jorge do Couto**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor V

Nome: **Fernanda Aparecida Ciferri**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar administrativo-Diretoria de serviços.

Nome: **Flavia Cristina P. Martins**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professora por prazo determinado.

Nome: **Flávio Luiz de Queiroz Oliveira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I.

Nome: **Francineide Chagas Macedo**

Cargo/Função: Estagiário

Atividades: Estagiária da FUNDAP que presta serviço na Diretoria Acadêmica.

Nome: **Francisco Marciano Cardoso**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Gabriel Antonio de Arruda Pereira**

Cargo/Função: Estagiário

Atividades: Estagiário da FUNDAP que presta serviço na Diretoria Acadêmica.

Nome: **Geraldo Crócomo**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor V

Nome: **Ivail Amaral Guerrini**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor por prazo determinado.

Nome: **Ivaír José Sbroio**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Ivan Fábio de Oliveira**
Cargo/Função: Estagiário
Atividades: Estagiário da FUNDAP que presta serviço na Diretoria de Serviços Administrativos.

Nome: **Izabel Aparecida Molina Sousa**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professora por prazo determinado.

Nome: **Janaina Costa Ferreira**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **João Paulo Fernandes de Oliveira**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Jorge Alberto França**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV

Nome: **José João Bosco Pereira**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor por prazo determinado.

Nome: **José Luiz Alves**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I.

Nome: **José Renato Papa**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Josinei Venâncio Cordeiro**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Juliana Cristina de Lima Garcia**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Klauber José Marcelli**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Diretor de Escola Técnica.

Nome: **Klauber José Marcelli**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor II

Nome: **Kleitton Vinicyus Godoy**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor por prazo determinado.

Nome: **Lourival Antonio Mesquita**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI

Nome: **Lucas Guilherme Venturelli do Couto**
Cargo/Função: Estagiário
Atividades: Estagiário da FUNDAP que presta serviço na Laboratório de Química e Microbiologia.

Nome: **Luciene Lorandi Silveira Lara**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor por prazo determinado.

Nome: **Luís Carlos Martins**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI. Coordenador do Curso de Eletrotécnica.

Nome: **Magaly Aparecida Bonifácio**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Oficial Administrativo.

Nome: **Marcela P. Pascale Stahl**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Marcelo Basanelli**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I.

Nome: **Marco Aurélio de C. Ribeiro**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI

Nome: **Maria Goreti Pereira Leite Nakamura**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor V

Nome: **Maria Lúcia Amaral**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI

Nome: **Maria Rosa B. de Oliveira**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I.

Nome: **Marilda Crespi Salgado Benato**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Auxiliar Administrativo.

Nome: **Marina Ferrari Faganello**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor III. (Afastada como Diretora da Etec "Nelson Viana").

Nome: **Marisa Natalina Fulan Segá**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor V

Nome: **Marisa Serrat Gomes Iembo Dumit**
Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor V. Coordenadora do Curso de Segurança do Trabalho / Enfermagem do Trabalho (Especialização).

Nome: **Mauro Benato**

Cargo/Função: Auxiliar de Docentes

Atividades: Auxiliar Docente para a área de Mecânica.

Nome: **Márcia de Souza Capretz**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor VI

Nome: **Márcia Herculano Silveira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I (Afastada para exercer Coordenação de Curso na Etec "Gustavo Teixeira"- São Pedro).

Nome: **Márcia Regina Dal Medico Verdi**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor IV

Nome: **Minéia Schievano Parede Garcia**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor II

Nome: **Monica Groppo**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I.

Nome: **Neila Camargo de Moura**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Noeli Gazzi Zulian**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor V

Nome: **Paulo de Tarso de Moraes Grisi**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar Administrativo.

Nome: **Rachel Faria Camargo**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor VI. Coordenador do Curso de Enfermagem.

Nome: **Rafael Leite Pinto Ferraz**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades:

Nome: **Regina Helena Rizzi Pinto**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor VI. Coordenadora de Projetos na CETEC.

Nome: **Robson Aginaldo Osti**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor VI

Nome: **Rodolfo Chichito**

Cargo/Função: Estagiário
Atividades: Estágio contratado pela Associação de Pais e Mestres-APM.

Nome: **Rodrigo Moreira**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Servidor prestando serviços na área da Saúde

Nome: **Rosana Lavorenti Fellet**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professora. Coordenadora de Projetos na CETEC.

Nome: **Rosângela do Carmo L. S. Pereira**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I.

Nome: **Roseneide Cristina Ferraz Cella**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI

Nome: **Rubens Fernando Serafim**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I.

Nome: **Rui Marcos Assis Cosentino**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Sandro Marcelo Ferreira**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Sérgio Cristiano Bizoto**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Sérgio Fuzetti**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV

Nome: **Sueli Maria Ribeiro**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I. Coordenadora do Projeto do Portal Educacional ClickIdeia.

Nome: **Thomas Lima Barcelos Ferreira**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Ulisses Aparecido de Camargo Rosa**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I.

Nome: **Vanderlei Carlos Trevisan Junior**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Auxiliar Administrativo (Atendente de Classe).

Nome: Vera Lúgia Semedo Schiavuzzo
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Diretora de Serviços Administrativos.

Nome: Wagner Fernando Ferreira
Cargo/Função: Docente
Atividades: Coordenador do Curso de Química.

RECURSOS FÍSICOS

A Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa" está construída em um terreno com área total de 8.312m². O prédio consta de cinco pavimentos (blocos) e uma quadra poliesportiva coberta com área de 587,94m², assim distribuídos: pavimento I (bloco 1), com acesso à Rua Monsenhor Manoel Francisco Rosa; pavimento II (bloco 2 e bloco 4), com acesso à Rua do Rosário (cedido à Prefeitura para funcionar o Centro de Suplência); e com acesso à Rua Tirantes está o pavimento III (bloco 3) onde se encontra a casa da zeladoria e o galpão com três laboratórios (Enfermagem, Nutrição e Dietética e Química) mais quatro salas de aula, e a Edificação V (bloco 5), onde funciona, anexa, a sala de Educação Física.

As instalações edificadas parcialmente adequadas à Norma NBR9050 de acessibilidade

Ressalta-se que o imóvel não é tombado e não localiza-se em área de proteção ambiental.

No ano de 2014 a escola foi contemplada com o primeiro processo de reforma (verba pública) iniciadas no mês de fevereiro. Foram realizadas:

- troca e impermeabilização do telhado;
- troca das divisórias das salas;
- troca das instalações elétricas e hidráulica.

Em dezembro/2014 foi executada a reforma de um espaço físico (antigo laboratório de Gestão) para a instalação da cozinha sendo possível, no ano de 2015, oferecer a merenda escolar, café da manhã e refeição, aos alunos do Ensino Médio e Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio

Ainda estão previstas as seguintes construções e/ou reformas:

- refeitório;
- elevador atendendo às normas de acessibilidade.
- rede elétrica (2ª fase);
- rede hidráulica (2ª fase);
- segurança e meio ambiente.

Localização: Bloco III
Identificação do Ambiente: Laboratório de Segurança do Trabalho
Área: 59,57 m²
Descrição: Laboratório e Sala de aula.

Localização: 2º andar
Identificação do Ambiente: Sala 10
Área: 57,72 m²
Descrição: Sala de aula

Localização: 2º andar
Identificação do Ambiente: Sala 11
Área: 49,14 m²
Descrição: Sala de aula

Localização: 2º andar

Identificação do Ambiente:	Sala 12
Área:	36,96 m ²
Descrição:	Sala de aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 01
Área:	46,93 m ²
Descrição:	Sala de aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 02
Área:	48,51 m ²
Descrição:	Sala de aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 03
Área:	48,51 m ²
Descrição:	Sala de aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 04
Área:	48,51 m ²
Descrição:	Sala de aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática I
Área:	49,29 m ²
Descrição:	Preparar o aluno para o mercado através de novas tecnologias. Equipado com 20 computadores.
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática II
Área:	79,79 m ²
Descrição:	Preparar o aluno para o mercado através de novas tecnologias. Equipado com 20 computadores.
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 05
Área:	48,51 m ²
Descrição:	Sala de Aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 06
Área:	48,51 m ²
Descrição:	Sala de Aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 07
Área:	48,51 m ²
Descrição:	Sala de Aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 08
Área:	47,25 m ²
Descrição:	Sala de Aula

Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 09
Área:	49,77 m ²
Descrição:	Sala de Aula
Localização:	Bloco III
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Nutrição e Dietética
Área:	105,74 m ²
Descrição:	Preparar o aluno para o mercado através de novas técnicas no setor do curso.
Localização:	Bloco III
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Enfermagem
Área:	82,77 m ²
Descrição:	Preparar o aluno para o mercado através de aulas práticas.
Localização:	Bloco III
Identificação do Ambiente:	Sala 21
Área:	52,48 m ²
Descrição:	Sala de Aula
Localização:	Bloco III
Identificação do Ambiente:	Sala 22
Área:	52,48 m ²
Descrição:	Sala de Aula
Localização:	Térreo
Identificação do Ambiente:	Oficina de Eletrotécnica
Área:	105,33 m ²
Descrição:	Preparar o aluno para o mercado através de novas tecnologias no setor do curso.
Localização:	Bloco III
Identificação do Ambiente:	Sala 20 - Laboratório de Física, Química e Biologia
Área:	51,14 m ²
Descrição:	Complementar o conteúdo dado em sala de aula.
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 14
Área:	47,04 m ²
Descrição:	Sala de Aula
Localização:	2º Andar
Identificação do Ambiente:	Sala 13
Área:	47,04 m ²
Descrição:	Sala de aula.

RECURSOS MATERIAIS

A Unidade conta com três laboratórios: Enfermagem (auditório); Nutrição e Dietética; Física, Química e Biologia, e duas oficinas: Mecânica e Eletrotécnica, que atendem adequadamente as necessidades dos cursos.

Os cinco laboratórios de Informática apresentam máquinas desatualizadas, com 4 anos ou mais de uso, necessitando da atualização. Conta com um Servidor que gerencia parte dos dados da área administrativa e os acessos à Internet da área acadêmica.

Os materiais e equipamentos relacionados abaixo foram adquiridos no ano de 2013 e 2014, melhorando a qualidade dos laboratórios.

O laboratório de Mecânica e Eletrotécnica estão passando por reformas, para atendimento das disciplinas práticas.



Quantidade	Bem	Departamento/Ambiente
10	Agitador Magnético	Química
1	Aparelho de digestão e destilação	Química
1	Aspirador Cirúrgico	Enfermagem
1	Avental de proteção	Segurança do Trabalho
1	Balança de Precisão	Química
1	Balança Eletrônica	Enfermagem
1	Balança Eletrônica	Química
1	Bancada de Alumínio	Mecânica
3	Banco de Ensaio	Mecânica
1	Banho Maria	Química
2	BK 502 com calibração interna	Química
4	Bomba de Vácuo	Química
1	Cadeira de Rodas	Enfermagem
2	Calibradores de Boca	Mecânica
1	Cama Fowler	Enfermagem
1	Câmara de resfriamento - 6 portas	Cozinha
1	Centrífuga	Química
1	Centro de Usinagem	Mecânica
1	Compressor	Mecânica
1	Contador de Colônias Digital	Química
2	Deionizador de água	Química
1	Destilador de água	Química
1	Esmerilhadeira	Mecânica
4	Espectrofotômetro	Química
12	Esquadros	Mecânica
1	Estabilizador para Centro de Usinagem	Mecânica
1	Estufa Bacteriológica	Química
1	Estufa de Secagem	Química
1	Estufa Digital	Química
7	Fonte de Alimentação	Química
2	Freezer horizontal	Cozinha
1	Fresadora Universal Natal	Oficina de Mecânica
1	Fresadora Universal Rocco	Oficina de Mecânica
4	Fresadora Universal Sanches Blanes	Oficina de Mecânica
1	Furadeira de coluna Sanches Blanes	Oficina de Mecânica
1	Geladeira Frost-Free	Laboratório de Química

2	Geladeira Frost-Free	Laboratório de Nutrição e Dietética
1	Geladeira Frost-Free	Laboratório de Microbiologia
1	Gerador d Áudio AG 1000D Digital Frequency Meter	Laboratório de Eletrotécnica
1	Guilhotina Newton	Oficina de Mecânica
1	Hamper	Laboratório de Enfermagem
1	Kit YOKE com aparelho portatil para detecção de falhas em metais.	Laboratório de Segurança no Trabalho
2	Lava Olhos	Química
5	Liquidificador	Laboratório de Nutrição e Dietética
5	Liquidificador Inox	Cozinha
1	Luxímetro Analógico	Laboratório de Segurança do Trabalho
1	Luxímetro Digital	Laboratório de Segurança do Trabalho
1	Maca	Laboratório de Enfermagem
2	Maleta de Pneumática	Mecânica
1	Mandrilhadora Zema	Oficina de Mecânica
3	Manequim Adulto Para Procedimentos	Laboratório de Enfermagem
1	Manequim Infantil para Procedimentos	Laboratório de Enfermagem
1	Mangueira contra incêndio	Laboratório de Química e Biologia
10	Manta Aquecedora	Química
1	Maquina de solda Eutectic	Oficina de Mecânica
1	Maquina de solda GE	Oficina de Mecânica
1	Master	Laboratório de Nutrição e Dietética
4	Máquina de Solda - SOLMIG	Oficina de Mecânica
4	Medidor de condutividade	Química
1	Medidor de Oxigênio Homis	Laboratório de Segurança do Trabalho
4	Medidor de pH de bancada	Química
3	Megômetro Digital	Química
8	Mesa antivibratória	Química
2	mesa de seno simples	Mecânica
2	Mesa em aço inox	Cozinha
1	Microscópio Bioocular ELEITZ WETZLAR	Laboratório de Química e Biologia
2	Microscópio Monoocular ENOSA	Laboratório de Química e Biologia
1	Microscópio Monoocular O. HIMMLER - BERLIN	Laboratório de Química e Biologia
1	Microscópio Monoocular ZEIZZ	Laboratório de Química e Biologia
1	Microscópio Óptico VISION	Laboratório de Química e Biologia
1	Microscópio QUIMIS	Laboratório de Química e Biologia
23	Micrômetros	Mecânica
1	Modelo Anatômico com sinalizador luminoso	Enfermagem
1	Modelo Anatômico Esqueleto	Enfermagem
1	Moedor de Carne	Laboratório de Nutrição e Dietética
2	Moto Esmeril	Mecânica
5	Multímetro	Mecânica
3	Multímetro Digital	Laboratório de Eletrotécnica
1	Osciloscope Digital	Laboratório de Eletrotécnica
5	Osciloscópio	Mecânica/Química
2	Pagômetros ANALISER	Laboratório de Química e Biologia
1	Painel Hidráulico Sperry Vickers	Oficina de Mecânica
2	Panelão	Laboratório de Nutrição e Dietética
9	Paquímetro digital	Mecânica
2	Petragômetro ANÁLISER	Laboratório de Química e Biologia
1	Phametro	Laboratório de Química
1	Plaina Sanches Blanes	Oficina de Mecânica
1	Plaina Zocco	Oficina de Mecânica
5	Processador	Cozinha
2	Refratômetro 2WA com maleta transporte	Laboratório de Química e Biologia
2	Refratômetros NOVA	Laboratório de Química e Biologia
1	Relógio de parede	Laboratório de Nutrição e Dietética
1	Relógio de Parede SICY Line	Laboratório de Química e Biologia
5	relógio metrologia	mecânica

1	régua de seno	Mecânica
3	sequencímetro	meccânica
1	Serra Automática Franho	Oficina de Mecânica
1	Serra de fita MEJ	Oficina de Mecânica
2	Suporte de soro	Laboratório de Enfermagem
2	Suporte para caixa de perfuro	Laboratório de Enfermagem
2	Suporte para saco	Laboratório de Enfermagem
1	Switch de acesso com 24 portas	Laboratório de Informatica II
1	Tachometer Photo/Contact Digital	Laboratório de Eletrotécnica
3	tacômetro	meccância
1	Televisão 29" Gradiente	Laboratório de Segurança do Trabalho
1	Televisão 29" Lg	Movel para as salas de aula
1	Televisor	Laboratório de Enfermagem
1	Termômetro	Laboratório de Nutrição e Dietética
4	Termômetro 110°C	Laboratório de Química e Biologia
1	Termômetro 260°C	Laboratório de Química e Biologia
3	Termômetro 360°C	Laboratório de Química e Biologia
1	Torno CNC ENCO DIDA THEC	Oficina de Mecânica
1	Torno mecânico	Mecânica
4	Torno Nardini	Oficina de Mecânica
16	Torno Romi	Oficina de Mecânica
1	Torso Bissexual	Laboratório de Enfermagem
1	Turbidímetro	Laboratório de Química
4	Ventilador de parede oscilante	Laboratório de Nutrição e Dietética
1	Viscosímetro	Química
1	Vídeo / DVD LG	Laboratório de Segurança do Trabalho

RECURSOS FINANCEIROS

O desenvolvimento das atividades escolares na unidade e a realização de melhorias em diversos âmbitos nas suas dependências, tem a cobertura dos gastos com recursos provenientes de 62% do adiantamento mensal (DMPP) e de 38% das contribuições efetuadas à Associação de Pais e Mestres (APM).

A APM da Etec "Cel Fernando Febeliano da Costa" é composta pelos seguintes membros:

- Jorge Alberto Françaia - Presidente
- Wagner Fernando Ferreira - Vice-Presidente
- Neuza Maria Bellotti - Diretora Financeira
- Fabrício Felipe de Lima - Vice-Diretor Financeiro
- Marisa Natalina Furlan Segal - Diretora Cultural/Esportivo/Social.
- Rosângela do Carmo Laureano da Silva Pereira - Diretora de Patrimônio
- Edson Roberto Rezende - Primeiro Secretário
- Vera Lúcia Semedo Schiavuzzo - Segunda Secretária
- Camila Roberta de Figueiredo - Conselheira Fiscal
- Adalberto Stenico - Conselheiro Fiscal
- Micaela Garcia Augusti - Conselheira Fiscal
- Klauber José Marcelli - Conselheiro Deliberativo
- Sérgio Cristiano Bizoto - Conselheiro Deliberativo
- Marco Antonio Barnabe - Conselheiro Deliberativo
- Evaldo Sérgio Franco de Arruda - Conselheiro Deliberativo
- Thomas de Lima Barcelos Pereira - Suplente de Diretor Cultural/Esportivo/Social

A contribuição financeira dos discentes por turmas ingressantes, até o mês de março, no montante geral da APM da Escola é da seguinte maneira até o momento.

DISTRIBUIÇÃO POR CURSO DAS CONTRIBUIÇÕES À APM ATÉ O	
MÊS DE MARÇO/2016	
Valor da Contribuição:	

(R\$)		15,00
CURSO	QUANTIDADE	
	DE CONTRIBUIÇÕES	VALOR
Administração	42	630,00
Contabilidade	17	255,00
Eletrotécnica	11	165,00
Enfermagem	15	225,00
Ensino Médio	85	1.275,00
ETIM	116	1.740,00
Serviços Públicos	11	165,00
Mecânica	17	255,00
Nutrição e Dietética	28	420,00
Química	16	240,00
Segurança do Trabalho	29	435,00
TOTAL	387	5.805,00

Fonte: APM da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Serviços de Segurança Patrimonial:

Atento São Paulo Serviços de Segurança Patrimonial Ltda.

Gestor do Contrato: Klauber José Marcelli.

Período: Por 15 (quinze) meses a partir de 22/09/2015.

Serviços Gerais de Limpeza:

Provac Serviços Ltda.

Gestora: Vera Lúcia Smedo Schiavuzzo.

Período: 15 (quinze) meses a partir de 3/07/2015.

COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES - 2016

Denominação: **APM - Associação de Pais e Mestres**

Descrição:

Jorge Alberto França - Presidente
Wagner Fernando Ferreira - Vice-Presidente
Neuza Maria Bellotti - Diretora Financeira
Fabrício Felipe de Lima - Vice-Diretor Financeiro
Marisa Natalina Furlan Segal - Diretora Cultural/Esportivo/Social.
Rosângela do Carmo Laureano da Silva Pereira - Diretora de Patrimônio

Edson Roberto Rezende - Primeiro Secretario
Vera Ligia Semedo Schiavuzzo - Segunda Secretaria
Camila Roberta de Figueiredo - Conselheira Fiscal
Adalberto Stenico - Conselheiro Fiscal
Micaela Garcia Augusti - Conselheira Fiscal
Klauber Jos?arcelli - Conselheiro Deliberativo
Sergio Cristiano Bizoto - Conselheiro Deliberativo
Marco Antonio Barnabe - Conselheiro Deliberativo
Evaldo Sergio Franco de Arruda - Coselheiro Deliberativo
Thomas de Lima Barcelos Pereira - Suplente de Diretor Cultural/Esportivo/Social

Principais atribuibucoes e Principais atividades desenvolvidas:
- Promover arrecadacao de fundos junto a comunidade escolar.
- Administrar os fundos para aquisicao de bens e equipamentos para a ETEC.
- Divulgar os balancetes mensais dos gastos realizados na ETEC.

Denominação: **CIPA - Comissao Interna de Prevencao de Acidentes - 2014-2015**

Descrição: Titular (Empregador): Sergio Cristiano Bizoto - Presidente
Titular (Empregados): Ulisses Ap. Camargo Rosa - Vice-Presidente
Suplente: Noeli Camargo de Moura
Secretario: Jorge Alberto Fran?a
Suplente; Camila Roberta de Figueiredo

Objetivos:
Orientar e conscientizar professores, funcionarios e alunos em relacao aos cuidados com a seguranca no ambiente de trabalho e no lar, em campanhas e programas internos.

Denominação: **Conselho de Escola**

Descrição: Klauber Jose Marrceli - Diretor da Etec.
Vera Ligia Semedo Schiavuzzo - Diretora de Servi?.
Edson Roberto Rezende - Coordenador Pedagogico.
Rosana Lavorenti Fellet - Professora.
Jorge Alberto Francoia - Coordenador de Assuntos Institucionais e Parcerias.
Fabricio Felipe de Lima - Professor.
Adalberto Stenico - Pai de aluno.
Rui Cezar Forti - Pai de aluno.
Antonio Deon Dantas Junior - Auno.
Danilo Augusto Evangelista - Aluno.
Sergio Furtuoso - ACIPI - Associacao Comercial e Industrial de Piracicaba.

Principais atribuicoes do Conselho de Escola:
- Discussao dos problemas burocraticos, pedagogicos e institucionais.
- Aprovacao do Plano Plurianual de Gestao e do Projeto Politico Pedagogico.
- Criar e garantir mecanismos de participacao efetiva e democratica da comunidade escolar.

Denominação: **Gremio Estudantil 2014-2015**

Descrição: Presidente - Gabriel Mateuzzo
Vice_presidente - Angelo Ferrer da Silva e Silva
Secretario Geral - Bruno Alicino Anutto
Primeiro Secretario - Daniel Borin
Tesoureiro Geral - Sara Lais Monteiro
Primeiro Tesoureiro - Francisco Lara
Diretor Social - Vinicius Lopes Cardoso
Diretor de Imprensa - Raul Rensi
Diretor de Esportes - Luccas Gabriel Pereira
Diretor de Cultura - Henrique Lima
Diretor de Saude e Meio Ambiente - Pedro Jacinto

Principais atribuicoes e principais atividades desenvolvidas:
Socializar, integrar e participar os alunos nas atividades extraclasse, desenvolvendo o "espírito" de coletividade e de cidadania.

MISSÃO

Atuar, prioritariamente, junto com a comunidade local/regional na formação educacional; procurando de maneira contínua, promover de modo sistematizado o aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem para inserção, permanência e ascensão intelectual, cultural e social do educando na continuidade dos seus estudos; além, de contribuir para o desenvolvimento de suas competências profissionais garantindo o aprimoramento de um senso de cidadania.

VISÃO

A Escola Técnica Estadual (Etec) "Cel. Fernando Febeliano da Costa" do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) tem como visão institucional ser uma escola pública reconhecida pela excelência de seu desempenho,

comprometida com a melhoria contínua da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

Breve Histórico de Piracicaba

Em 1766, o Capitão-General de São Paulo, D. Luís Antônio de Souza Botelho Mourão, encarregou o Capitão Antônio Corrêa Barbosa de fundar uma povoação na foz do rio Piracicaba. Este, no entanto, optou pelo local habitado pelos índios Paiaguás, onde já se haviam fixado alguns posseiros, à margem direita do salto, a 90 quilômetros da foz, entendendo ser o lugar mais apropriado da região. A povoação seria ponto de apoio às embarcações que desciam o rio Tietê, oferecendo retaguarda ao abastecimento do forte de Iguatemi, fronteira do território do Paraguai.

Oficialmente, o povoado de Piracicaba, termo da Vila de Itu, foi fundado em 1º de agosto de 1767, sob a invocação de Nossa Senhora dos Prazeres. Em 1774, a povoação constituiu-se em Freguesia, com uma população estimada em 230 habitantes.

Em 1784, Piracicaba foi transferida para a margem esquerda do rio, logo abaixo do salto, onde os terrenos melhores favoreciam sua expansão. A fertilidade da terra atraiu muitos fazendeiros, ocasionando a disputa de terras. Em 29 de novembro de 1821, foi elevada à categoria de Vila, tomando o nome de Vila Nova da Constituição, em homenagem à promulgação da Constituição Portuguesa, ocorrida naquele ano.

A partir de 1836, deu-se um importante período de expansão. Não havia lote de terra desocupado e predominavam as pequenas propriedades. Além da cultura do café, os campos eram cobertos pelas plantações de arroz, feijão, milho, algodão e fumo, mais pastagens para criação de gado. Piracicaba era um respeitado centro abastecedor.

Em 24 de abril de 1856, Vila Nova da Constituição foi elevada à categoria de Cidade. Em 1877, por petição do então vereador Prudente de Moraes, mais tarde primeiro presidente civil do Brasil, o nome da cidade foi oficialmente mudado para Piracicaba, “o mais certo, o correto e como era conhecida popularmente”.

Informações Gerais

O município de Piracicaba localiza-se a 554 metros de altitude, na média depressão periférica paulista, entre os paralelos 20°30'e23" e entre os meridianos de 47°30' e 48°10' W.G. A sede do Município se encontra a 22°42'30" de latitude sul e a 47°38'01" de longitude WG. (RANZANI, Guido. *Subsídios à Geografia de Piracicaba*. Piracicaba: IHGP, 1976, p.13.).

Sua área territorial é 1.376,91 Km², sendo o 19º Município do Estado em Extensão, segundo dados do Censo do IBGE 2010. Sua área urbana é 229,66 Km² e sua área rural é 1.147,25 Km² . O relevo é uma topografia pouco acidentada e o clima é tropical de altitude Cwa.

O município, que está a 152 km da capital do Estado de São Paulo, integra a região administrativa de Campinas e é servida pelas Rodovias SP 127, SP 147, SP304 e SP 308. Faz divisa com os municípios de Rio Claro, Limeira, Santa Bárbara D'Oeste, Laranjal Paulista, Iracemápolis, Anhembi, São Pedro, Charqueada, Rio das Pedras, Tietê, Capivari, Conchas, Santa Maria da Serra, Ipeúna e Saltinho.

Nos últimos oito anos, a quantidade de eleitores em Piracicaba (SP) aumentou cerca de 18%, crescimento superior ao registrado no mesmo período em cidades vizinhas como Limeira (17%), Americana e Campinas (16%). O índice nacional também foi inferior (17%), segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo o IBGE, Piracicaba possuía em março de 2004 uma população estimada em 355.039 pessoas e, destas,

226.249 estavam aptas a votar. Atualmente, de 364.571 habitantes, 267.426 possuem o título de eleitor. Isto significa uma taxa de crescimento de 18%.

Utilização da área urbana:

- imóveis territoriais: 34.938
- imóveis residenciais: 91.021
- imóveis comerciais: 13.412
- imóveis industriais: 472
- Abastecimento de água, coleta de esgoto e fornecimento de energia elétrica: praticamente 100%
- Telefone (por 1.000 habitantes): 164,26
- Veículos (por 1.000 habitantes): 333,09
- Eleitores (2014): 277.400

Quanto à parte econômica:

Importante pólo regional de desenvolvimento industrial e agrícola, Piracicaba está situada em uma das regiões mais industrializadas e produtivas de todo o Estado, onde se concentra uma população aproximada de 1,2 milhão de habitantes. A condição econômica do município é estável, favorecendo a instalação de grandes indústrias. Um distrito industrial muito bem estruturado, adequado a um plano de desenvolvimento equilibrado, é também fator de atração para novas indústrias. O complexo industrial da região de Piracicaba é formado por mais de 5 mil indústrias, destacando-se entre as variadas atividades os setores metalúrgico, mecânico, têxtil, alimentício e petroquímico, incluindo combustíveis. Além da disponibilidade de mão-de-obra com boa formação cultural e de níveis técnico e especializado, o que garante trabalhadores qualificados e com capacidade de adaptação facilitada, outros aspectos positivos de Piracicaba são a baixa rotatividade de emprego e a presença de atividades sindicais não radicalizadas. Os níveis salariais e de benefícios acompanham ou estão um pouco abaixo do padrão do mercado de trabalho da Capital do Estado.

Atividades Industriais

Aço e ferro	Máquinas em geral
Aguardente	Máquinas industriais
Álcool	Metais
Caldeiraria	Metalúrgica
Destilaria	Minerais
Equipamento hidráulico	Olaria
Material elétrico	Papel e Papelão
Estrutura metálica	Siderúrgica
Fundição	Têxtil
Laminação	Turbinas
Laticínio	Usina
Madeira (produção)	Outras

Indústrias

Número de Estabelecimentos

Indústria da Construção	211
Indústria Extrativa	13
Indústria de Transformação	859
Indústria de Utilidade Pública	14
Total	1.097

Número de Estabelecimentos por Porte

Microempresa (até 9 empregados)	831
Pequena Empresa (10 a 99 empregados)	213
Média Empresa (100 a 499 empregados)	43
Grande Empresa (500 e mais empregados)	14
Total	1.097

Número de Empregados Industriais

Indústria da Construção	2.087
Indústria Extrativa	240
Indústria de Transformação	23.792
Indústria de Utilidade Pública	774
Total	27.613

Número de Empregados por Porte das Empresas

Microempresa (até 9 empregados)	1.534
Pequena Empresa (10 a 99 empregados)	6.334
Média Empresa (100 a 499 empregados)	7.296
Grande Empresa (500 e mais empregados)	12.449
Total	27.613

Segmento Comercial e de Prestação de Serviços

O segmento comercial e de prestação de serviços corresponde às necessidades da população, atendendo também às necessidades básicas das empresas locais. A disponibilidade de profissionais liberais, dos mais diversos setores, e de serviços básicos faz de Piracicaba um importante centro de referência regional. Além de um shopping center, onde se destacam as Lojas Americanas, a cidade porta um núcleo comercial, na sua região central, onde se encontram as grandes lojas de eletrodomésticos e uma rede bancária formada por agências dos maiores bancos do país.

Comércio

Número de Estabelecimentos

Microempresas	4.012
Pequenas empresas	232
Médias empresas	8
Total	4.252

O comércio emprega aproximadamente 13 mil pessoas, predominando o comércio varejista.

Prestadores de Serviços

Número de Estabelecimentos

Microempresas	3.636
Pequenas empresas	251
Médias empresas	27
Grandes empresas	15
Total	3.929

O setor emprega cerca de 20 mil pessoas.

Agricultura

No setor agrícola destacam-se as culturas da cana-de-açúcar (10 milhões de toneladas/ano), do café (1 milhão de pés), laranja (6 milhões de pés). A pecuária também é representativa, com um rebanho de 150 mil cabeças de gado, mais de 7 milhões de aves e uma área de 124 mil hectares de pasto.

Utilização da Área Rural - Principais Culturas

Área de cultura agrícola: 784,47 km², sendo que 578 km² são ocupados pela cultura da cana-de-açúcar.

Outras Culturas

Milho	1.300 hectares
-------	----------------

Laranja	1.062 hectares
Arroz	950 hectares
Plantel de gado bovino	56.000 cabeças
Produção de leite	5.400.000 litros/ano
Produção de mel de abelha	20 toneladas/ano
Fontes:	http://www.ciagri.usp.br/piracicaba http://www.iplap.com.br

Como oportunidades podemos citar a quantidade de indústrias e comércio da cidade, principalmente no setor sucro alcooleiro. Piracicaba conta com diversas instituições de ensino superior como FATEC (Faculdade de Tecnologia) "Dep. Roque Trevisan" (CEETEPS); ESALQ/USP; FOP/UNICAMP; Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep); Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP); Faculdade Anhanguera; Faculdades COC; Faculdades Salesianas Dom Bosco; UNIP; UNOPAR; UNICID; UNISEB; ANHEMBI-MORUMBI; FATEP (Faculdade de Tecnologia de Piracicaba).

Quanto aos Cursos Técnicos, o SENAI, SENAC e a Etec Dep. Ary de Camargo Pedroso, destacam-se na formação profissional, principalmente, no eixo da Indústria, e escolas particulares como: Enfermap, ESAUP, no eixo Saúde.

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE

De acordo com o WebSAI-2014, o perfil sócio-econômico dos nossos alunos estão assim distribuídos:

Quanto ao sexo:

- masculino - 45,84%;
- feminino - 54,16%;

Quanto ao período:

- manhã - 35,17%;
- tarde - 18,46%;
- noite - 43,42%;
- Integral - 2,95%.

Quanto à cor os alunos classificam-se como:

- 67,85 % branca;
- 8,17% preta;
- 22,54% parda;
- 0,83% amarelos;
- 0,61% indígena.

Quanto ao exercício de atividade profissional:

- 57,26% não trabalham;
- 19,36% trabalham na área que estudam;
- 23,37% trabalham fora da área do curso.

Ainda segundo o WebSAI-2014, podemos destacar as seguintes informações:

Dos alunos que frequentam os cursos técnicos, 55,30% já concluíram o Ensino Médio sendo que 69,52% só estudaram em escolas públicas e 94,93% referem gostar da escola.



Foto: Aprovações no Vestibular 2015 - Universidades Públicas.



Foto: Mostra Científica - Laboratório de Nutrição e Dietética.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR

Meta: **Prestação de Serviços à Comunidade Externa - Ação Social**

Resultado: Atingida Plenamente

Justificativa:

Os alunos do curso de Enfermagem realizaram 05 (cinco) atividades que atenderam a comunidade, como:

- cursos para gestantes;
- campanhas de vacinação, da gripe, HPV, Poliomielite;
- aferição de pressão arterial em praças e parques,;
- arrecadação de produtos de higiene e limpeza para o Lar dos Velhinhos;
- campanha de doação de sangue.

Foram desenvolvidas 04 (quatro) atividades com a participação dos alunos, envolvendo o componente curricular Ética e Cidadania Organizacional, reforçando a base tecnológica: “Definições de trabalhos voluntários”, como:

- a arrecadação de alimentos e produtos de higiene e limpeza para diversas instituições;
- arrecadação de leite em prol da Pastoral da Criança;
- consultoria Contábil para profissionais de beleza sob o título "Administre seu Salão com mais beleza e mais lucro!" com a colaboração do SEBRAE/SP;
- corte e doação de cabelo em prol da Associação Ilumina (Associação que trabalha em prol da Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer);

No final do ano, os alunos do terceiro módulo do Curso Técnico em Gestão de Políticas Públicas desenvolveram 01 (uma) campanha envolvendo toda a comunidade escolar na arrecadação de brinquedos em prol das crianças carentes de uma creche.

Meta: **Capacitação de Docentes**

Resultado: Atingida Parcialmente

Justificativa:

No ano de 2015, 49 (quarenta e nove) professores de um total de 84 (aproximadamente 58%), participaram de capacitações no Centro de Capacitações da CETECCAP. Foram oferecidas 61 (sessenta e uma) capacitações.

As capacitações internas, ou seja, 03 (três) capacitações, ocorreram nas reuniões pedagógicas e de planejamento, como

oficinas na elaboração do PTD e levantamento dos pontos fortes e pontos fracos da unidade. A meta era 4 (quatro) capacitações internas.

Meta: **Segurança e Ambiente**

Resultado: Atingida Parcialmente

Justificativa:

A meta para 2015 era de aumentar em 80% as ações da CIPA, no período de 2 anos, atendendo às Normas de Segurança do Trabalho na Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Em relação à Segurança, consideramos a meta parcialmente cumprida, pois, não ultrapassou a quantidade de ações do ano anterior, ou seja, ficou no mesmo patamar do ano de 2014.

No ano de 2015, a CIPA, em conjunto com os alunos do curso Técnico em Segurança do Trabalho, realizaram 03 (três) atividades na área de Segurança, como por exemplo:

- Evacuação do prédio;
- Demonstração sobre combate a incêndio com a participação do Corpo de Bombeiros;
- SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho), nos dois semestres.

Já em relação ao Ambiente, foram realizadas 06 (seis) ações consideradas como principais para a integração, conscientização e valorização, como:

- Recepção aos alunos ingressantes;
- Festa Junina;
- Mostra Cultural e Científica;
- Noite da Pizza;
- Semana dos Cursos (Gestão, Saúde, Nutrição e Dietética, Química, Mecânica);
- Comemoração do aniversário de 64 anos da escola.

Meta: **Diminuição da Evasão Escolar**

Resultado: Atingida Parcialmente

Justificativa:

De acordo com a planilha Comparação de Evasão Semestral por Curso Técnico, indicador da Secretaria Acadêmica, ao término do primeiro semestre de 2014, a evasão total (concluintes/ingressos), do primeiro semestre, foi de 30%, contra 29% do segundo semestre. Já no ano de 2015, no primeiro semestre, a Evasão total (concluintes/ingressos), foi de 33%, contra 23% do segundo semestre.

Consideradas apenas a evasão no semestre, no ano de 2014, 18% e 17%, primeiro e segundo semestres, respectivamente, houve, em média, um índice de evasão no semestre de 17,5%. Já para o ano de 2015, a evasão no semestre, foi de 19% e 3%, primeiro e segundo semestres, respectivamente. Observa-se, portanto, que a média anual, do índice de evasão no semestre, foi de 11%.

Consideradas as médias de 2014 e 2015, sobre a evasão no semestre, nota-se que houve uma redução de 6,5% no índice de evasão do período.

Considera-se que foi atingida parcialmente, pois, apesar da diminuição do índice de evasão ter ocorrido de forma geral, não foi observado em todos os cursos.

Meta: **A importância da Comunicação**

Resultado: Atingida Plenamente

Justificativa:

São 09 (nove), os canais de comunicação que contemplam essa meta, sendo eles:

- murais;
- site (www.etepiracicaba.org.br);
- redes sociais (Facebook e Twitter);
- “Fale com o Diretor” (disponível no site e redes sociais);
- reuniões;
- formação de Ateliê de Aprendizagem para a reserva de espaço físico e recursos multimídia, objetivando que os professores tenham acesso às informações disponibilizadas no site da escola quando dos agendamentos;
- a continuidade do Projeto Parceria Microsoft X Centro Paula Souza que possibilita que professores, alunos e funcionários tenham uma conta de e-mail incentivando a comunicação, bem como, o acesso a vários softwares originais.
- Ouvidoria Etec (caixa de sugestões, elogios e reclamações);

• letreiro luminoso (entrada).

Meta: **Diminuir o número de Progressões Parciais-PPs**

Resultado: Atingida Parcialmente

Justificativa:

O Projeto Monitorias, no ano de 2015, voltado para o Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Ensino Médio, possibilitou que a meta fosse atingida parcialmente.

Alguns resultados também surgiram nos cursos técnicos modulares, através do trabalho da Orientação Educacional e Coordenações de Curso, porém, não foi o suficiente para a redução do índice estipulado para o ano.

INDICADORES

Denominação: **Demanda Vestibulinho - 2º Semestre 2015**

Análise:

Eixo Tecnológico/Educação Básica	Área Profissional	Curso/Habilitação	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
Gestão e Negócios	Gestão	Administração	Noite	260	40	6,5
Gestão e Negócios	Gestão	Contabilidade	Noite	124	40	3,1
Controle e Processos Industriais	Indústria	Eletrotécnica	Noite	166	40	4,15
Ambiente e Saúde	Saúde	Enfermagem	Tarde	168	40	4,2
Controle e Processos Industriais	Indústria	Mecânica	Noite	188	40	4,7
Ambiente e Saúde	Saúde	Nutrição e Dietética	Noite	144	40	3,6
Controle e Processos Industriais	Química	Química	Noite	168	40	4,2
Segurança	Saúde	Segurança do Trabalho	Noite	258	40	6,45
				1.476	320	4,61

Fonte: Banco de dados CETEC

A demanda do vestibulinho indica a participação e interesse da comunidade na Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, fornece subsídios para indicar a projeção dos cursos na sociedade.

Denominação: **Demanda Vestibulinho - 1º Semestre 2016**

Análise:

Tipo de Ensino	Eixo Tecnológico/Educação Básica	Área Profissional	Curso/Habilitação	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
Médio	EDUCAÇÃO BÁSICA	Educação Básica - Ensino Médio	Ensino Médio	Manhã	592	70	8,45
Técnico	Gestão e Negócios	Gestão	Administração	Noite	354	80	4,42
Técnico	Gestão e Negócios	Gestão	Contabilidade	Noite	145	40	3,62
Técnico	Controle e Processos Industriais	Indústria	Eletrotécnica	Noite	206	40	5,15
Técnico	Ambiente e Saúde	Saúde	Enfermagem	Tarde	245	40	6,12
Técnico	Controle e Processos Industriais	Indústria	Mecânica	Noite	233	40	5,82
Técnico	Ambiente e Saúde	Saúde	Nutrição e Dietética	Noite	215	40	5,37
Técnico	Produção Industrial	Química	Química - Nova Grade	Noite	240	40	6,00
Técnico	Segurança	Saúde	Segurança do Trabalho	Noite	272	80	3,40
Técnico	Gestão e Negócios	Gestão	Serviços Públicos	Noite	48	35	1,37
Integrado	Gestão e Negócios	Gestão	Administração (Etim)	Integral	189	35	5,40
Integrado	Ambiente e Saúde	Saúde	Nutrição e Dietética (Etim)	Integral	83	35	2,37
Integrado	Produção Industrial	Química	Química (Etim) - Nova Grade	Integral	108	35	3,08
					2.930	610	4,80

Observa-se que a demanda do Vestibulinho, aumenta no primeiro semestre, devido ao Ensino Médio e agora com o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio (ETIMs).

Denominação: **Movimentação de Alunos - 2º Semestre 2015**

Análise:

Eixo Tecnológico/ Educação Básica	Curso/Habilitação	Desistências	Transf. Expedidas	Transf. Recebidas	Trancamentos	Total
Ambiente e Saúde	Enfermagem	3	0	0	4	132
Ambiente e Saúde	Nutrição e Dietética	9	2	0	3	108
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	10	0	0	11	127
Controle e Processos Industriais	Mecânica	9	0	0	4	131
Controle e Processos Industriais	Química	4	0	0	2	101
Controle e Processos Industriais	Química (Etim)	0	4	0	0	35
Gestão e Negócios	Administração	5	2	0	7	141
Gestão e Negócios	Administração (Etim)	0	1	0	0	36
Gestão e Negócios	Contabilidade	13	0	0	6	92
Gestão e Negócios	Gestão de Políticas Públicas	0	0	0	0	13
Segurança	Segurança do Trabalho	19	0	0	13	142
EDUCAÇÃO BÁSICA	Ensino Médio	3	29	0	0	409
		75	38	0	50	1.467

Em relação ao 1º semestre/2015 nota-se que os cursos técnicos em Nutrição e Dietética, Contabilidade, Segurança do Trabalho e agora Eletrotécnica, apresentam um número significativo de desistência.

Houve uma diminuição muito significativa no número de desistências do curso técnico em Enfermagem.

Denominação: **Movimentação de Alunos - 1º Semestre 2015**

Análise:

Os cursos Técnicos em Enfermagem, Nutrição e Dietética, Contabilidade e Segurança do Trabalho, apresentam maior número de desistência, necessitando de atenção especial por parte das coordenações e equipe gestora. As especializações técnicas também apresentaram um valor significativo de desistência, portanto, não foram oferecidas no 2º semestre.

Eixo Tecnológico/	Curso/Habilitação	Desistências	Transf.	Transf.	Trancamentos	Total
-------------------	-------------------	--------------	---------	---------	--------------	-------

Educação Básica			Expedidas	Recebidas		
Ambiente e Saúde	Enfermagem	24	0	0	9	142
Ambiente e Saúde	Enfermagem do Trabalho - Especialização	8	0	0	0	35
Ambiente e Saúde	Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição - Especialização	14	0	0	0	31
Ambiente e Saúde	Nutrição e Dietética	25	2	0	4	124
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	9	0	0	17	122
Controle e Processos Industriais	Mecânica	7	0	1	8	130
Controle e Processos Industriais	Química	4	0	1	6	91
Controle e Processos Industriais	Química (Etim)	0	0	0	0	35
Gestão e Negócios	Administração	8	7	0	6	168
Gestão e Negócios	Administração (Etim)	0	0	0	0	35
Gestão e Negócios	Contabilidade	18	0	0	5	98
Gestão e Negócios	Gestão de Políticas Públicas	8	0	0	4	25
0	0	9	150			
EDUCAÇÃO BÁSICA	Ensino Médio	0	0	0	0	388
		139	9	2	68	1.574

Denominação: **Prestação de Serviços à Comunidade Externa - Ação Social**

Análise:

No ano de 2015 foram realizadas 05 (cinco) atividades com a participação dos alunos do Curso Técnico em Enfermagem com as seguintes campanhas:

- cursos para gestantes;
- campanhas de vacinação, da gripe, HPV, Poliomielite;
- aferição de pressão arterial em praças e parques,;
- arrecadação de produtos de higiene pessoal e limpeza para o Lar dos Velhinhos;
- campanha de doação de sangue.

Foram desenvolvidas 05 (cinco) atividades com a participação dos alunos, envolvendo o componente curricular Ética e Cidadania Organizacional, reforçando a base tecnológica: “Definições de trabalhos voluntários”, como:

- a arrecadação de alimentos e produtos de higiene e limpeza para diversas instituições;
- arrecadação de leite em prol da Pastoral da Criança;
- consultoria Contábil para profissionais de beleza sob o título "Administre seu Salão com mais beleza e mais lucro!" com a colaboração do SEBRAE/SP;
- corte e doação de cabelo em prol da Associação Ilumina (Associação que trabalha em prol da Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer);
- arrecadação de brinquedos em prol das crianças carentes de uma creche.

Denominação: **Segurança e Meio Ambiente**

Análise:

A CIPA, bem como, os alunos do curso Técnico em Segurança do Trabalho, realizaram 02 (duas) atividades na área de Segurança e Ambiente, como por exemplo, a evacuação do prédio e demonstrações sobre combate a incêndio com a participação do Corpo de Bombeiros.

Em 2016 a CIPA irá promover 01 (uma) capacitação e implantação da Brigada de Incêndio na unidade.

Denominação: **Progressões Parciais**

Análise:

No final do ano de 2015 a unidade contava com 214 (duzentas e quatorze) Progressões Parciais a serem cumpridas e caracterizadas da seguinte forma:

- 97 PPs foram cumpridas com conceito satisfatório;
- 54 PPs foram cumpridas, porém com conceito insatisfatório;

- 20 PPs foram cumpridas através da recuperação implícita no Conselho de Classe;
- 08 PPs foram reconsideradas;
- 14 PPs não foram cumpridas por motivo de transferência;
- 04 PPs não foram cumpridas por motivo de desistência;
- 04 PPs não foram cumpridas por motivo de trancamento do curso;
- 13 PPs não foram cumpridas.

No primeiro semestre/2016, o total de Progressões Parciais da unidade atinge a quantidade de 162 (cento e sessenta e duas), ou seja, 67 (sessenta e sete) PPs não cumpridas referente ao 1º semestre mais 95 (noventa e cinco) referente ao 2º semestre/2015.

Denominação: **Evasão Cursos Técnicos - 2010 a 2015**

Análise:

A continuação e análise dos dados estão em **Evasão Cursos Técnicos - 2010 a 2015 (continuação)** por falta de espaço no ambiente.

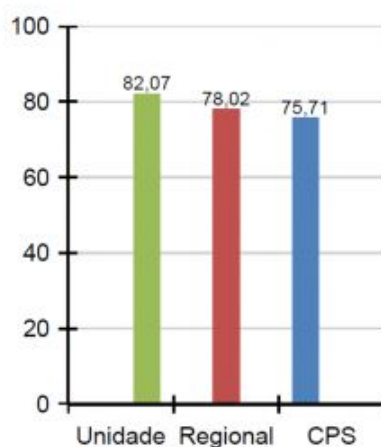
COMPARAÇÃO EVASÃO SEMESTRAL POR CURSO TÉCNICO											
Curso	% de Evasão por curso no semestre										
	2ºSem/2010	1ºSem/2011	2ºSem/2011	1ºSem/2012	2ºSem/2012	1ºSem/2013	2ºSem/2013	1ºSem/2014	2ºSem/2014	1ºSem/2015	2ºSem/2015
Administração	18%	16%	15%	18%	20%	21%	15%	15%	13%	11%	3%
Contabilidade	17%	8%	15%	20%	10%	18%	28%	16%	22%	23%	5%
Eletrotécnica	16%	16%	12%	17%	16%	21%	11%	26%	18%	21%	6%
Enfermagem	10%	14%	20%	14%	12%	12%	9%	16%	15%	23%	3%
Enfermagem do Trabalho	-	23%	3%	3%	3%	3%	-	-	-	26%	-
Centro Cirúrgico e Instrumentação Cirúrgica	-	-	-	-	-	-	-	38%	-	-	-
Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41%	-
Gestão de Políticas Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	38%	48%	0%
Mecânica	13%	23%	8%	10%	19%	24%	11%	20%	13%	11%	2%
Nutrição e Dietética	25%	20%	15%	24%	31%	21%	28%	28%	29%	24%	-1%
Química	13%	12%	12%	15%	13%	9%	14%	6%	9%	10%	2%
Segurança do Trabalho	18%	17%	16%	10%	14%	17%	9%	18%	17%	15%	4%

Denominação: **Observatório Escolar 2015 - Resultado Geral**

Análise:

A Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, apresentou bom desempenho no Observatório Escolar 2015, bloco Resultado Geral, apresentando um índice de 4,05% maior em relação a média das Unidades da Regional Campinas Sul e 6,36% maior que a média das Unidades do Centro Paula Souza, conforme mostra o gráfico abaixo.

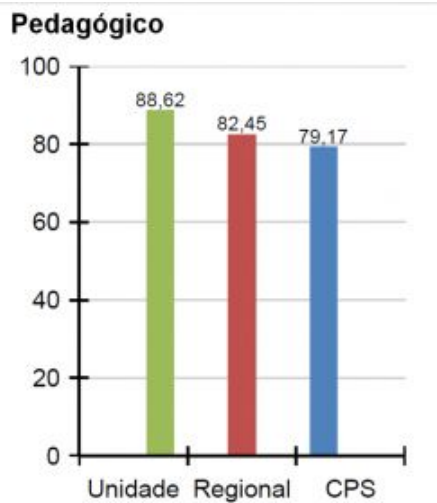
Resultado Geral



Denominação: **Observatório Escolar 2015 - Pedagógico**

Análise:

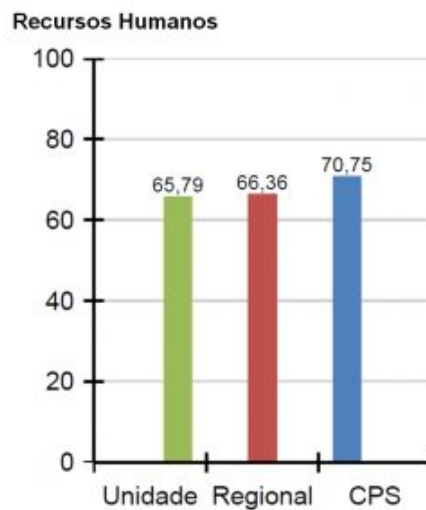
Em relação ao bloco Pedagógico, a Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, apresentou ótimo desempenho no Observatório Escolar 2015, apresentando um índice de 88,62%, sendo 6,17% maior em relação a média das Unidades da Regional Campinas Sul e 9,45% maior que a média das Unidades do Centro Paula Souza, conforme mostra o gráfico abaixo.



Denominação: **Observatório Escolar 2015 - Recursos Humanos**

Análise:

A Etec Cel Cel. Fernando Febeliano da Costa, apresentou índice satisfatório no Observatório Escolar 2015, bloco Recursos Humanos, sendo 0,57% menor em relação a média das Unidades da Regional Campinas Sul e 4,96% menor que a média das Unidades do Centro Paula Souza, conforme mostra o gráfico abaixo.

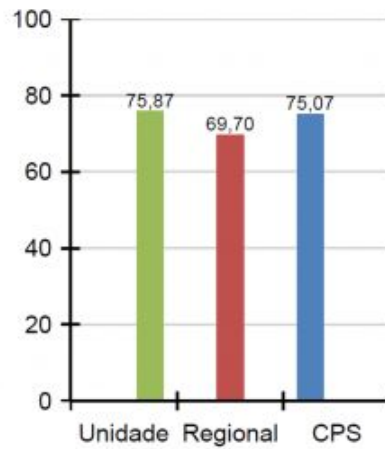


Denominação: **Observatório Escolar 2015 - Convênios, Parcerias e Contratos**

Análise:

A Etec Cel Cel. Fernando Febeliano da Costa, apresentou bom desempenho no Observatório Escolar 2015, bloco Convênios, Parcerias e Contratos, apresentando um índice de 6,17% maior em relação a média das Unidades da Regional Campinas Sul e 0,8% maior que a média das Unidades do Centro Paula Souza., conforme mostra o gráfico abaixo.

Convênios, Parcerias e Contratos

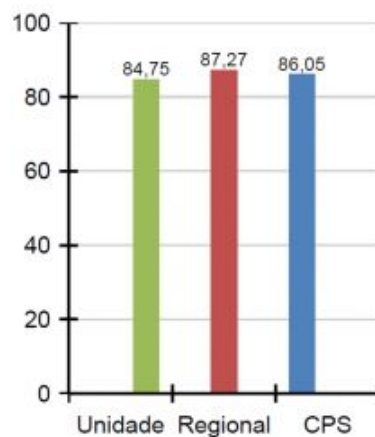


Denominação: **Observatório Escolar 2015 - Comunicação e Documentação Escolar**

Análise:

A Etec Cel Cel. Fernando Febeliano da Costa, apresentou bom desempenho no Observatório Escolar 2015, bloco Comunicação e Documentação Escolar, porém, apresentou um índice de 2,52% menor que a média das Unidades da Regional Campinas Sul e 1,3% menor que a média das Unidades do Centro Paula Souza., conforme mostra o gráfico abaixo.

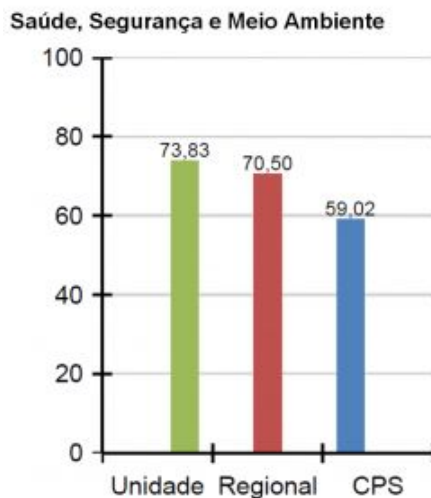
Comunicação e Documentação Escolar



Denominação: **Observatório Escolar 2015 - Saúde, Segurança e Meio Ambiente**

Análise:

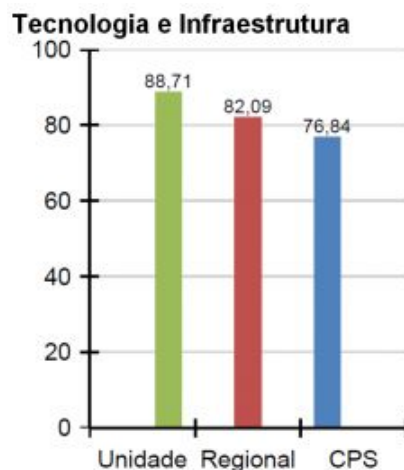
Em relação ao bloco Saúde, Segurança e Meio Ambiente, a Etec Cel Cel. Fernando Febeliano da Costa, apresentou bom desempenho no Observatório Escolar 2015, apresentando um índice de 3,33% maior em relação a média das Unidades da Regional Campinas Sul e 14,81% maior que a média das Unidades do Centro Paula Souza, conforme mostra o gráfico abaixo.



Denominação: **Observatório Escolar 2015 - Tecnologia e Infraestrutura**

Análise:

Em relação ao bloco Tecnologia e Infraestrutura, a Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, apresentou ótimo desempenho no Observatório Escolar 2015, apresentando um índice de 88,71%, sendo 6,62% maior em relação a média das Unidades da Regional Campinas Sul e 11,87% maior que a média das Unidades do Centro Paula Souza, conforme mostra o gráfico abaixo.



Denominação: **Evasão Cursos Técnicos - 2010 a 2015 (continuação)**

Análise:

Nota-se que no período do 2º semestre/2010 ao 2º semestre/2013 a média percentual de evasão total por curso foi de 28%, com uma crescente no oferecimento do número de vagas no ano de 2013.

Já nos anos de 2014 e 2015 esse percentual médio aumentou em 1%, também observando a crescente no oferecimento do número de vagas. No primeiro semestre de 2014, justifica-se pela reforma do prédio e diversas compensações realizadas aos sábados devido à paralisação para Copa do Mundo. Já no 2º semestre/2014 e 1º semestre/2015, pela crise econômica.

Porém, no 2º semestre/2015, a média de evasão total e a média de evasão por semestre diminuiu significativamente devido à necessidade de capacitação, considerando uma diminuição no oferecimento do número de vagas em relação ao 1º semestre/2015.

Resumo	% de Evasão por curso no semestre										
	2ºSem/2010	1ºSem/2011	2ºSem/2011	1ºSem/2012	2ºSem/2012	1ºSem/2013	2ºSem/2013	1ºSem/2014	2ºSem/2014	1ºSem/2015	2ºSem/2015
Alunos Início	887	969	894	973	993	1.057	1.062	1.090	1.091	1.111	988
Quantidade de vagas ofertadas	1.040	1.110	1.070	1.110	1.150	1.230	1.240	1.270	1.280	1.350	1.240
Capacidade de vagas preenchidas	85%	87%	84%	88%	86%	86%	86%	86%	85%	82%	80%
Alunos Término	740	806	767	816	826	873	909	889	902	902	958

Percentual alunos término	83%	83%	86%	84%	83%	83%	86%	82%	83%	81%	97%
Evasão do Semestre	17%	17%	14%	16%	17%	17%	14%	18%	17%	19%	3%
Evasão total (concluintes/ingressos)	29%	27%	28%	26%	28%	29%	27%	30%	29%	33%	23%

PONTOS FORTES

Na Reunião de Planejamento do dia 27/07/2015, através da dinâmica **World Café**, foram levantados os seguintes pontos fortes da Unidade.

1. Localização;
2. Professores qualificados;
3. Instituição reconhecida com ensino gratuito e de qualidade;
4. Alto índice de credibilidade;
5. Alto índice de empregabilidade;
6. Reconhecimento da comunidade e empresas;
7. Bom desempenho no ENEM-Exame nacional do Ensino Médio;
8. Alunos ingressos no Ensino Superior;
9. Planejamento escolar democrático e participativo;
10. Vários canais de acesso e disponibilidade de informações, como murais,
11. sites, e-mails e rede sociais (fotos, site, mural);
12. Bom desempenho, Observatório Escolar 2014, atingindo índices de qualidade e de clareza em seus serviços;
13. Os alunos gostam da escola (WebSAI-2014);
14. Divulgação das informações de indicadores para toda comunidade escolar (Balancete da APM, Evasão, SAI);
15. Formação de Ateliê de Aprendizagem: Reserva de espaço físico e recursos multimídia;
16. Agendamento on-line de espaços físicos e recursos multimídia;
17. A cantina da escola atende às expectativas do público;
18. Parcerias com diversos setores da sociedade;
19. Gerenciamento dos contratos e boas relações com as empresas prestadoras de serviços;
20. APM com planejamento orçamentário para gastos;
21. Organização e limpeza da escola são seus aspectos positivos;
22. Preocupação e planejamento com os aspectos ambientais e residuais;
23. Segurança de todos os envolvidos na escola. Fato esse comprovado pelo SAI e pelas diversas campanhas promovidas dentro da própria unidade (SIPAT/Use do uniforme);
24. Sistema de integração com a comissão de pontuação docente dos diversos serviços da ETEC;
25. Práticas diferenciadas de ensino tornaram-se valores dessa ETEC, sendo difundida em todas as equipes;
26. Respeito às diferenças, o que se observa nos índices da auto avaliação;
27. Reuniões periódicas com alunos estagiários e coordenadores;
28. Eventos da Unidade gerenciados e executados pelos próprios alunos, desenvolvendo a autonomia.

SITUAÇÕES-PROBLEMA

Na Reunião de Planejamento do dia 27/07/2015, através da dinâmica **World Café**, foram confirmadas as seguintes situações-problema:

1. Evasão;
2. Defasagem do hardware das estações de trabalho e insuficiência de servidores de dados apesar da

- unidade ter adquirido recentemente um servidor;
3. Segurança e ambiente;
 4. Falta de capacitações e treinamentos para toda comunidade escolar;
 5. Prestação de serviços à comunidade;
 6. Instrumentos de avaliação que não contemplam o que está registrado no plano com o conteúdo desenvolvido em sala de aula;
 7. Relação entre os cursos da ETEC;
 8. Estrutura física não adequada e adaptada estruturalmente, às pessoas com deficiência. Destaca-se que nunca tivemos alunos com essa característica;
 9. Acervo bibliográfico; as obras estão defasadas e as atuais não são em número condizente com a necessidade.

PRIORIDADES

Através da oficina sobre levantamento dos pontos fortes, pontos fracos e metas, identificou-se que continuam sendo prioridades da Unidade:

- Diminuição da evasão escolar
- Atendimento a alunos com dificuldades de aprendizagem .
- Atualização dos docentes incentivando a participação nas capacitações oferecidas pela CETEC e promovendo minicursos na própria Etec.
- Fortalecimento dos Órgãos Colegiados como: Conselho de Escola, APM, Grêmio e CIPA.
- Busca de parcerias com instituições públicas ou privadas.
- Prestação de Serviços à comunidade externa;
- Segurança de toda comunidade escolar;
- Ações relacionadas ao meio ambiente;
- Incentivo aos alunos para aumentar a contribuição à APM, especialmente nos cursos Técnicos.
- Aquisição de livros para ampliar o acervo bibliográfico.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver metodologias no ensino-aprendizagem, para inserção, permanência e ascensão intelectual, cultural e social do educando, buscando atender as exigências do mercado de trabalho formando cidadãos éticos, críticos e participativos.

Objetivo Específico

Identificar na comunidade escolar as prováveis causas da evasão escolar, através de estudos e reflexões.

Incentivar o Grêmio, como exercício de cidadania e de democracia que nossa sociedade vive, a fazer série de debates pertinentes aos alunos, também de campeonatos esportivos e culturais.

Sistematizar as informações dos diversos serviços para efetivo gerenciamento.

Planejar capacitações e treinamentos para a comunidade escolar, bem como estimular a participação nos eventos das CETEC. Os docentes contemplados nas capacitações deverão transmitir o conteúdo aprendido para toda a comunidade escolar.

Melhorar o processo ensino - aprendizagem com aulas mais planejadas e melhor executadas, aprendizagem contextualizada.

Fortalecer a imagem da ETEC perante a comunidade regional e empresarial, para melhorar a relação candidato/ vagas e o índice de empregabilidade do aluno egresso.

METAS

Meta: **A importância da comunicação**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Atualmente a unidade conta com 09 (nove) canais de comunicação que, sendo eles:

- murais;
- site (www.etepiracicaba.org.br);
- redes sociais (Facebook e Twitter);
- “Fale com o Diretor” (disponível no site e redes sociais);
- reuniões;
- formação de Ateliê de Aprendizagem para a reserva de espaço físico e recursos multimídia, objetivando que os professores tenham acesso às informações disponibilizadas no site da escola quando dos agendamentos;
- a continuidade do Projeto Parceria Microsoft X Centro Paula Souza que possibilita que professores, alunos e funcionários tenham uma conta de e-mail incentivando a comunicação, bem como, o acesso a vários softwares originais.
- Ouvidoria Etec (caixa de sugestões, elogios e reclamações);
- letreiro luminoso (entrada).

Implantação de 02 (dois) canais de comunicação com a comunidade escolar, sendo eles:

- implantação do Aplicativo ClassApp - Sistema de comunicação mobile com o objetivo de melhorar a comunicação entre professores, alunos, pais e gestores;
- implantação do Novo Sistema Acadêmico (NSA), melhorando a transparência das informações acadêmicas.

Meta: **Capacitação de Docentes**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Promover 4 (quatro) capacitações internas no período de 2 anos com a participação de 80% dos docentes. Sendo elas:

1. Desenvolvimento de Projetos;
2. Avaliação por Competências;
3. Sistema de Registro Acadêmico NSA (Novo Sistema Acadêmico);
4. Segurança na Escola: Treinamento de brigada de incêndio.

Meta: **Segurança e Ambiente**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Aumentar as ações da CIPA em 50%, no período de 2 anos, atendendo às normas de Segurança do Trabalho na Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa".

Entre as ações a serem desenvolvidas estão o treino de evacuação do prédio (CIPA e alunos do TST); cursos de primeiros socorros (CIPA e curso Técnico em Enfermagem) e a Reestruturação e Remanejamento dos Laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica (Projeto do Coordenador dos cursos Técnicos em Mecânica e Eletrotécnica).

Meta: **Diminuir o número de Progressões Parciais-PPs**

Duração: 3 Anos

Descrição:

Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais dos alunos da Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa", principalmente dos alunos que cursam o último ano/módulo.

Meta: **Prestação de Serviços à Comunidade Externa - Ação Social**

Duração: 4 Anos

Descrição:

Aumentar em 50%, no período de 4 anos, a participação da comunidade externa em ações como: 1) cursos de curta duração através dos programas Via Rápida e pelo Brasil Profissionalizado; 2) do Curso Técnico em

Enfermagem, em atividades como cursos para gestantes, campanhas de vacinação (gripe, HPV, Poliomielite), aferição de pressão arterial em praças e parques, visitas aos idosos do Lar Betel, pacientes do CAPS-Centro de Apoio Psicossocial da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba, em hospitais psiquiátricos nos municípios vizinhos de Rio Claro e Araras; 3) do Componente Curricular Ética e Cidadania Organizacional e do Gênio Estudantil em campanhas de arrecadação de leite para a Pastoral da Criança, mantimentos e produtos de limpeza e higiene para Asilos; 4) do Curso Técnico em Nutrição e Dietética em feiras e mostras culturais através de pesagens para o cálculo do IMC-Índice de Massa Corporal (, IMC); 5) dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) voltados à Prestação de Serviços à Comunidade Externa; 6) do Curso Técnico em Segurança do Trabalho com a criação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes Estudantil; 7) dos Cursos Técnicos em Administração e Contabilidades em atividades de orientações de elaboração de currículo vitae e preenchimento do imposto de renda.

Meta: **Diminuição da Evasão Escolar**

Duração: 5 Anos

Descrição:

Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos de primeiro módulo, da Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa".

PROJETOS 2016

Projeto: **Coordenador de Projetos para Assuntos Institucionais e Parcerias**

Responsável(eis): Jorge Alberto França

Data de Início: 03/02/2016

Data Final: 20/07/2016

Descrição:

Resumo:

O projeto visa auxiliar pedagogicamente o diretor da unidade e a coordenação pedagógica na prestação de serviços, representando-os junto aos colegiados e outras autoridades através de intercâmbio com outros órgãos e profissionais. O principal objetivo efetuar parcerias para implantação ou melhoria dos serviços prestados. Dentro do escopo de trabalho está a ampliação dos convênios de estágio. Todo o desenvolvimento do projeto visa a melhoria contínua e a redução da evasão escolar na unidade.

Objetivos:

Geral:

Auxiliar as áreas administrativa e pedagógica da ETEC, fortalecendo parcerias com instituições e empresas privadas e públicas, além de melhorar e ampliar a comunicação interna e externa (com a imprensa) valorizando a imagem do Centro Paula Souza.

Específico:

- Coordenar e ampliar os estágios e as empresas parceiras;
- Divulgar o vestibulinho da ETEC;
- Coordenar, organizar e divulgar eventos da unidade, como por exemplo: solenidades de formaturas, semanas culturais e técnicas e comemorações de aniversário do Patrono e da Escola, entre outros.

Justificativa:

Desde quando o projeto iniciou a quantidade de empresas parceiras para estágio e conseqüentemente o número de estágios aumentaram. Isso pode ser comprovada pelas estatísticas. No primeiro semestre foram oferecidos 89 estágios e no segundo, mesmo com o agravante da crise econômica, 43. O número de empresas parceiras chegou em 35 e dentre elas estão instituições como Caterpillar do Brasil, Arcelomital, Oji Papeis e Hyundai Motor.

É possível afirmar que ampliação dos estágios e de empresas foi motivada pelo trabalho desenvolvido pelo projeto. O monitoramento contínuo permite criar um relacionamento próximo com as empresas parceiras. Essa proximidade possibilita entender melhor o tipo de profissional que as empresas estão precisando.

As semanas culturais e tecnológicas da unidade são reforçadas através do projeto, pois possibilita o auxílio na organização, estrutura e na obtenção de recursos financeiros.

O relacionamento com a mídia, que o projeto proporciona, manteve a escola inserida em jornais, revistas, programas de rádio e na internet.

O projeto permite maior relacionamento com a comunidade através de ações solidárias, em conjunto, com os alunos. Várias instituições foram atendidas com a doação de alimentos, roupas, fraudas geriátricas, brinquedos, etc.

Junto com os coordenadores de áreas a mostra científica realizada nas dependências da escola atingiram as ruas. Parte dos projetos foram levados as escolas de ensino fundamental e ensino médio e com isso divulgar o nome e o trabalho da ETEC. O resultado desse trabalho foi reconhecido com o aumento do número de inscritos para o vestibulinho do primeiro semestre de 2016. Foram quase 3.000 inscrições.

É possível verificar que o projeto é importante para unidade e é conveniente a sua continuidade.

Lembrando que o Cargo de ATA (Assistente Técnico Administrativo) que estava sendo ocupado por um antigo servidor afastado por problemas de saúde (pelo INSS) agora está vago, mas não se tem conhecimento de quando poderá ser preenchido e é por isso que o projeto se faz necessário para manter o relacionamento externo da instituição. O trabalho desenvolvido permite o diálogo com o mercado de trabalho para que a ETEC Cel Fernando Febeliano da Costa forme profissionais preparados tecnicamente e para a vida.

Metodologia

Acompanhamento mensal das parcerias para avaliar o desenvolvimento e o cumprimento do cronograma;
 Atender os estagiários e alunos interessados em estagiar semanalmente através de cronograma;
 Coordenar os eventos culturais e tecnológicos da ETEC;
 Estimular a participação do corpo discente nos projetos de parcerias e também voluntariado;
 Preparar e organizar os ofícios e contratos das parcerias e dos trabalhos voluntários;
 Realizar visitas as escolas públicas para divulgar os trabalhos da ETEC aos alunos e incentiva-los para que sejam o futuro corpo discente da unidade;
 Realizar vistas periódicas nas instituições parceiras para estreitar relacionamento;
 Visitar empresas e instituições para obter novas parcerias.

Cronograma:

Atividade(s)	Data inicial	Data Final
Reunião com direção, coordenação pedagógico e coordenadores de área para organização dos trabalhos	03/02/2016	17/02/2016
Orientação aos alunos ingressantes sobre estágio	18/02/2016	26/02/2016
Acompanhamento de estágio	29/02/2016	04/03/2016
Organização da semana Paulo Freire, dos 65 anos da ETEC e aniversário do Patrono	07/03/2016	11/03/2016
Acompanhamento das parcerias	14/03/2016	24/03/2016
Planejamento da divulgação do vestibulinho	28/03/2016	01/04/2016
Organização da formatura do primeiro semestre de 2016 - Reunião comissões de formatura	04/04/2016	08/04/2016
Organização da semana Paulo Freire, dos 65 anos da ETEC e aniversário do Patrono	11/04/2016	15/04/2016
Acompanhamento de estágio	18/04/2016	20/04/2016
Acompanhamento das parcerias	25/04/2016	29/04/2016
Semana Paulo Freire, dos 65 anos da ETEC e aniversário do Patrono	02/05/2016	13/05/2016
Organização da formatura - Fotos e medidas das becas - Ensino Técnico	16/05/2016	20/05/2016
Acompanhamento das parcerias	23/05/2016	25/05/2016
Acompanhamento de estágio	30/05/2016	03/06/2016
Organização da Festa Junina com as comissões de formatura	30/05/2016	03/06/2016
Festa Junina	04/06/2016	04/06/2016
Acompanhamento de estágio e finalização dos estágios dos alunos concluintes	06/06/2016	10/06/2016
Visita a instituições e empresas parceiras	14/06/2016	24/06/2016
Ensaio da formatura - Técnicos	29/06/2016	29/06/2016
Organização da formatura	27/06/2016	01/07/2016
Formatura dos Técnicos	02/07/2016	02/07/2016
Preparação das documentações finais para a conclusão dos estágios e inclusão no histórico escolar	04/07/2016	08/07/2016
Auxílio nas matrículas e renovação de matrícula	13/07/2016	20/07/2016
Preparação das estatísticas dos estágios e parcerias do primeiro semestre de 2016	21/07/2016	25/07/2016
Avaliação do semestre	26/07/2016	27/07/2016

Resultado Esperado:

- Ampliar em 2 (duas) parcerias com o mercado de trabalho para possibilitar maior empregabilidade do corpo discente;
- Trazer para a unidade 2 (duas) novas tecnologias disponíveis no mercado;
- Ampliar em 10% as orientações de estágio (em 2015 foram 132);
- Criar orientações de confecção de currículos e como se comportar em entrevista de emprego;
- Manter o contato com a mídia em relação a divulgação dos trabalhos da ETEC;
- Manter e ampliar em 15% a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos junto as escolas municipais e estaduais, com o intuito de divulgar a unidade;
- Ampliar em 10% os cursos que são oferecidos aos docentes e funcionários em parceria com o coordenador pedagógico e diretor administrativo (em 2015 foi oferecido somente 1 curso);
- Manter e ampliar em 10% os cursos ministrados pelas instituições parceiras ao corpo discente (em 2015 foram 11 cursos);
- Manter e ampliar a divulgação do processo seletivo da ETEC (aumento do número de mídias para 10%).

Metas associadas:

-> A importância da comunicação

Projeto: **Melhores Práticas Pedagógicas e Formação Técnica de Qualidade no Eixo Gestão e Negócios**

Responsável(eis): Rosângela do Carmo Laureano da Silva Pereira

Data de Início: 03/02/2016

Data Final: 25/07/2016

Descrição:

IDENTIFICAÇÃO
Título do Projeto: Melhores Práticas Pedagógicas e Formação Técnica de Qualidade no Eixo Gestão e Negócios
JUSTIFICATIVAS DO PROJETO
Este projeto tem como justificativa a melhoria nas Práticas Pedagógicas e Melhoria na Formação Técnica de Qualidade, visando ter um ensino com mais didática. Onde o discente compreenderá a importância dos componentes estudados e sua aplicação no cenário laboral. Desta forma busca-se diminuir o índice de Evasão, principalmente nos primeiros módulos.
OBJETIVO(S) DO PROJETO:
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos e intervenção junto aos docentes nos cursos do eixo que apresentam maior índice de retenção e evasão;• Continuar o incentivo as Atividades interdisciplinares e integradoras como metodologias de ensino, promovendo junto aos docentes melhores práticas pedagógicas;• Definição de Metodologias de Ensino no currículo integrado, promovendo uma participação mais efetiva nas atividades que remetam a prática dos componentes, através de interdisciplinaridade com os componentes regulares;• Dar continuidade à Avaliação da Aprendizagem: registros e processos, elencando junto a plano de curso, ptd e registros em diário, juntamente com a observação em classe das aulas;• Melhorar a Articulação entre teoria e prática: desenvolvimento de competências e habilidades, onde os alunos e docentes possam envolver-se nas atividades como Semana de Gestão, Participação das Classes em atividades na Mostra Científica e Cultural, Workshop Municipal como também promover a multidisciplinaridade com a realização de eventos como mesas redondas com profissionais da área.
META(S) DO PROJETO:
<ul style="list-style-type: none">• Diminuição da Evasão Escolar;• Aumento da satisfação do discente em relação aos conteúdos oferecidos;• Melhoria da Qualidade nas Práticas Pedagógicas para ao Ensino Técnico;• Melhoria no processo de Aplicação de PP's e Acompanhamento da aprendizagem não como instrumento de punição, mas sim como ferramenta de aprendizagem;• Capacitação dos docentes para melhores práticas pedagógicas, principalmente no planejamento e desenvolvimento de TCC.
METODOLOGIA(S)

Acompanhamento de aula junto aos docentes e discentes para apontamento dos acontecimentos no componente seja de origem didática e /ou postura, como também na aplicação e compreensão de PP's aplicadas priorizando a aprendizagem e diminuição da defasagem do componente.

Pesquisa de atividades diversificadas que contemplem enriquecimento dos componentes lecionados, incentivo a participação de capacitações oferecidas pelo Centro Paula Souza.

CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS[1]
Desenvolvimento do quadro de horários que melhor atenda às necessidades tanto docente quanto discente	03 / 02 - 17/ 02/2016 10/07 – 25/07/2016
Desenvolvimento e acompanhamento do PTD dos diversos componentes curriculares para boas práticas pedagógicas	18 / 02/ – 20/02/2016 Segundo semestre a definir
Acompanhamento dos diários de classe em concordância com os PTD's e instrumentos avaliativos apresentados que contemplem a evidencia de domínio do conteúdo	Atividade feita mensalmente
Controle e acompanhamento de PPs junto ao Aluno e Professor, determinando os prazos dos instrumentos para eliminação.	01/03 / - 15/03 / 2016
Atendimento ao aluno de forma individualizada quando necessário, tanto como apoio didático pedagógico e motivos diversos que os levem a procurar a coordenação	Atividade realizada mensalmente

RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).

Aumento dos projetos do Eixo de Gestão e Negócios, de 18 projetos apresentados na Mostra Científica, ter no mínimo um por sala de aula; (apresentação de TCC é de em média 6 a 7 equipes por sala), sendo assim a perspectiva é de 25 projetos a serem apresentados.

Diminuição do número de PP's , não como forma de aprovação imediata mas sim como instrumento para

Aprendizagem, de 20 alunos que ficam em média no ano, atentar para um número menor, proporcionando a recuperação continua conforme é citada no ptd pelo docente, espera-se a metade (10 alunos);

Ter no mínimo 1 professor em capacitação por mês conforme disponibilização do Centro Paula Souza, neste ano houve o envolvimento de 6 professores do eixo nas capacitações oferecidas, a perspectiva é que este número dobre para 10 docentes se qualificando. Melhorando as práticas pedagógicas;

Quantificar a satisfação dos alunos em relação aos cursos oferecidos nos diversos módulos, através de pesquisa aplicada para coleta de dados;

Acompanhar de forma mais eficaz as ausências em sala de aula a fim de atuar junto aos alunos para a diminuição a evasão, podendo desta forma identificar se a tendência destas ausências estarem evadindo.

[1] período não superior a 15 dias

Metas associadas:

- > Capacitação de Docentes
- > Diminuição da Evasão Escolar

Projeto: **Monitorias**
Responsável(eis): Maria Rosa Briense de Oliveira
Data de Início: 11/02/2016
Data Final: 19/12/2016

Descrição:

IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: Monitorias

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

Um das maiores Escolas Técnicas (Etec's) do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" (CEETEPS) é a "Cel. Fernando Febeliano da Costa" (056), conhecida como Escola Industrial de Piracicaba. Com o crescimento da Unidade e o bom desempenho os Ensino Médio, identificou-se a necessidade da Coordenação do mesmo ser exercida por profissionais diretamente ligados a cada área do conhecimento (linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; e ciências da natureza e suas tecnologias) para que haja a integração entre as diferentes disciplinas que as compõem, visando um trabalho "inter" e multidisciplinar em que a elaboração e a implantação de projetos seja priorizada. Além do auxílio à Direção e aos professores no que se refere ao processo de ensino/aprendizagem.

Já o acompanhamento das monitorias, visto que essa representa uma atividade complementar com a finalidade central de ajudar e acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem, assim como motivar o aluno-monitor revisar conteúdos já estudados ao longo do Ensino Médio, faz-se necessário por estar diretamente ligado ao sucesso da integração assim como à aprendizagem e desenvolvimento das Competências e habilidades

Sendo assim, o presente Projeto destina sua atenção à constituição de atividades de Monitoria que tem como objetivo básico auxiliar no processo ensino-aprendizagem através de encontros semanais que servirão para suprir as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos.

OBJETIVO(S) DO PROJETO:

- Propor e promover junto aos docentes e discentes atividades interdisciplinares e integradoras como metodologias de ensino;
- Privilegiar a definição de Metodologias de Ensino no currículo integrado;
- Propor discussões e capacitações sobre técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem e o processo de recuperação continuada;
- Acompanhar os processos de recuperação continuada realizados ao longo do ano.

-Acompanhar os registros elaborados pelos docentes nos documentos oficiais.

META(S) DO PROJETO:

- Constituição de atividades de Monitoria no auxílio do processo de ensino-aprendizagem através de encontros semanais que servirão para suprir as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos, principalmente àqueles que têm Progressões Parciais. Dessa forma pretende-se aumentar em pelo menos 30% o cumprimento das Progressões Parciais - PPs, até o final de 2016, dos alunos do Ensino Médio da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- Acompanhamento das atividades docentes e praticas pedagógicas para o bom

desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, diminuindo assim os possíveis erros de registros nos documentos oficiais como Diários de classe, Relatórios de acompanhamentos etc.

METODOLOGIA

- Identificar junto aos professores as maiores dificuldades dos alunos em relação ao processo de ensino-aprendizagem;
- Selecionar, orientar e acompanhar os alunos monitores na atuação junto aos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou com Progressos Parciais;
- As monitorias aconteceram através de encontros semanais previamente agendados;
- A elaboração, da lista de presença dos alunos será feita pelo aluno-monitor;
- Cabe ainda ao monitor auxiliar, através de explicações, e resolução de exercícios, os alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem, sendo que o aluno-monitor recebe orientação de um professor responsável que pode ser, ou não, o coordenador de área.
- Orientar o docente cada vez que haja equívocos no preenchimento dos documentos oficiais, para que estes sejam refeitos;

CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS^[1]
Receber os alunos das turmas novas e explicar o funcionamento da U.E. do curso, avaliações e regras orgânicas e de disciplina. Divulgação do Regimento Comum das ETECs.	11/02 a 25/02
Distribuição de novos materiais pedagógicos aos alunos do Ensino Médio, como os livros de doações de outras Etec's. Orientar os professores ao plano de trabalho e aos projetos interdisciplinares e avaliações. Seleção dos alunos-monitores.	26/02 a 12/03
Organizar as eleições dos representantes de classe. Vistar os diários de classe dos professores. Desenvolvimento do formulário e cadastro dos alunos-monitores.	13/03 a 28/03
Organizar as eleições dos representantes de classe e das reuniões pedagógicas. Vistar os diários de classe dos professores. Divulgação das monitorias e cadastro dos alunos. Divulgação do projeto e apresentação dos monitores Reuniões com os alunos-monitores.	29/03 a 13/04
Elaboração do horário das monitorias e das Progressões Parciais. Organizar reuniões com os pais e professores do ensino médio para que os pais sempre estejam atualizados sobre a vida escolar de seus filhos. Avaliar os Planos de Trabalho dos docentes. Acompanhamento e gerenciamento das monitorias.	14/04 a 28/04
Organizar reuniões com os pais e professores do ensino médio para que os pais sempre estejam atualizados sobre a vida escolar de seus filhos. Avaliar os Planos de Trabalho dos docentes. Vistar os diários de Classe dos professores. Acompanhamento e gerenciamento das monitorias.	29/04 a 13/05
Propor trabalhos que possam envolver todos os alunos ,professores,	

<p>coordenadores e demais cursos para estimular a interdisciplinaridade nos procedimentos pedagógicos.</p> <p>Conferir Diários de Classe dos professores.</p> <p>Organização do Conselho de Classe.</p> <p>Acompanhamento e gerenciamento das monitorias.</p>	14/05 a 30/05
<p>Estimular trabalhos que possam envolver todos os alunos, professores, coordenadores e demais cursos para estimular a interdisciplinaridade nos procedimentos pedagógicos.</p> <p>Conferir Diários de Classe dos professores.</p> <p>Acompanhamento das atividades das Progressões Parciais.</p> <p>Acompanhamento e gerenciamento das monitorias.</p>	31/05 a 15/06
<p>Conferir Diários de Classe dos professores.</p> <p>Organizar um levantamento dos alunos e com maior número de faltas e com um menor rendimento escolar para que os pais sejam avisados.</p> <p>Orientar os alunos dos 3ºs anos para que façam a inscrição para o ENEM antes do período do recesso.</p> <p>Acompanhamento e gerenciamento das monitorias.</p>	16/06 a 05/07
<p>Avaliar se os professores estão cumprindo o conteúdo programático.</p> <p>Conferir Diários de Classe dos professores.</p> <p>Acompanhamento das atividades das Progressões Parciais.</p> <p>Divulgação junto aos professores dos resultados obtidos no 1º semestre</p>	25/07 a 14/07
<p>Planejamento das atividades finais das Progressões Parciais.</p> <p>Reuniões com os alunos-monitores.</p>	31/07 a 20/08
<p>Fazer um levantamento das faltas de cada professor do Ensino Médio, a fim de elaborar um calendário de reposições.</p> <p>Conferir Diários de Classe dos professores..</p> <p>Acompanhamento e gerenciamento das monitorias.</p>	21/08 a 06/09
<p>Conclusão das atividades das Progressões Parciais.</p> <p>Acompanhamento e gerenciamento das monitorias.</p>	09/09 a 24/10
<p>Levantamento das faltas de cada professor do Ensino Médio, a fim de elaborar um calendário de reposições.</p> <p>Conferir Diários de Classe dos professores.</p> <p>Acompanhamento e gerenciamento das monitorias.</p>	25/10 a 08/11
<p>Acompanhamento e gerenciamento das monitorias.</p> <p>Divulgação junto aos professores dos resultados obtidos no 2º semestre</p>	12/11 a 26/11
<p>Levantamento da conclusão das PPs.</p> <p>Conferir os Diários de Classe e o anexo IV.</p> <p>Avaliação dos trabalhos no ano letivo.</p>	27/11 a 19/12
<p>RESULTADOS ESPERADOS</p> <p>Após o término do projeto, pretende-se reduzir em 20% o total do número de prováveis Progressões Parciais dos alunos do Ensino Médio da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, levando-se em conta os conceitos "I" apurados no primeiro Conselho de Classe, sendo essa redução progressiva contando, aproximadamente com 5% por bimestre.</p> <p>Espera-se que os alunos tenham êxito demonstrando um melhor aproveitamento, bem como, consigam sanar as suas dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Espera-se também exatidão no registro dos processos de ensino aprendizagem nos documentos oficiais na sua totalidade.</p>	

Metas associadas:

-> Diminuição da Evasão Escolar

Projeto: **Avaliação do ensino-aprendizagem: Sistematização dos processos de registro da Observação direta e Avaliações práticas**

Responsável(eis): ALESSANDRA AP. ZILIO COZZO DE SIQUEIRA

Data de Início: 03/02/2016

Data Final: 10/12/2016

Descrição:

Título do Projeto: Avaliação do ensino-aprendizagem: Sistematização dos processos de registro da Observação direta e Avaliações práticas.

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

A partir de estudo de dados oferecidos pela Secretaria Acadêmica da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, a Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem torna-se mais clara a partir da Sistematização dos processos de registro da Observação Direta e Avaliações Práticas, bem como, da Avaliação diagnóstica no desenvolvimento de competências e do Acompanhamento dos procedimentos didáticos utilizados na recuperação dos discentes com dificuldade de aprendizagem.

Dessa forma, o presente projeto visa conscientizar 50 % os docentes em relação ao registro adequado do acompanhamento direto e diário dos discentes, além de utilizar instrumentos de avaliações de aprendizagem adequados a partir do desenvolvimento do conhecimento técnico adquirido por cada discente.

OBJETIVO(S) DO PROJETO:**OBJETIVO GERAL:**

- Orientar os docentes em relação aos Instrumentos de Avaliação discente adequados para cada situação, além de procedimentos didáticos adequados que possibilitem a recuperação dos discentes com dificuldades de aprendizagem.
- Acompanhar os registros de Desempenho dos discentes a partir das dificuldades encontradas durante as aulas.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Participar da programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução, junto aos docentes;
- Acompanhar e controlar o alinhamento do Plano de Trabalho Docente com os Registros nos Diários de Classe.
- Coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo a abrangência das atividades de formação profissional;
 - Identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos e intervir junto aos docentes nos componentes que apresentaram maior índice de retenção.
- Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os PTD's dos diversos componentes e o alinhamento dos PTD's com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo que o último em periodicidade semanal;
- Manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre matéria prevista na Deliberação CEE 11/96;
- Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas;
- Participar da gestão das atividades de extensão de serviços à comunidade;
- Garantir o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, na área que coordena.
 - Estabelecer parcerias com instituições que ofereçam possibilidade de emprego para os

recém-formados.

- Divulgação do curso técnico em instituições de ensino e que necessitem de profissionais com qualificação técnica.

META(S) DO PROJETO:

Conscientizar 50 % os docentes em relação ao registro adequado do acompanhamento direto e diário dos discentes, além de utilizar instrumentos de avaliações de aprendizagem adequados a partir do desenvolvimento do conhecimento técnico adquirido por cada discente.

METODOLOGIA

Para conscientizar os docentes em relação ao registro adequado do acompanhamento dos discentes, este projeto ira contar com a colaboração do Coordenador Pedagógico e com os Coordenadores do Ensino Médio, uma vez que terá início a primeira turma do curso Integrado ao ensino médio do técnico em Nutrição e Dietética, objetivando um maior e melhor acompanhamento e orientação dos professores em relação as dificuldades de ensino-aprendizagem encontradas tanto nos cursos modulares como no integrado ao Ensino Médio.

CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS^[1]
Recepção dos alunos das turmas novas(curso modular e ETIM)/ explicar funcionamento da grade curricular do curso/ promover a integração entre os alunos e a manutenção do laboratório	_03_ / _02_ - _13_ / _02_
Reunião com os professores orientando-os em relação ao plano de trabalho, aos projetos interdisciplinares e às metas para o semestre.	_16_ / _02_ - _20_ / _02_
Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas.	_23_ / _02_ - _05_ / _03_
	05 / _04_ - _16_ / _04_
	07 / _06_ - _18_ / _06_
	08 / _08_ - _20_ / _08_
	03 / _10_ - _14_ / _10_
Acompanhamento dos registros de desenvolvimento discente nos diários de classe.	_22_ / _02_ - _27_ / _02_
	22 / _03_ - _26_ / _03_
	26 / _04_ - _30_ / _04_
	23 / _04_ - _28_ / _04_
	20 / _05_ - _25_ / _05_
	06 / _06_ - _10_ / _06_
	22 / _08_ - _27_ / _08_
	26 / _09_ - _30_ / _09_
	24 / _10_ - _29_ / _10_

	21 / _11_ - _26_ / _11_
	05 / _12_ - _10_ / _12_
Acompanhar e controlar o alinhamento do Plano de Trabalho Docente com os Registros nos Diários de Classe.	_22_ / _02_ - _27_ / _02_
	22 / _03_ - _26_ / _03_
	26 / _04_ - _30_ / _04_
	23 / _04_ - _28_ / _04_
	20 / _05_ - _25_ / _05_
	06 / _06_ - _10_ / _06_
	22 / _08_ - _27_ / _08_
	26 / _09_ - _30_ / _09_
	24 / _10_ - _29_ / _10_
	21 / _11_ - _26_ / _11_
	05 / _12_ - _10_ / _12_
Estabelecer parcerias com instituições que ofereçam possibilidade de emprego para os recém-formados.	_11_ / _04_ - _23_ / _07_
	12 / _09_ - _24_ / _09_
Promover a integração dos alunos com o mercado de trabalho através de palestras com profissionais da área	_25_ / _04_ - _29_ / _04_
	10 / _10_ - _14_ / _10_
Divulgação do curso técnico em instituições de ensino e que necessitem de profissionais com qualificação técnica.	_30_ / _05_ - _11_ / _06_
	17 / _10_ - _28_ / _10_
RESULTADOS ESPERADOS	
Após o término do projeto, pretende-se que 50 % os docentes tenham realizado o registro adequado do acompanhamento direto e diário dos discentes, além de terem utilizado instrumentos de avaliações de aprendizagem adequados a partir do desenvolvimento do conhecimento técnico adquirido por cada discente.	

Metas associadas:

- > Capacitação de Docentes
- > Diminuição da Evasão Escolar

Projeto: **Olimpíadas e Mostras Científicas como agentes motivadores da Aprendizagem de Ciência**

Responsável(eis): Thomas Lima Barcelos Ferreira

Data de Início: 03/02/2016

Data Final: 30/12/2016

Descrição:

IDENTIFICAÇÃO Título do Projeto: Olimpíadas e Mostras Científicas como agentes motivadores da Aprendizagem de Ciência
JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE, EM CONJUNTO COM A DIREÇÃO E, CITADOS NO PROJETO) <p>A realidade atual do ensino de ciências da natureza ainda se pauta em uma sociedade de no mínimo 80 anos atrás. Esse fato contribui para a construção de uma visão entediante das ciências por parte dos estudantes. Isso é observado tanto em registros acadêmicos quanto na experiência que vivenciamos nesta ETEC. É necessário que se reflita sobre a prática e as abordagens atuais a fim de que os jovens notem a importância das ciências naturais na vida cotidiana assim como no entendimento do funcionamento e das transformações da sociedade em que ele se insere. Tal tarefa exige que os professores responsáveis pela área de exatas e ciências naturais trabalhem conjuntamente e se comuniquem intensamente, trocando experiências e vivências escolares para o aperfeiçoamento mútuo. Nessa perspectiva a participação em olimpíadas e o desenvolvimento de projetos em mostras científicas atuam como agentes motivadores e despertadores de interesse em ciências por parte dos estudantes. Dessa forma se torna imprescindível a organização de tais práticas por parte do Coordenador de Curso.</p>
OBJETIVO(S) DO PROJETO: <ul style="list-style-type: none">• Ampliar a participação desta Etec nas olimpíadas nacionais e paulistas em que tradicionalmente já se apresentam bons resultados.• Tomar conhecimento e participar de outros eventos similares aos das olimpíadas tradicionais.• Acompanhar as atividades cotidianas dos docentes e discentes desta Etec para garantir um ambiente propício à aprendizagem
META(S) DO PROJETO: <ul style="list-style-type: none">• Aumentar o número de alunos participantes em atividades como olimpíadas e mostras científicas durante os 1º e 2º semestres letivos do ano de 2016.• Aumentar a eficiência do acompanhamento das atividades diárias desta Etec.
METODOLOGIA(S) <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer um cronograma de participação em atividades de olimpíadas e mostras científicas.• Desenvolver e acompanhar atividades preparatórias para tais eventos.• Divulgar amplamente a todos os integrantes da comunidade escolar os resultados obtidos com as participações nos eventos mencionados no presente projeto.

- Assegurar que o trabalho docente mantém o alinhamento dos Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e o Diário de Classe.
- Garantir que as aulas previstas de cada disciplina coordenada sejam cumpridas.

CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS^[1]
Apresentação do projeto aos docentes da área.	03/02 – 12/02
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	15/02 – 26/02
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	15/02 – 26/02
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	29/02 – 11/03
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	29/02 – 11/03
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	14/03 – 24/03
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	14/03 – 24/03
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	28/03 – 08/04
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	28/03 – 08/04
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	11/04 – 20/04
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	11/04 – 20/04
Elaboração do cronograma de participação em olimpíadas e mostras científicas	11/04 – 20/04
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	25/04 – 06/05
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	25/04 – 06/05
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	09/05 – 20/05
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	09/05 – 20/05
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	23/05 – 03/06
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	23/05 – 03/06
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	06/06 – 17/06
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	06/06 – 17/06
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	20/06 – 01/07
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	20/06 – 01/07
Análise dos resultados e das avaliações de desempenho do semestre	04/07 – 06/07
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	25/07 – 05/08
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	25/07 – 05/08
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	08/08 – 19/08
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	08/08 – 19/08
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	22/08 – 02/09
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	22/08 – 02/09
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	05/09 – 16/09
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	05/09 – 16/09
Preparação e acompanhamento de atividades da X Mostra Científica	05/09 – 17/09
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	19/09 – 30/09
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	19/09 – 30/09
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	03/10 – 14/10
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	03/10 – 14/10
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	17/10 – 27/10
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	17/10 – 27/10

Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	31/10 – 11/11
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	31/10 – 11/11
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	16/11 – 02/12
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	16/11 – 02/12
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	05/12 – 19/12
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	05/12 – 19/12
Análise e ampla divulgação dos resultados obtidos nas participações em olimpíadas	05/12 – 07/12
Análise dos resultados e das avaliações de desempenho do semestre	12/12 – 21/12
Análise dos resultados gerais e elaboração do relatório final	26/12 – 30-12
RESULTADOS ESPERADOS	
<p>Por meio do desenvolvimento das atividades e metodologias discutidas nesse projeto espera-se que o número de alunos participantes em olimpíadas nacionais e paulistas aumente consideravelmente. Além disso, espera-se melhorar a comunicação e o trabalho conjunto entre os professores com os demais segmentos escolares, a fim de garantir um processo de ensino/aprendizagem pautado nos pressupostos desse projeto. Espera-se também diminuir problemas que envolvem as escolhas de abordagem no tratamento conceitual e na avaliação dos conteúdos ministrados pelos docentes da referida área.</p>	

Metas associadas:

- > Diminuição da Evasão Escolar
- > Diminuir o número de Progressões Parciais-PPs

Projeto: **Reestruturação e Remanejamento dos Laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica**

Responsável(eis): Claudinei Bigaton

Data de Início: 08/02/2016

Data Final: 09/12/2016

Descrição:

IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: Reestruturação e Remanejamento dos Laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

Já existe um layout pre-definido para a oficina de mecânica e eletrotécnica e os equipamentos estão instalados de certa forma correta e segura, onde trabalharemos a continuidade da reestruturação do laboratório e também do almoxarifado, da segurança dos equipamentos dentro das normas NR-12 e trabalharemos junto aos alunos os IPI's de forma correta e segura para as oficinas.

OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Disponibilizar os equipamentos segundo um layout funcional melhorando a circulação dos alunos, professores e funcionários, tornando os laboratórios de mecânica e eletrotécnica um ambiente organizado e mais seguro do que já existe hoje e manutenção do almoxarifado utilizando a ferramenta 5S.

META(S) DO PROJETO:

- *Capacitação de docentes em NR-12;*
- *Diminuição da evasão dos cursos de mecânica e eletrotécnica*

➤ Prestação de serviços à comunidade externa - Ação Social;

➤ Segurança e Ambiente;

METODOLOGIA(S)

Nesse tipo de layout e reestruturação dos almoxarifados, todos os processos e os equipamentos do mesmo tipo são desenvolvidos na mesma área e também operação ou montagens semelhantes são agrupadas na mesma área.

CRONOGRAMA DO PROJETO.

ATIVIDADES	PERÍODOS²
Coletar dimensões da área da oficina de mecânica e elaborar croquis	08/02 – 26/02
Coletar dimensões da área da oficina e elaborar croquis	29/02 – 18/03
Coletar dimensões dos almoxarifados e elaborar croquis	21/03 a 08/04
Desenhar os contornos externos da área das oficinas utilizando desenho auxiliado por computador.	11/04 – 29/04
Desenhar a seção dos equipamentos da área de mecânica e eletrotécnica utilizando desenho auxiliado por computador.	02/05/ - 20/05
Desenhar a seção dos equipamentos da área de mecânica e eletrotécnica utilizando desenho auxiliado por computador.	23/05 – 08/06
Desenhar a seção dos equipamentos da área de mecânica e eletrotécnica utilizando desenho auxiliado por computador.	27/06 – 15/07
Desenhar a seção dos equipamentos da área de mecânica e eletrotécnica utilizando desenho auxiliado por computador.	18/07 - 05/08
Reestruturação dos almoxarifados de mecânica e eletrotécnica	08/08 – 26/08
Reestruturação dos almoxarifados de mecânica e eletrotécnica	29/08 – 16/09
Aprovação do layout junto a direção da Etec	19/09 – 07/10
Arrecadar fundos em parcerias com as empresas da cidade e região	10/10 – 28/10
Elaborar equipes de alunos e professores na realização do layout dos laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica	31/10 – 18/11
Elaborar equipes de alunos e professores na realização do layout dos laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica	21/11 – 09/12

RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).

Melhorar a circulação dos alunos em um ambiente organizado e mais seguro, atendendo todas as necessidades dos cursos mencionados e reestruturação de um almoxarifado mais organizado e de fácil manuseio.

Metas associadas:

- > Segurança e Ambiente
- > Diminuição da Evasão Escolar

Projeto: **Redução da Evasão no Curso Técnico de Segurança do Trabalho**

Responsável(eis): Jorge Alberto Françaia

Data de Início: 03/02/2016

Data Final: 15/12/2016

Descrição:

IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: Redução da Evasão no Curso Técnico de Segurança do Trabalho

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

Através das pesquisas elaboradas pela Secretaria Acadêmica da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, é possível observar que durante o ano de 2015 o

curso técnico de Segurança do Trabalho reduziu o número de alunos no primeiro ciclo. A evasão média durante no primeiro semestre de 2015 foi de 15% e no segundo de 4%. A média anual é de 9,5%

Em comparação com os dados gerais da escola (em 2015) que foram de 19% e 11% para o primeiro e segundo semestres, respectivamente, o curso ficou um pouco abaixo. Analisando verifica-se que é um bom fator principalmente se comparar especificamente o segundo semestre.

Mesmo a estatística do curso sendo mais baixa, a evasão não é um bom sinal quando se deseja prestar um ensino de qualidade, portanto ela precisa ser reduzida.

Durante a pesquisa desenvolvida pela Secretaria Acadêmica foram apontados alguns motivos para a desistência do curso e que devem ser considerados neste projeto:

1. 29% (66 alunos) - dificuldade em conciliar escola com trabalho e/ou outros cursos (Ensino Médio, pré-vestibular, etc.);
2. 8% (17 alunos) - desmotivação em função do descompasso entre expectativa do aluno e realidade do curso, desconhecimento sobre o curso, não se identifica com o curso escolhido ou não tem interesse pela habilitação;
3. 16% (35 alunos) - problemas de ordem pessoal (doença, desemprego, gravidez, falta de recursos para aquisição de materiais escolares e transporte);
4. 38% (85 alunos) - não opinaram.

Baseados nos motivos descritos anteriormente o projeto deseja reduzir em 5% a média anual de evasão do curso técnico de Segurança do Trabalho.

OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Geral:

- Diminuir a evasão no curso técnico em Segurança do Trabalho, destacando o primeiro módulo, baseado nos dados do levantamento realizado pela Secretaria Acadêmica.

Específicos:

- Orientar e auxiliar os docentes na utilização de procedimentos que diversifiquem e auxiliem na aprendizagem do aluno;
- Acompanhar o corpo discente do curso e orientá-lo em relação aos direitos e deveres;
- Acompanhar as faltas dos alunos e os motivos que os levam a esse fato;
- Dinamizar o curso, através da orientação do corpo docente para que haja um trabalho interdisciplinar;
- Acompanhar e controlar o plano de Trabalho docente (PTD) para que ele esteja de acordo com o plano de curso e coerente com os registros nos diários de classe.

META(S) DO PROJETO:

Reduzir em 5% o índice de evasão do curso técnico em Segurança do Trabalho durante o ano de 2016, destacando o primeiro módulo, utilizando os dados estatísticos do ano de 2015 e para isso ampliar as metodologias diversificadas

do processo ensino-aprendizagem em 15%.

METODOLOGIA(S)

A redução da evasão no curso técnico de Segurança do Trabalho da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, com destaque ao primeiro módulo, será desenvolvido através da orientação do Plano de Trabalho Docente para que ele fique conforme o Plano de Curso e que tenha estratégias diversificadas para favorecer a aprendizagem. A metodologia também estará alinhada com o projeto de redução de evasão do coordenador pedagógico da instituição que visa diminuir em 5% a evasão escolar. Serão acompanhadas as faltas, principalmente as consecutivas; será realizado um levantamento dos motivos das faltas e desistências e se existe relação com dificuldade de aprendizagem; serão realizadas conversas regulares com o corpo discente para ouvir as sugestões sobre o curso e entender melhor o que deve ser mantido e/ou melhorado.

CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS^[1]
Orientação para os docentes sobre o Plano de Trabalho Docente alinhado como Plano de Curso.	03/02 – 17/02
	01/08 – 15/08
Reunião com representantes de sala.	16/02 – 29/02
	16/03 – 31/03
	18/04 – 29/04
	16/05 – 31/05
	20/06 – 30/06
	15/08 – 31/08
	15/09 – 30/09
	17/10 – 31/10
	21/11 – 30/11
	Reunião com coordenações pedagógica e direção.
01/03 – 15/03	
04/04 – 18/04	
02/05 – 13/05	
01/06 – 15/06	
01/08 – 12/08	
01/09 – 15/09	
03/10 – 17/10	
03/11 – 16/11	
	03/02 – 17/02
	18/02 – 29/02
	01/03 – 15/03
	16/03 – 30/03

Acompanhamento das faltas consecutivas	01/04 – 15/04 18/04 – 29/04 02/05 – 16/05 17/05 – 31/05 01/08 – 15/08 16/08 – 31/08 01/09 – 15/09 16/09 – 30/09 03/10 – 14/10 17/10 – 31/10 01/11 – 11/11
Acompanhamento e análise dos motivos das faltas consecutivas e desistências.	16/02 – 29/02 16/03 – 31/03 18/04 – 29/04 16/05 – 31/05 20/06 – 30/06 15/08 – 31/08 15/09 – 30/09 17/10 – 31/10 21/11 – 30/11
Contatos com empresas para parcerias com o curso	15/02 – 29/02 01/03 – 15/03 16/03 – 30/03 01/04 – 15/04 18/04 – 29/04 02/05 – 13/05 16/05 – 31/05 01/06 – 15/06 16/06 – 30/06 01/08 – 15/08 16/08 – 31/08 01/09 – 15/09 16/09 – 30/09 03/10 – 14/10

	17/10 – 31/10
	03/11 – 11/11
Reunião com os docente do curso	15/02 – 29/02
	01/03 – 15/03
	16/03 – 30/03
	01/04 – 15/04
	18/04 – 29/04
	02/05 – 16/05
	17/05 – 31/05
	01/06 – 15/06
	16/06 – 30/06
	01/08 – 15/08
	16/08 – 31/08
	01/09 – 15/09
	16/09 – 30/09
	03/10 – 14/10
17/10 – 31/10	
03/11 – 11/11	
Fechamento anual do projeto	01/12 – 15/12
RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).	
<p>Ao final do projeto, deseja-se melhorar a qualidade do processo ensino e aprendizagem e conseqüentemente diminuir a evasão no curso técnico de Segurança do Trabalho em 5%, com destaque ao primeiro módulo, em relação a sua média anual e auxiliar na meta de redução de evasão da unidade de acordo com o projeto da coordenação pedagógica.</p>	

[1] período não superior a 15 dias

Metas associadas:

- > Capacitação de Docentes
- > Diminuição da Evasão Escolar

Projeto: **Diminuição da Evasão nos Cursos Técnicos**

Responsável(eis): Edson Roberto Rezende

Data de Início: 03/02/2016

Data Final: 30/11/2016

Descrição:

IDENTIFICAÇÃO

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

A partir de um estudo dos dados da Secretaria Acadêmica da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, em relação ao número de desistência escolar nos cursos técnicos, foi verificado que no ano de 2014, ao término do primeiro semestre, 18%, ou seja, 241 alunos desistiram dos cursos, contra 17% (189 alunos) do segundo semestre. No ano de 2015, no primeiro semestre, a perda foi 19% (209 alunos), contra 11% (36 alunos) do segundo semestre.

Os motivos mais apontados pela desistência, no ano de 2015, entre os alunos do primeiro módulo, segundo dados da Secretaria Acadêmica da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, destacam-se:

- 1) 29% (66 alunos) - dificuldade em conciliar escola com trabalho e/ou outros cursos (Ensino Médio, pré-vestibular, etc.);
- 2) 8% (17 alunos) - desmotivação em função do descompasso entre expectativa do aluno e realidade do curso, desconhecimento sobre o curso, não se identifica com o curso escolhido ou não tem interesse pela habilitação;
- 3) 16% (35 alunos) - problemas de ordem pessoal (doença, desemprego, gravidez, falta de recursos para aquisição de materiais escolares e transporte);
- 4) 38% (85 alunos) - não opinaram.

Dessa forma, o projeto a ser desenvolvido visa diminuir a evasão em 50% dos cursos técnicos, período noturno, **priorizando o primeiro módulo do Curso Técnico em Contabilidade**, considerando as perdas do primeiro semestre, haja vista que os dados mostram maior perda nesse curso, módulo e período.

OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Geral:

- Reduzir o índice de evasão com base nos dados do Banco de dados do Centro Paula Souza e nos dados da Secretaria Acadêmica, dos cursos técnicos, período noturno, **priorizando o primeiro módulo do Curso Técnico em Contabilidade**, da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, onde o problema é mais significativo.

Específicos:

- Acompanhar e controlar os motivos das faltas e desistências, analisando os motivos das mesmas e estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem;
- Orientar os docentes sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem;
- Acompanhar e controlar o alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe**.

META(S) DO PROJETO:

Reduzir em 50% o índice de evasão dos cursos técnicos, período noturno, **priorizando o primeiro módulo do Curso Técnico em Contabilidade**, da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, no ano de 2016, considerando as perdas do primeiro semestre, haja vista que os dados mostram maior perda nesse curso, módulo e período.

Ampliar em 25% as metodologias diversificadas do processo ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA(S)

Para reduzir o número de evasão dos cursos técnicos, período noturno, **priorizando o primeiro módulo do Curso Técnico em Contabilidade**, da Unidade, onde o problema é mais significativo, o projeto irá se desenvolver com projetos afins das Coordenações de Curso, objetivando um maior e melhor acompanhamento e contato com os alunos com faltas consecutivas; levantamento dos motivos das faltas e desistências; análise dos motivos das faltas e desistências, estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem; verificação das orientações sobre sugestões e alternativas de estudo; intervenção docente através do alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe**, para a orientação sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem.

CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS[1]
Levantamento dos índices e motivos de evasão por curso.	03/02 – 17/02
	01/08 – 15/08
Capacitação “para docentes sobre a importância de utilização de metodologias diversificadas no processo ensino-aprendizagem”.	05/02/2015
Tabulação dos dados.	18/02 – 29/02
	01/03 – 15/03
	16/03 – 31/03
	01/08 – 15/08
	16/08 – 31/08
	01/09 – 15/09
Reunião com Coordenações de Curso e Orientação e Apoio Educacional.	16/09 – 30/09
	11/02 – 19/02
	04/04 – 18/04
	01/08 – 15/08
Acompanhamento das faltas consecutivas	03/10 – 17/10
	03/02 – 17/02
	18/02 – 29/02
	01/03 – 15/03
	16/03 – 30/03
	01/04 – 15/04
	18/04 – 29/04
	02/05 – 16/05
	17/05 – 31/05
	01/08 – 15/08
	16/08 – 31/08
01/09 – 15/09	
16/09 – 30/09	

	<p>03/10 – 14/10</p> <p>17/10 – 31/10</p> <p>01/11 – 11/11</p>
Acompanhamento e análise dos motivos das faltas consecutivas e desistências.	<p>15/02 – 29/02</p> <p>01/03 – 31/03</p> <p>01/04 – 29/04</p> <p>02/05 – 31/05</p> <p>01/06 – 15/06</p> <p>16/06 – 30/06</p>
Verificação das orientações aos alunos (sugestões e alternativas de estudo).	<p>15/02 – 29/02</p> <p>01/03 – 15/03</p> <p>16/03 - 30/03</p> <p>01/04 – 15/04</p> <p>18/04 – 29/04</p> <p>02/05 – 13/05</p> <p>16/05 - 31/05</p> <p>01/06 – 15/06</p> <p>16/06 - 30/06</p> <p>01/08 – 15/08</p> <p>16/08 – 31/08</p> <p>01/09 – 15/09</p> <p>16/09 – 30/09</p> <p>03/10 – 14/10</p> <p>17/10 – 31/10</p> <p>03/11 – 11/11</p>
Intervenção docente.	<p>15/02 – 29/02</p> <p>01/03 – 15/03</p> <p>16/03 – 30/03</p> <p>01/04 – 15/04</p> <p>18/04 – 29/04</p> <p>02/05 – 16/05</p> <p>17/05 – 31/05</p> <p>01/06 – 15/06</p> <p>16/06 - 30/06</p> <p>01/08 – 15/08</p>

	16/08 – 31/08
	01/09 – 15/09
	16/09 – 30/09
	03/10 – 14/10
	17/10 – 31/10
	03/11 – 11/11
Fechamento do projeto	16/11 – 30/11
RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).	
Após o término do projeto, pretende-se reduzir em 50% a evasão dos cursos técnicos, período noturno, com ênfase no primeiro módulo do Curso Técnico em Contabilidade , além de melhorar a qualidade das aulas e ampliando em 01 (uma) nova estratégia, a diversificação de metodologias do processo ensino-aprendizagem, por componente curricular, minimizando o total de perdas da Unidade.	

Metas associadas:

- > Capacitação de Docentes
- > Diminuição da Evasão Escolar

PROJETOS FUTUROS

Projeto: **Organização de Ateliê de Aprendizagem: Oficina de Eletrotécnica**

Responsável(eis): José Luiz Alves

Data de Início: 01/05/2015

Data Final: 20/12/2017

Descrição:

Resumo:

Para trabalharmos bem, precisamos estar num ambiente agradável, limpo e organizado. Devemos ter em mente que a organização é importante, pois afeta o rendimento dos serviços. Ou seja, os serviços ganham em produtividade e, principalmente, em qualidade, quando são desenvolvidos em um lugar organizado, melhorando, inclusive, a aparência do ambiente.

Medidas simples a serem adotadas na oficina de eletrotécnica, como a preparação dos ensaios, organização dos materiais de trabalho e frequentes reparos nos equipamentos e ferramentas, melhora o dia a dia de quem depende disto para desempenhar os serviços com eficiência. Entre os fatores benéficos desta atitude de organização, preparação e acomodação adequada dos materiais de uso diário, podemos citar a rapidez e a agilidade no processo de busca por ferramentas. Isso gera significativa melhora tanto na oferta quanto na procura destes serviços.

Objetivos:

Aumentar o número de alunos concluintes do Curso Técnico em Eletrotécnica da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, reduzindo o índice de evasão do curso, com base nos dados do Banco de dados do Centro Paula Souza e nos dados da Secretaria Acadêmica.

Justificativa:

A partir de um estudo no Banco de Dados do Centro Paula Souza, em relação ao número de desistência escolar no Curso Técnico em Eletrotécnica da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, foi verificado que ao término do primeiro semestre de 2014, 26% dos alunos desistiram dos curso. O estudo também foi realizado nos dados da Secretaria Acadêmica e foi verificado que ao término do segundo semestre de 2014, 18% dos alunos desistiram do curso. Entre os principais motivos de desistência, verificou-se que que está no preparo e organização das aulas práticas.

Metodologia:

Para aumentar o número de concluintes, conseqüentemente diminuindo o índice de evasão do Curso Técnico em Eletrotécnica da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, serão realizadas atividades de organização e limpeza da oficina e das bancadas; reparos e manutenção em equipamentos e ferramentas; controles de utilização do laboratório, preparação de procedimentos de ensaios para as aulas práticas; organização dos EPIs de uso obrigatório; demarcação das ferramentas de uso manual; identificação (etiquetas) dos equipamentos e dispositivos, ecanminhamento de equipamentos com defeito para assistência técnica.

Resultado Esperado:

Com a melhoria na organização e preparo dos ensaios para as aulas práticas, em até 5 anos, pretende-se que 75% dos alunos ingressantes no Curso Técnico em Eletrotécnica da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, concluam o curso, diminuindo os atuais índices de evasão.

Atividades:

Atividade	Data inicial	Data final
Limpeza e organização da oficina	01/05/2015	15/05/2015
Organização de materiais, montagem de bancadas e armários	15/05/2015	28/05/2015
Reparos nos equipamentos	16/05/2015	29/05/2015
Limpeza e organização da oficina	18/05/2015	31/05/2015
Elaboração de planilhas para controle de utilização do Laboratório	30/05/2015	14/06/2015
Organização de materiais, montagem de bancadas e armários	30/05/2015	14/06/2015
Limpeza e organização da oficina	01/06/2015	15/06/2015
Demarcação das ferramentas de uso manuais no Laboratório	15/06/2015	29/06/2015
Limpeza e organização da oficina	16/06/2015	30/06/2015
Demarcação das ferramentas de uso manuais no Laboratório	01/07/2015	14/07/2015
Limpeza e organização da oficina	01/07/2015	15/07/2015
Reparos de ferramentas de uso no Laboratório	15/07/2015	30/07/2015
Limpeza e organização da oficina	22/07/2015	31/07/2015
Encaminhamento de equipamentos com defeito para Assistência Técnica autorizada	31/07/2015	14/08/2015
Limpeza e organização da oficina	03/08/2015	14/08/2015
Organização dos EPI´s de uso obrigatório no Laboratório	15/08/2015	28/08/2015
Limpeza e organização da oficina	17/08/2015	31/08/2015
Organização das bancadas no Laboratório	29/08/2015	11/09/2015
Limpeza e organização da oficina	01/09/2015	15/09/2015
Organização das bancadas no Laboratório	12/09/2015	27/09/2015
Limpeza e organização da oficina	16/09/2015	30/09/2015
Organização dos EPI´s de uso obrigatorio no Laboratório	28/09/2015	13/10/2015
Limpeza e organização da oficina	01/10/2015	15/10/2015
Limpeza e organização da oficina	01/10/2015	15/10/2015
Preparação de Procedimentos de ensaios para aulas praticas.	14/10/2015	28/10/2015
Limpeza e organização da oficina	16/10/2015	30/10/2015
Pintura dos armários, bancadas e paineis	29/10/2015	12/11/2015
Limpeza e organização da oficina	03/11/2015	13/11/2015
Pintura dos armários, bancadas e paineis	13/11/2015	27/11/2015
Limpeza e organização da oficina	16/11/2015	30/11/2015
Etiquetagem dos dispositivos e equipamentos do Laboratório	28/11/2015	11/12/2015
Limpeza e organização da oficina	01/12/2015	15/12/2015
Preparação de Procedimentos de ensaios para aulas praticas.	12/12/2015	23/12/2015

Metas associadas:

-> Diminuição da Evasão Escolar

Projeto: **Monitorias**
Responsável(eis): Maria Rosa Briense de Oliveira
Data de Início: 11/02/2016
Data Final: 20/12/2017
Descrição:

IDENTIFICAÇÃO	
Título do Projeto: Monitorias	
JUSTIFICATIVAS DO PROJETO	
<p>Um das maiores Escolas Técnicas (Etec's) do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" (CEETEPS) é a "Cel. Fernando Febeliano da Costa" (056), conhecida como Escola Industrial de Piracicaba. Com o crescimento da Unidade e o bom desempenho os Ensino Médio, identificou-se a necessidade da Coordenação do mesmo ser exercida por profissionais diretamente ligados a cada área do conhecimento (linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; e ciências da natureza e suas tecnologias) para que haja a integração entre as diferentes disciplinas que as compõem, visando um trabalho "inter" e multidisciplinar em que a elaboração e a implantação de projetos seja priorizada. Além do auxílio à Direção e aos professores no que se refere ao processo de ensino/aprendizagem.</p> <p>Já o acompanhamento das monitorias, visto que essa representa uma atividade complementar com a finalidade central de ajudar e acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem, assim como motivar o aluno-monitor revisar conteúdos já estudados ao longo do Ensino Médio, faz-se necessário por estar diretamente ligado ao sucesso da integração assim como à aprendizagem e desenvolvimento das Competências e habilidades</p> <p>Sendo assim, o presente Projeto destina sua atenção à constituição de atividades de Monitoria que tem como objetivo básico auxiliar no processo ensino-aprendizagem através de encontros semanais que servirão para suprir as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos.</p>	
OBJETIVO(S) DO PROJETO:	
<ul style="list-style-type: none"> - Propor e promover junto aos docentes e discentes atividades interdisciplinares e integradoras como metodologias de ensino; - Privilegiar a definição de Metodologias de Ensino no currículo integrado; - Propor discussões e capacitações sobre técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem e o processo de recuperação continuada; - Acompanhar os processos de recuperação continuada realizados ao longo do ano. - Acompanhar os registros elaborados pelos docentes nos documentos oficiais. 	
META(S) DO PROJETO:	
<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de atividades de Monitoria no auxílio do processo de ensino-aprendizagem através de encontros semanais que servirão para suprir as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos, principalmente àqueles que têm Progressões Parciais. Dessa forma pretende-se aumentar em pelo menos 30% o cumprimento das Progressões Parciais - PPs, até o final de 2016, dos alunos do Ensino Médio da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa. - Acompanhamento das atividades docentes e práticas pedagógicas para o bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, diminuindo assim os possíveis erros de registros nos documentos oficiais como Diários de classe, Relatórios de acompanhamentos etc. 	
METODOLOGIA(S)	
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar junto aos professores as maiores dificuldades dos alunos em relação ao processo de ensino-aprendizagem; - Selecionar, orientar e acompanhar os alunos monitores na atuação junto aos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou com Progressos Parciais; - As monitorias aconteceram através de encontros semanais previamente agendados; - A elaboração, da lista de presença dos alunos será feita pelo aluno-monitor; - Cabe ainda ao monitor auxiliar, através de explicações, e resolução de exercícios, os alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem, sendo que o aluno-monitor recebe orientação de um professor responsável que pode ser, ou não, o coordenador de área. - Orientar o docente cada vez que haja equívocos no preenchimento dos documentos oficiais, para que estes sejam refeitos; 	
CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS[1]
Receber os alunos das turmas novas e explicar o funcionamento da U.E. do curso, avaliações e regras orgânicas e de disciplina. Divulgação do Regimento Comum das ETECs.	11/02 a 25/02
Distribuição de novos materiais pedagógicos aos alunos do Ensino Médio, como os	

livros de doações de outras Etec's. Orientar os professores ao plano de trabalho e aos projetos interdisciplinares e avaliações. Seleção dos alunos-monitores.	26/02 a 12/03
Organizar as eleições dos representantes de classe. Vistar os diários de classe dos professores.	13/03 a 28/03
Desenvolvimento do formulário e cadastro dos alunos-monitores. Organizar as eleições dos representantes de classe e das reuniões pedagógicas. Vistar os diários de classe dos professores. Divulgação das monitorias e cadastro dos alunos. Divulgação do projeto e apresentação dos monitores Reuniões com os alunos-monitores.	29/03 a 13/04
Elaboração do horário das monitorias e das Progressões Parciais. Organizar reuniões com os pais e professores do ensino médio para que os pais sempre estejam atualizados sobre a vida escolar de seus filhos. Avaliar os Planos de Trabalho dos docentes.	14/04 a 28/04
Acompanhamento e gerenciamento das monitorias. Organizar reuniões com os pais e professores do ensino médio para que os pais sempre estejam atualizados sobre a vida escolar de seus filhos. Avaliar os Planos de Trabalho dos docentes. Vistar os diários de Classe dos professores.	29/04 a 13/05
Acompanhamento e gerenciamento das monitorias. Propor trabalhos que possam envolver todos os alunos ,professores, coordenadores e demais cursos para estimular a interdisciplinaridade nos procedimentos pedagógicos. Conferir Diários de Classe dos professores. Organização do Conselho de Classe.	14/05 a 30/05
Acompanhamento e gerenciamento das monitorias. Estimular trabalhos que possam envolver todos os alunos, professores, coordenadores e demais cursos para estimular a interdisciplinaridade nos procedimentos pedagógicos. Conferir Diários de Classe dos professores. Acompanhamento das atividades das Progressões Parciais.	31/05 a 15/06
Acompanhamento e gerenciamento das monitorias. Conferir Diários de Classe dos professores. Organizar um levantamento dos alunos e com maior número de faltas e com um menor rendimento escolar para que os pais sejam avisados. Orientar os alunos dos 3ºs anos para que façam a inscrição para o ENEM antes do período do recesso.	16/06 a 05/07
Acompanhamento e gerenciamento das monitorias. Avaliar se os professores estão cumprindo o conteúdo programático. Conferir Diários de Classe dos professores. Acompanhamento das atividades das Progressões Parciais.	25/07 a 14/07
Divulgação junto aos professores dos resultados obtidos no 1º semestre Planejamento das atividades finais das Progressões Parciais.	31/07 a 20/08
Reuniões com os alunos-monitores. Fazer um levantamento das faltas de cada professor do Ensino Médio, a fim de elaborar um calendário de reposições.	21/08 a 06/09

Conferir Diários de Classe dos professores.. Acompanhamento e gerenciamento das monitorias.	21/06 a 06/09
Conclusão das atividades das Progressões Parciais. Acompanhamento e gerenciamento das monitorias.	09/09 a 24/10
Levantamento das faltas de cada professor do Ensino Médio, a fim de elaborar um calendário de reposições. Conferir Diários de Classe dos professores. Acompanhamento e gerenciamento das monitorias.	25/10 a 08/11
Acompanhamento e gerenciamento das monitorias. Divulgação junto aos professores dos resultados obtidos no 2º semestre	12/11 a 26/11
Levantamento da conclusão das PPs. Conferir os Diários de Classe e o anexo IV. Avaliação dos trabalhos no ano letivo.	27/11 a 19/12
<p>RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).</p> <p>Após o término do projeto, pretende-se reduzir em 20% o total do número de prováveis Progressões Parciais dos alunos do Ensino Médio da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, levando-se em conta os conceitos "I" apurados no primeiro Conselho de Classe, sendo essa redução progressiva contando, aproximadamente com 5% por bimestre.</p> <p>Espera-se que os alunos tenham êxito demonstrando um melhor aproveitamento, bem como, consigam sanar as suas dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Espera-se também exatidão no registro dos processos de ensino aprendizagem nos documentos oficiais na sua totalidade.</p>	

Metas associadas:

- > Diminuição da Evasão Escolar
- > Diminuir o número de Progressões Parciais-PPs

PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

Abaixo, segue a Ata da Reunião do Conselho de Escola, realizada em 30/03/2016, às 19h30min, que também serviu para apreciação e aprovação do Plano Plurianual de Gestão 2016 – 2020.

ATA DO CONSELHO DE ESCOLA
Reunião Extraordinária


Data: 30/03/2016

Horário: 19h30

Pauta: Aprovação do Plano Plurianual de Gestão – PPG.

Síntese da discussão: Estiveram presentes os membros do Conselho, os senhores Adalberto Stenico, Antonio Deon Dantas da Silva Junior, Edson Roberto Rezende, Fabrício Felipe de Lima, Jorge Alberto Françaia, Klauber José Marcelli, Rosana Lavorenti Fellet, Rui César Forti e Vera Lígia Smedo Schiavuzzo. A condução da reunião foi realizada pelo professor Klauber José Marcelli, Diretor da ETEC que iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos. Em seguida, o diretor Klauber salientou que a reunião foi convocada extraordinariamente devido a necessidade de aprovação, pelo conselho de escola, do Plano Plurianual de Gestão – PPG. Marcelli reforçou que a reunião do dia seis de abril (reunião ordinária do conselho) está

mantida. O professor Edson Roberto Rezende apresentou PPG para a aprovação. Foram avaliados os pontos fortes e fracos da escola. O professor Klauber comentou que o PPG é composto a partir do SAI, do observatório e do banco de dados da CETEC. Citou, também, que a escola possui muitos pontos fortes que devem ser priorizados para serem aprimorados, mas foi nos pontos fracos que os comentários do conselho se ativeram. Ressaltando a gestão democrático-participativa, a transparência nas informações, a atuação dos órgãos colegiados como o Conselho de Escola, a Associação de Pais e Mestres (APM) e o Grêmio Estudantil, o Plano Plurianual de Gestão 2016-2020-PPG, foi apresentado ao Conselho, e, com algumas sugestões na redação foi aprovado por unanimidade. Por fim, para constar, eu, Jorge Alberto França, Coordenador de Assuntos Institucionais e Parcerias e condutor da reunião, lavrei a presente ATA, que lida e aprovada, assinada por mim, pelo Presidente e pelos membros a ela presentes.



ATA DO CONSELHO DE ESCOLA
Reunião Extraordinária

Data: 30/03/2016 **Horário:** 19h30

Pauta: Aprovação do Plano Plurianual de Gestão - PPG.

Síntese da discussão: Estiveram presentes os membros do Conselho, os senhores Adalberto Stênio, Edson Roberto Rezende, Fabrício Felipe de Lima, Jorge Alberto França, Klauber José Marceli, Rosana Lavorenti Fellet, Rui César Forti e Vera Lúcia Semedo Schiavuzzo. A condução da reunião foi realizada pelo professor Klauber José Marceli, Diretor de ETEC que iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos. Em seguida, o diretor Klauber salientou que a reunião foi convocada extraordinariamente devido a necessidade de aprovação, pelo conselho de escola, do Plano Plurianual de Gestão - PPG. Marceli reforçou que a reunião do dia seis de abril (reunião ordinária do conselho) está marcada. O professor Edson Roberto Rezende apresentou PPG para a aprovação. Foram avaliados os pontos fortes e fracos da escola. O professor Klauber comentou que o PPG é composto a partir do SAI, do observatório e do banco de dados da CETEC. Citou, também, que a escola possui muitos pontos fortes que devem ser priorizados para serem aprimorados, mas foi nos pontos fracos que os comentários do conselho se ativeram. Ressaltando a gestão democrático-participativa, a transparência nas informações, a atuação dos órgãos colegiados como o Conselho de Escola, a Associação de Pais e Mestres (APM) e o Grêmio Estudantil, o Plano Plurianual de Gestão 2016-2020-PPG, foi apresentado ao Conselho, e, com algumas sugestões na redação foi aprovado por unanimidade. Por fim, para constar, eu, Jorge Alberto França, Coordenador de Assuntos Institucionais e Parcerias e condutor da reunião, lavrei a presente ATA, que lida e aprovada, assinada por mim, pelo Presidente e pelos membros a ela presentes.



REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA
Extraordinária

Lista de presença - Membros

Adalberto Stênio _____

Antônio Deon Dantas da Silva Júnior _____

Denilo Augusto Evangelista _____

Edson Roberto Rezende _____

Fabrício Felipe de Lima _____

Jorge Alberto França _____

Klauber José Marceli _____

Rosana Lavorenti Fellet _____

Rui César Forti _____

Sérgio Fortuoso _____

Vera Lúcia Semedo Schiavuzzo _____

Macedo, 30 de março de 2016.

